

Neste Número  
INPC: a variação mensal  
sita a ser expressa por taxa única

# INDICADORES IBGE

- Vestuário e carro usado elevam novamente o IPC
- Construção civil: destaque na expansão do mercado de emprego
- Bens de Capital lideram a produção industrial



Nova Série

Volume 5, Número 9, setembro 1986



## Indicadores IBGE

V. 5, N. 9, setembro 1986

**IBGE**

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor-Geral: Regis Bonelli

Diretor de População e Social:  
Cláudio Leopoldo SalmDiretor de Economia:  
Eduardo Augusto de Almeida  
GuimarãesDiretor de Agropecuária, Recursos  
Naturais e Geografia:  
Charles Curt MuellerDiretor de Geodésia e Cartografia:  
Mauro Pereira de MelloDiretor de Administração:  
Alexandre de Amaral RezendeDiretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:  
Suzana Pinheiro Machado  
MuellerDiretor de Informática:  
Mário Aloysio Telles Ribeiro**Indicadores IBGE**

## Conselho Editorial

Charles Curt Mueller  
— Diretor da DAGAndré Cezar Medici  
— Assessor-Chefe da DPSJosé Guilherme Almeida dos Reis  
— Assessor-Chefe da DEC

## Editor Responsável:

Irineu Guimarães  
— Superintendente do CEDIT**SUMARIO**

<b>1 — ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO — IPCA E ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR — INPC</b>	
Comentários do IPCA e INPC .....	3 a 5
Tabelas (variação dos índices INPC e IPCA) .....	6
<b>2 — PESQUISA MENSAL DE EMPREGO — PME</b>	
Comentários .....	7 a 10
Tabelas (taxa de desemprego, ocupados, conta própria, rendimento médio) .....	13 a 35
Notas explicativas .....	36 a 38
<b>3 — INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA</b>	
Comentários .....	39 a 48
Tabelas (produção física — Brasil, produção física — regional) .....	49 a 57
<b>4 — CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL — SINAPI</b>	
Comentários do mês de agosto ....	59 a 66
Tabela (custo médio, número índice e variação) .....	68
<b>5 — ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANUAL</b>	
Comentários .....	69 a 71
Tabelas (área, produção e rendimento médio) .....	72

**CONVENÇÃO**

— Quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.

## APRESENTAÇÃO

Conforme esclarecimentos contidos na nota técnica do número de julho dos Indicadores IBGE, a partir deste mês de setembro a variação mensal do INPC volta a ser expressa por uma única taxa, assim como a do IPCA, igualando-se esta última à variação mensal do IPC. Todo o efeito do empréstimo compulsório — instituído pelo DL-2.288/86 — já foi computado nos índices de julho e agosto.

A variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em setembro foi de 1,72%. Este resultado foi impulsionado principalmente pelo aumento de preços dos artigos de vestuário e dos automóveis usados. Os preços dos alimentos apresentaram variação de 0,3%, tanto no IPCA (que cresceu de 1,72%), quanto no INPC (que aumentou de 1,19%).

A taxa média de desemprego aberto referente a agosto (3,5%) praticamente não apresentou variação em relação a julho (3,6%). Porém, mais uma vez em 1986 foi registrada a menor taxa mensal comparada ao mesmo mês de anos anteriores: 7,0% (1983), 7,3% (1984) e 5,0% (1985). Setorialmente, o destaque ficou com a Construção Civil, que registrou redução de 17,5% nas taxas de agosto em relação a julho.

A produção industrial apresentou em agosto uma expansão de 8,22% em relação a igual mês do ano anterior e acumulou, de janeiro a agosto deste ano, um crescimento de 11,41%. Setorialmente, como nos dois meses anteriores, a liderança de expressão industrial coube ao segmento produtor de bens de capital, que experimentou um crescimento de 21,64% nos últimos doze meses. Os comentários da seção 3 assinalam os comportamentos diferenciados das subcategorias dentro dos segmentos de bens intermediários e de bens de consumo.

O leitor encontrará ainda neste número de Indicadores IBGE estatísticas referentes a custos e índices da construção civil (Seção 4), e estimativas do acompanhamento de agosto das safras de 1986 das principais lavouras temporárias.

Conselho Editorial

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA e  
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

COMENTÁRIOS

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA foi de 1,72%, no mês de setembro, e a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Restrito – INPC foi de 1,19%, resultados com grande influência do aumento de preços dos artigos de vestuário e dos automóveis usados. Registre-se que os efeitos do empréstimo compulsório sobre combustíveis e automóveis foram captados, integralmente, nos índices de julho e agosto. Portanto, a partir do mês de setembro se distinguem apenas os resultados acumulados, a saber:

VARIAÇÕES DO IPCA E DO INPC, COM ÍNDICES ACUMULADOS

ÍNDICES	VARIAÇÃO (%)	
	Trimestral	Acumulada desde 28-02-86
IPCA sem empréstimo compulsório .....	4,66	8,19
IPCA com empréstimo compulsório .....	7,13	10,75
INPC sem empréstimo compulsório .....	3,18	4,36
INPC com empréstimo compulsório .....	3,57	4,76

*OS GRUPOS DO IPCA*

Os preços dos produtos alimentícios apresentaram variação de 0,31% no IPCA de setembro. O item frutas registrou a maior taxa de variação (8,29%), destacando-se a alta nos preços do limão (35,81%), maçã (17,46%), laranja-baía (14,05%) e banana-prata (9,70%); a segunda maior taxa ficou com o item pescado (4,29%) em decorrência do aumento ocorrido nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba (5,29%, 4,64% e 4,05%, respectivamente); dentre

os tubérculos, raízes e legumes (2,99%) os destaques foram as altas nos preços do quiabo (17,15%), chuchu (12,39%), tomate (11,57%), pimentão (10,82%) e vagem (9,08%), sendo que a cebola, a cenoura e a batata-inglesa apresentaram queda de preços (-7,04%, -3,76% e -2,87%, respectivamente); o item farinhas, féculas e massas apresentou variação positiva (1,02%), face ao crescimento de preços da farinha de mandioca consumida nas Regiões Metropolitanas de Belém e Salvador (5,45% e 3,58%, respectivamente); a variação das hortaliças e verduras foi negativa (-2,54%), tendo em vista a queda nos preços do repolho (-16,41%) e alface (-2,87%); os demais itens apresentaram variações próximas de zero.

A variação dos produtos não alimentícios foi de 2,41%. No grupo Habitação, os artigos para reparos da casa apresentaram o maior resultado (1,49%), seguidos do condomínio (2,80%) e aluguel residencial (1,12%).

Dentre os Artigos de Residência destacaram-se as roupas de cama e de banho (2,131% e 1,87%, respectivamente), além dos artigos de mobiliário (1,68%) e dos utensílios e enfeites para casa (1,43%).

Com a maior taxa de variação do Índice do mês, os destaques no grupo Vestuário foram as roupas femininas (6,63%), masculinas (6,25%), infantis (3,18%) e os calçados (6,15%).

O grupo Transporte e Comunicação apresentou a segunda maior taxa de variação do mês sob a influência do crescimento de preços dos automóveis usados (10,44%).

Em Saúde e Cuidados Pessoais os destaques foram as variações registradas nos preços das consultas médicas (2,81%) e serviços dentários (2,29%).

Quanto ao grupo Despesas Pessoais, destacaram-se as mensalidades das associações esportivas (2,79%), os serviços de alfaiates e costureiras (2,67%) e de cabeleireiro e manicure (2,25%).

#### *OS GRUPOS DO INPC*

Os preços dos produtos alimentícios apresentaram variação de 0,33% no INPC de setembro. O item frutas registrou a maior taxa de variação (7,99%), destacando-se a alta nos preços do limão (32,81%), maçã (19,32%), laranja-baía (11,04%) e banana-prata (6,96%); a segunda maior taxa ficou o item pescado (3,56%) em decorrência do aumento ocorrido nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba (5,34%, 3,00% e 2,84%, respectivamente); dentre os tubérculos, raízes e legumes (2,64%) os destaques foram as altas nos preços.

do quiabo (16,33%), chuchu (11,62%), tomate (10,48%), pimentão (9,58%) e vagem (9,44%), sendo que a cebola, a cenoura e a batata-inglesa apresentaram queda de preços (-6,49%, -3,93% e -2,86%, respectivamente); o item farinhas, fêculas, e massas apresentou variação positiva (1,28%) face ao crescimento de preços da farinha de mandioca consumida nas Regiões Metropolitanas de Belém e Salvador (5,45% e 3,58%, respectivamente); a variação das hortaliças e verduras foi negativa (-1,72%), tendo em vista a queda nos preços do repolho (-16,67%) e alface (-2,91%); os demais itens apresentaram variações próximas de zero.

A variação dos produtos não alimentícios foi de 1,98%. No grupo Habitação, os artigos para reparos da casa apresentaram o maior resultado (1,37%), seguidos do condomínio (2,54%).

Dentre os Artigos de Residência destacaram-se as roupas de cama e de mesa (2,47% e 3,74%, respectivamente), além dos artigos de mobiliário (1,68%) e dos utensílios e enfeites para casa (1,79%).

Com a maior taxa de variação do Índice do mês, os destaques no grupo Vestuário foram as roupas femininas (7,04%), masculinas (6,44%), infantis (3,81%) e os calçados (5,34%).

O grupo Transporte e Comunicação apresentou a segunda maior taxa de variação do mês sob a influência do crescimento de preços dos automóveis usados (10,51%).

Em Saúde e Cuidados Pessoais os destaques foram as variações registradas nos preços das consultas médicas (2,64%) e serviços dentários (2,23%).

Quanto ao grupo Despesas Pessoais, destacaram-se as mensalidades das associações esportivas (2,62%), os serviços de alfaiates e costureiras (2,77%) e de barbeiros (2,47%).

---

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas e Índices de Preços (DESIP), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 13º andar, telefone: 228-4382.

1 - ÍNDICE DE PREÇOS

1.1 - VARIACÃO GERAL E POR GRUPO DE PRODUTOS, SEM O EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO,  
SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

1.1.1 - INPC - SETEMBRO DE 1986

REGIÕES METROPOLITANAS	GRUPO DE PRODUTOS (%)							
	Geral	Alimentação	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte e comunicação	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais
Belém .....	2,43	2,00	1,14	4,25	7,71	0,03	0,71	2,00
Fortaleza .....	0,89	0,44	0,26	1,46	3,90	2,17	0,40	0,80
Recife .....	1,25	0,39	0,88	1,70	6,89	2,45	0,28	0,56
Salvador .....	1,68	0,79	0,91	2,29	5,71	2,10	0,19	4,06
Belo Horizonte .....	0,70	-0,18	0,79	0,06	4,22	1,50	0,57	1,41
Rio de Janeiro .....	0,76	0,10	0,35	0,66	4,23	1,91	0,47	0,50
São Paulo .....	1,40	0,38	0,40	1,09	5,22	4,63	0,42	0,73
Curitiba .....	1,57	0,28	0,27	1,48	7,43	3,60	0,59	0,97
Porto Alegre .....	1,29	0,10	0,00	1,27	8,54	3,35	0,21	0,79
Brasília .....	1,19	0,40	0,24	3,73	3,64	2,69	0,08	0,81
INPC .....	1,19	0,33	0,44	1,22	5,28	3,22	0,41	0,90

1.1.2 - IPCA - SETEMBRO DE 1986

REGIÕES METROPOLITANAS	GRUPO DE PRODUTOS (%)							
	Geral	Alimentação	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte e comunicação	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais
Belém .....	2,29	1,70	0,45	2,90	7,57	1,69	0,78	2,34
Fortaleza .....	1,59	0,43	0,43	0,85	3,84	4,53	0,51	1,17
Recife .....	1,82	0,25	0,85	1,72	6,79	5,06	0,52	0,59
Salvador .....	3,00	0,74	2,74	2,15	6,17	4,09	0,60	6,69
Belo Horizonte .....	1,26	-0,15	0,78	0,63	4,78	2,54	1,23	1,47
Rio de Janeiro .....	1,26	0,24	0,25	0,70	4,36	3,22	0,93	0,85
São Paulo .....	1,94	0,40	0,76	1,13	5,42	4,63	0,60	0,60
Curitiba .....	2,15	0,23	0,40	1,94	7,08	4,06	1,17	1,05
Porto Alegre .....	1,79	0,10	0,03	1,53	9,33	3,84	0,43	0,79
Brasília .....	1,73	0,22	0,31	3,48	3,75	3,72	0,36	1,18
IPCA .....	1,72	0,31	0,61	1,18	5,40	4,02	0,73	1,06

## COMENTÁRIOS

## DESEMPREGO

A taxa média de desemprego aberto (ou de desocupação) de agosto de 1986 foi de 3,5% e, praticamente, não apresentou variação em relação à do mês anterior. Na comparação com as taxas médias de agosto dos quatro anos anteriores, verifica-se que a deste ano foi a mais baixa. Em relação à de agosto de 1985, a queda foi de 30,4%.

A taxa de desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre de  cresceu 11,8% de julho para agosto de 1986. Nas demais Regiões Metropolitanas, as oscilações apresentadas não foram estatisticamente significativas.

Confrontando as taxas de desemprego de janeiro a agosto de 1986 com as do mesmo período dos anos anteriores, observa-se que o patamar deste  indicador encontra-se em nível nitidamente inferior ao dos últimos anos, em todas as Regiões Metropolitanas pesquisadas (tabela 2.1).

Na média das seis Regiões Metropolitanas, a proporção de chefes de unidades domiciliares desempregados em relação ao total de desempregados de agosto de 1986, não sofreu variação significativa em relação tanto ao  mês anterior como a agosto de 1985. Somente na Região Metropolitana de Belo Horizonte ob servou-se uma elevação de 22,8% em relação a agosto de 1985 (tabela 2.4).

Somando-se as pessoas desocupadas às ocupadas que não receberam rendimento ou auferiram menos de um salário mínimo verifica-se que, no conjunto das seis Regiões Metropolitanas, em agosto de 1986, este contingente representa  va 20,0% das pessoas economicamente ativas. Repetindo o comportamento observado nos últimos meses, ressaltou-se a queda marcante em relação a agosto do ano passa do nas seis Regiões Metropolitanas pesquisadas. As reduções foram de 20,6% na Re gião Metropolitana de Recife, 20,5% na de Salvador, 24,4% na de Belo Horizonte, 21,6% na do Rio de Janeiro, 31,9% na de São Paulo, 24,8% na de Porto Alegre. No caso de Recife, este indicador sofreu, também, redução significativa em relação ao de julho de 1986 (tabela 2.23).



## DESEMPREGO POR SETOR

Em todos os setores, a taxa média de desemprego de agosto de 1986 apresentou baixa em relação à do mesmo mês do ano anterior: 32,8% no setor da indústria de transformação; 57,3% no da construção civil; 36,7% no do comércio; 18,3% no dos serviços; e 47,0% no das outras atividades.

No confronto das taxas de desemprego de agosto de 1986, com as do mês anterior, destaca-se a redução de 53,5% observada no setor da construção civil na Região Metropolitana de Porto Alegre (tabelas 2.5 a 2.9).

## TAXA DE ATIVIDADE

A taxa de atividade apresentou elevação expressiva em relação à de agosto de 1985 na Região Metropolitana de Belo Horizonte (4,2%), vindo em seguida, à da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (2,8%) (tabela 2.14).

## OCUPAÇÃO

A proporção de pessoas ocupadas na indústria de transformação em relação ao total de pessoas ocupadas em agosto de 1986 apresentou crescimento expressivo com referência ao mesmo mês do ano passado em cinco Regiões Metropolitanas: Recife (10,1%); Belo Horizonte (12,7%); Rio de Janeiro (10,3%); São Paulo (7,1%); e Porto Alegre (10,3%). Na média das seis Regiões Metropolitanas, o aumento foi de 7,3%.

A proporção de pessoas ocupadas em serviços em relação ao total de pessoas ocupadas na média das seis Regiões Metropolitanas sofreu queda de 2,7% com referência à de agosto de 1985.

Nos demais setores, a taxa média não apresentou variação significativa (tabelas 2.15 a 2.19).

## EMPREGO COM VÍNCULO

A proporção de empregados com carteira de trabalho assinada em relação às pessoas ocupadas em agosto de 1986 apresentou aumento em relação à de

agosto de 1985 nas Regiões Metropolitanas de Recife (8,7%); Belo Horizonte (2,9%); Rio de Janeiro (2,7%); e São Paulo (3,1%). Ao longo deste ano, este indicador vem mantendo-se em patamar mais elevado que o de 1985 nessas Regiões Metropolitanas (tabela 2.20).

## RENDIMENTOS

Neste número estão sendo divulgadas as séries de rendimentos médios, nominais e reais, do trabalho principal nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

De junho para julho de 1986, destacou-se o crescimento dos rendimentos médios reais dos trabalhadores por conta própria, nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (11,6%) e de São Paulo (9,5%) e dos empregados sem carteira de trabalho assinada, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (9,2%). As demais variações foram irrelevantes ou pouco expressivas.

A comparação das remunerações médias reais de julho com as de março deste ano mostra que, nessas quatro Regiões Metropolitanas, houve ganhos significativos em todas as categorias apresentadas.

Confrontando-se os resultados de julho de 1986 com o do mesmo mês de 1985 nas quatro Regiões Metropolitanas mencionadas, notam-se aumentos substanciais das remunerações médias reais em todas as categorias consideradas (superando mesmo os acréscimos observados de março para julho de 1986), com destaque para os dos trabalhadores por conta própria (tabelas 2.24 a 2.27).

Os rendimentos foram deflacionados pela série do INPC atual compatibilizada com a anterior pelo Departamento de Estatísticas e Índices de Preços (DESIP), sem considerar o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986.

NOTA — Os resultados apresentados nos dois números anteriores apresentam pequenas diferenças em relação aos rendimentos médios reais agora divulgados por ter sido, inicialmente, utilizado um método aproximado para adaptar as séries do INPC.

VARIAÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS REAIS DO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO AS  
REGIÕES METROPOLITANAS E A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

REGIÕES METROPOLITANAS E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	VARIAÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS REAIS DO TRABALHO PRINCIPAL (%)		
	Junho/julho 1986	Março/julho 1986	Julho 1985/ julho 1986
Belo Horizonte			
Ocupados .....	1,8	20,2	34,1
Empregados com carteira .....	0,9	13,3	19,2
Empregados sem carteira .....	9,2	30,6	53,9
Conta própria .....	-2,1	24,8	56,5
- Rio de Janeiro			
Ocupados .....	2,7	20,6	26,5
Empregados com carteira .....	0,7	18,2	17,7
Empregados sem carteira .....	2,0	12,6	17,2
Conta própria .....	11,6	39,2	62,1
São Paulo			
Ocupados .....	4,4	18,6	34,9
Empregados com carteira .....	5,6	16,4	22,6
Empregados sem carteira .....	5,9	20,6	36,9
Conta própria .....	9,5	32,1	75,9
Porto Alegre			
Ocupados .....	4,0	14,5	25,8
Empregados com carteira .....	5,1	10,0	12,6
Empregados sem carteira .....	1,3	19,6	34,8
Conta própria .....	5,1	12,5	42,4

VALORES ABSOLUTOS

Neste número, pela primeira vez, estão sendo publicadas as séries das estimativas de valores absolutos para:

- pessoas economicamente ativas;
- pessoas ocupadas (total e por setor de atividade);
- empregados com carteira de trabalho assinada; e
- pessoas desocupadas (total e que nunca trabalharam).

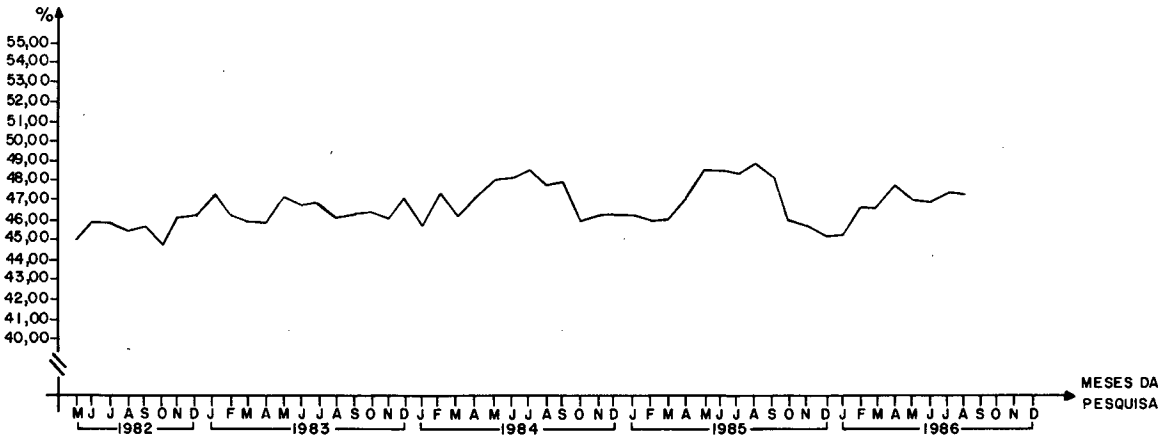
NOTA - Para informações, dirigir-se ao Departamento de Pesquisas Domiciliares por Amostragem (DEPAM), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 10º andar, telefone: 284-6539.

# PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS-1982/86

## REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

IDADE MÍNIMA - 15 ANOS

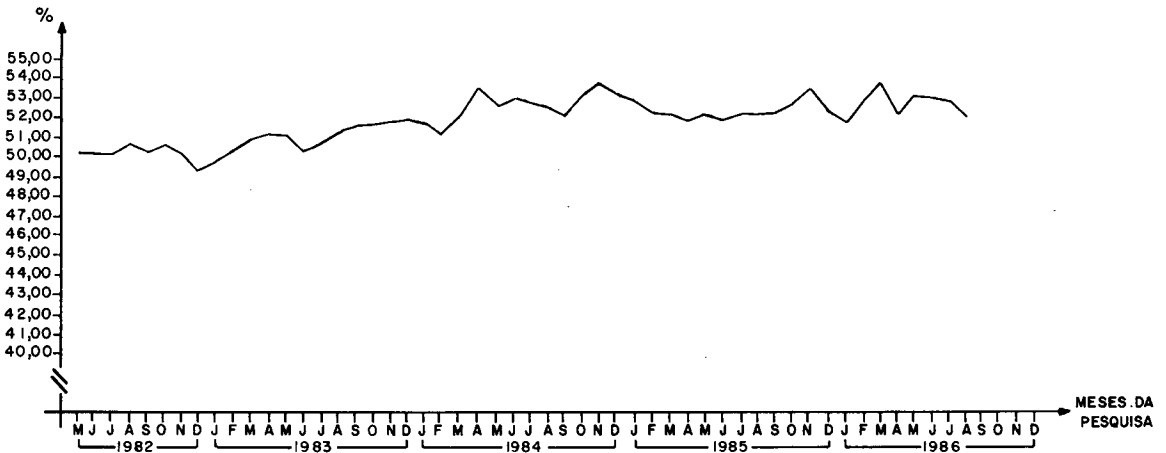
PERÍODO DE REFERÊNCIA - SEMANA



## REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

IDADE MÍNIMA - 15 ANOS

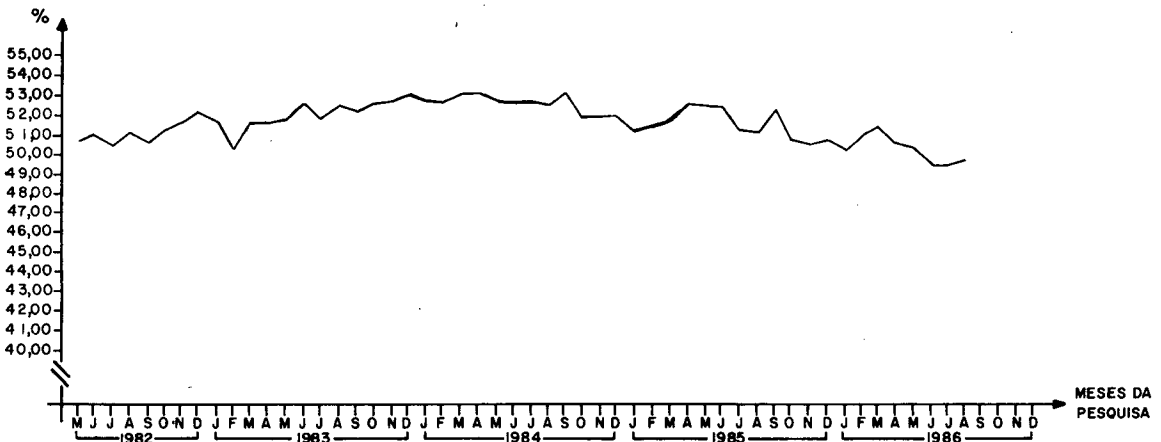
PERÍODO DE REFERÊNCIA - SEMANA



## REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

IDADE MÍNIMA - 15 ANOS

PERÍODO DE REFERÊNCIA - SEMANA





## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

### 2.1 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO (SEMANA)

#### 2.1.1 - PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	7,70	5,34	6,31	5,07	7,33	4,41	6,35	3,86	6,02	4,09	5,50	3,89	6,31	4,18	
Fevereiro	6,92	4,82	7,42	4,56	7,43	5,39	5,73	3,86	5,97	4,40	5,36	4,82	6,12	4,40	
Março	8,71	4,50	6,87	4,70	7,70	4,79	6,01	4,25	6,16	4,19	6,57	5,28	6,48	4,39	
Abril	8,47	5,25	6,25	4,96	6,45	4,33	5,55	3,71	6,00	4,06	6,15	5,01	6,08	4,17	
Mai	8,45	4,61	6,24	4,82	6,11	4,37	5,57	4,20	5,66	3,73	6,46	4,40	5,93	4,08	
Junho	8,29	5,20	5,55	4,74	5,89	3,86	5,01	3,73	5,56	3,37	6,05	4,21	5,63	3,76	
Julho	7,64	4,94	6,49	4,94	5,28	3,77	4,84	3,64	5,16	3,09	5,93	3,98	5,35	3,60	
Agosto	7,48	4,30	6,90	5,06	5,01	3,54	4,33	3,45	4,82	3,20	5,58	3,51	5,03	3,50	
Setembro	6,88		5,55		5,16		4,29		4,52		5,23		4,77		
Outubro	6,41		5,27		4,31		3,86		4,10		4,26		4,28		
Novembro	5,44		5,04		4,16		3,75		3,56		3,93		3,90		
Dezembro	4,07		4,53		3,77		3,07		2,70		3,47		3,15		

### 2.2 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO: PESSOAS QUE BUSCAM TRABALHO PELA PRIMEIRA VEZ

#### 2.2.1 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	1,35	1,15	1,14	1,00	1,15	0,66	0,97	0,51	0,73	0,64	0,48	0,47	0,88	0,65	
Fevereiro	1,14	1,00	1,49	0,99	1,20	0,97	0,81	0,56	0,86	0,51	0,53	0,70	0,90	0,64	
Março	1,78	0,68	1,59	0,86	1,19	0,85	0,96	0,56	0,83	0,39	0,82	0,71	0,99	0,55	
Abril	1,64	1,04	1,07	0,84	1,04	0,77	0,73	0,55	0,71	0,39	0,74	0,49	0,82	0,54	
Mai	1,77	0,73	0,94	0,75	0,95	0,57	0,79	0,61	0,60	0,31	0,82	0,44	0,79	0,48	
Junho	1,56	0,95	0,90	0,59	0,74	0,61	0,54	0,57	0,46	0,25	0,69	0,54	0,62	0,46	
Julho	1,59	0,89	0,94	0,68	0,74	0,64	0,65	0,55	0,43	0,25	0,61	0,38	0,62	0,44	
Agosto	1,34	0,92	1,25	0,94	0,67	0,48	0,55	0,54	0,48	0,29	0,60	0,47	0,62	0,47	
Setembro	1,51		0,94		0,89		0,47		0,38		0,53		0,56		
Outubro	1,41		0,70		0,81		0,46		0,29		0,45		0,49		
Novembro	1,16		0,88		0,65		0,49		0,31		0,52		0,49		
Dezembro	0,90		0,80		0,62		0,43		0,30		0,33		0,44		

### 2.3 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO: PESSOAS QUE JÁ TRABALHARAM

#### 2.3.1 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	6,35	4,19	5,17	4,07	6,18	3,75	5,38	3,35	5,29	3,45	5,02	3,42	5,43	3,53	
Fevereiro	5,78	3,82	5,93	3,57	6,23	4,42	4,92	3,30	5,11	3,89	4,83	4,12	5,22	3,76	
Março	6,93	3,82	5,28	3,84	6,51	3,94	5,05	3,69	5,33	3,80	5,75	4,57	5,49	3,84	
Abril	6,83	4,21	5,18	4,12	5,41	3,56	4,82	3,16	5,29	3,67	5,41	4,52	5,26	3,63	
Mai	6,68	3,88	5,30	4,07	5,16	3,80	4,78	3,59	5,06	3,42	5,64	3,96	5,14	3,60	
Junho	6,73	4,25	4,65	4,15	5,15	3,25	4,47	3,16	5,10	3,12	5,36	3,67	5,01	3,30	
Julho	6,05	4,05	5,55	4,26	4,54	3,13	4,19	3,09	4,73	2,84	5,32	3,60	4,73	3,16	
Agosto	6,14	3,38	5,65	4,12	4,34	3,06	3,78	2,91	4,34	2,91	4,98	3,04	4,41	3,03	
Setembro	5,37		4,61		4,27		3,82		4,14		4,70		4,21		
Outubro	5,00		4,57		3,50		3,40		3,81		3,81		3,79		
Novembro	4,28		4,16		3,51		3,26		3,25		3,41		3,41		
Dezembro	3,17		3,73		3,15		2,64		2,40		3,14		2,71		

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

### 2.4 - TAXA DE DESEMPREGO: CHEFES DE DOMICÍLIO

#### 2.4.1 - CHEFES DE UNIDADES DOMICILIARES, DESOCUPADOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DESOCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	CHEFES DE UNIDADES DOMICILIARES, DESOCUPADOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DESOCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	22,24	18,07	20,38	22,70	21,56	18,11	22,77	24,41	20,15	21,11	26,59	22,52	21,65	21,63
Fevereiro .....	26,12	20,12	18,81	22,33	19,16	15,46	20,83	22,33	19,98	20,55	25,58	19,16	20,85	20,38
Março .....	20,96	24,76	21,60	23,33	20,31	17,07	19,30	19,55	23,03	23,45	24,19	22,31	21,63	21,72
Abril .....	24,12	23,78	24,27	26,06	21,00	16,12	19,97	14,93	24,08	23,13	20,59	22,38	22,46	20,55
Maió .....	22,92	18,83	22,49	21,39	19,53	17,36	19,77	19,65	24,37	21,29	22,22	19,81	22,29	20,17
Junho .....	22,39	22,36	25,27	24,43	16,44	15,11	19,93	21,27	23,93	24,84	25,20	21,53	22,29	22,46
Julho .....	20,15	17,02	27,23	20,75	17,05	17,39	17,85	20,97	24,82	26,11	24,76	21,74	22,14	22,25
Agosto .....	18,35	15,32	22,25	21,43	16,48	20,24	21,53	21,00	21,59	25,34	24,61	22,19	21,18	22,31
Setembro .....	17,33		24,86		18,10		18,02		23,26		23,50		21,06	
Outubro .....	17,45		21,20		16,16		18,33		21,63		21,88		19,92	
Novembro .....	17,31		22,57		16,63		19,11		23,63		19,64		20,82	
Dezembro .....	19,21		21,91		17,80		20,47		24,51		26,37		22,22	

### 2.5 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

#### 2.5.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	7,17	4,61	7,21	5,76	6,28	3,60	7,37	4,39	5,22	3,88	4,85	3,54	5,81	4,01
Fevereiro .....	6,58	5,33	6,27	4,18	5,34	4,20	6,59	4,49	5,56	4,16	4,53	4,02	5,72	4,26
Março .....	8,66	5,81	6,43	5,85	6,70	4,31	6,26	4,87	6,32	3,83	5,09	4,82	6,31	4,26
Abril .....	8,10	5,89	5,35	5,25	5,88	3,56	5,44	4,13	6,11	4,19	5,44	4,81	5,95	4,27
Maió .....	7,31	6,44	6,00	6,84	5,63	3,84	5,58	4,99	5,86	3,50	6,01	4,28	5,86	4,06
Junho .....	8,90	6,53	4,98	5,20	4,63	3,60	4,95	3,89	5,96	3,75	5,29	4,50	5,70	3,96
Julho .....	8,50	5,99	6,60	6,03	3,89	3,21	5,70	3,83	5,69	3,36	5,72	3,97	5,70	3,66
Agosto .....	7,05	4,93	6,21	4,72	4,89	3,21	4,34	3,45	5,24	3,26	5,13	3,85	5,12	3,44
Setembro .....	7,60		6,04		4,05		4,99		4,96		5,27		5,06	
Outubro .....	5,82		6,63		3,88		3,43		4,08		3,60		4,04	
Novembro .....	5,52		6,47		3,67		4,03		3,60		3,68		3,84	
Dezembro .....	4,38		6,51		3,54		3,45		2,74		3,10		3,12	

NOTA - Exclusive as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

### 2.6 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

#### 2.6.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	13,49	7,89	8,68	7,51	11,84	5,80	10,52	6,48	8,37	3,30	8,62	5,79	9,80	5,37
Fevereiro .....	13,61	6,81	11,15	6,14	11,00	7,14	10,07	5,27	7,28	3,49	11,53	7,34	9,56	5,15
Março .....	14,99	6,71	9,76	7,90	11,53	5,38	7,03	4,23	7,82	2,60	11,15	5,66	8,86	4,31
Abril .....	15,54	6,71	9,68	7,75	10,30	5,21	8,98	4,19	8,03	3,44	10,39	5,17	9,30	4,51
Maió .....	15,98	6,25	9,93	8,21	8,32	5,88	10,16	4,38	6,37	3,16	10,08	3,90	8,87	4,47
Junho .....	15,55	5,84	9,98	10,17	10,60	5,07	8,97	3,05	6,40	3,48	10,46	5,26	8,77	4,28
Julho .....	15,17	8,54	11,76	9,08	8,01	4,57	7,72	3,18	5,78	2,64	10,07	4,86	7,90	4,00
Agosto .....	12,89	5,30	13,46	7,34	6,34	4,39	7,56	2,61	5,94	2,68	9,73	2,26	7,75	3,31
Setembro .....	12,15		8,76		6,92		6,69		4,59		8,40		6,54	
Outubro .....	9,03		8,92		3,72		5,45		4,50		6,07		5,42	
Novembro .....	7,62		7,31		5,26		4,18		4,15		5,21		4,81	
Dezembro .....	5,63		5,64		4,65		4,77		3,69		5,11		4,49	

NOTA - Exclusive as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.7 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DO COMÉRCIO

2.7.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	5,71	5,61	6,70	4,81	6,51	5,10	6,73	3,91	6,17	4,41	5,11	5,30	6,25	4,53
Fevereiro	5,39	5,36	8,11	4,60	6,99	5,68	5,90	3,82	6,30	5,07	5,14	5,45	6,19	4,81
Março	6,84	4,48	5,69	5,59	8,03	5,72	7,66	5,50	5,64	5,59	8,41	5,83	6,68	5,52
Abril	6,54	4,74	6,60	5,67	6,98	4,63	6,56	4,52	5,94	3,93	7,41	6,66	6,40	4,54
Mai	6,89	4,47	7,56	4,34	6,24	4,23	6,79	5,48	5,54	4,80	7,41	4,43	6,30	4,86
Junho	6,18	3,84	6,01	4,92	6,79	4,39	5,31	4,66	5,60	2,99	6,70	5,21	5,78	3,93
Julho	5,77	3,73	6,07	5,74	5,03	3,95	5,55	4,13	5,34	2,51	6,70	4,60	5,57	3,56
Agosto	6,97	3,07	7,35	5,66	5,36	3,38	4,64	4,06	5,69	2,86	6,56	4,29	5,64	3,57
Setembro	5,78		5,86		5,07		4,79		4,82		6,23		5,08	
Outubro	6,13		5,61		4,01		4,75		4,96		6,10		5,04	
Novembro	5,36		5,84		4,82		4,53		4,01		4,00		4,44	
Dezembro	2,76		3,79		3,62		3,06		3,39		4,30		3,37	

NOTA - Excluídas as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2.8 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DOS SERVIÇOS

2.8.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DOS SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DOS SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	5,80	3,73	4,28	3,40	5,40	3,27	4,19	2,60	4,91	2,92	4,51	2,55	4,72	2,91
Fevereiro	4,79	2,97	5,17	3,15	5,66	4,06	3,80	2,77	4,27	3,47	4,21	3,47	4,33	3,26
Março	6,33	2,96	4,82	3,01	5,39	3,27	4,04	3,07	4,40	3,54	4,77	4,20	4,55	3,35
Abril	6,16	3,43	4,56	3,26	4,33	3,02	3,98	2,64	4,47	3,31	4,25	3,84	4,39	3,11
Mai	5,62	2,88	4,13	3,18	4,42	3,45	3,74	2,97	4,46	3,12	4,48	3,66	4,28	3,13
Junho	5,30	4,14	3,74	3,27	4,12	2,65	3,96	2,87	4,40	2,77	4,60	2,89	4,27	2,91
Julho	4,54	3,48	4,81	3,25	4,17	2,84	3,22	2,93	4,02	2,61	4,19	2,96	3,87	2,86
Agosto	4,76	3,26	4,37	3,40	3,81	2,84	3,04	2,75	3,25	2,75	3,80	2,44	3,44	2,81
Setembro	4,30		3,73		3,88		3,12		3,56		3,59		3,51	
Outubro	4,56		3,75		3,42		2,95		3,40		3,19		3,34	
Novembro	3,39		3,16		3,01		2,65		2,79		3,14		2,85	
Dezembro	2,93		3,19		2,77		2,04		1,78		2,83		2,20	

NOTA - Excluídas as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2.9 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES

2.9.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	4,32	1,79	2,48	1,67	4,49	2,26	1,70	2,03	1,88	2,11	4,42	2,26	2,71	2,03
Fevereiro	4,85	2,24	1,96	1,71	4,99	2,38	1,82	1,73	2,88	2,28	2,76	2,89	2,87	2,08
Março	3,78	2,40	2,34	0,74	5,07	2,62	3,29	2,15	2,16	1,88	4,24	3,03	3,29	2,12
Abril	4,16	3,34	2,07	2,12	4,07	2,91	2,50	1,48	1,43	1,81	4,41	2,97	2,78	2,10
Mai	5,03	2,63	3,02	1,25	4,17	2,88	2,35	1,37	1,33	1,20	4,40	3,35	2,87	1,79
Junho	5,94	2,31	2,39	1,12	3,96	2,30	1,58	1,55	2,00	1,18	3,55	1,48	2,62	1,58
Julho	4,84	2,34	1,60	1,10	3,96	1,52	1,73	0,94	1,22	1,94	4,55	2,41	2,43	1,55
Agosto	6,20	1,86	1,54	1,85	2,20	1,80	1,94	1,02	2,19	1,50	4,85	2,10	2,79	1,48
Setembro	3,58		1,98		3,22		1,73		1,07		3,90		2,19	
Outubro	2,53		1,42		2,21		1,43		1,38		2,46		1,74	
Novembro	2,99		1,48		2,20		1,88		1,75		1,80		1,99	
Dezembro	2,15		1,88		2,11		1,58		0,90		1,64		1,57	

NOTA - Excluídas as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.



2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.10 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE

2.10.1 - PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1985												
Janeiro .....	12,56	20,94	12,04	16,96	16,22	16,61	15,27	22,07	16,07	22,00	11,98	17,62
Fevereiro .....	9,57	21,02	13,70	16,72	20,52	18,84	13,48	21,78	16,58	18,86	12,18	18,12
Março .....	13,17	22,28	12,41	14,79	18,73	18,65	13,58	20,47	16,63	19,49	15,44	24,02
Abril .....	14,13	21,19	12,44	11,62	15,00	16,15	12,26	17,27	14,48	17,31	14,11	19,34
Maió .....	13,75	23,25	10,50	8,78	14,84	15,31	12,31	15,33	11,94	18,55	16,53	18,07
Junho .....	15,00	17,77	7,56	7,61	14,14	14,00	10,25	14,36	12,12	14,92	13,94	18,25
Julho .....	11,45	20,99	7,86	8,97	10,97	13,39	11,96	13,94	11,93	14,37	13,42	15,87
Agosto .....	10,46	20,19	12,97	13,20	9,93	11,97	8,66	12,50	10,89	14,10	13,12	13,03
Setembro .....	11,09	19,68	9,85	6,27	10,72	11,92	8,66	12,47	10,13	11,42	12,87	15,93
Outubro .....	9,30	17,65	5,91	7,17	10,41	10,67	9,91	9,93	10,22	13,56	11,13	13,47
Novembro .....	9,62	14,85	8,55	9,33	10,01	11,13	8,98	10,78	8,78	9,37	7,87	14,22
Dezembro .....	7,17	11,43	5,51	10,84	9,01	8,77	7,79	9,43	7,49	8,44	6,41	11,46
1986												
Janeiro .....	9,38	15,33	7,02	11,23	11,52	11,55	8,70	13,00	11,81	14,35	9,48	13,65
Fevereiro .....	9,07	11,32	6,71	10,03	11,66	13,80	6,99	14,88	11,40	13,87	9,41	20,82
Março .....	6,85	10,13	8,47	8,59	10,73	10,37	9,23	14,61	9,73	13,92	11,76	17,99
Abril .....	10,38	10,04	7,23	9,60	9,88	10,79	8,52	13,44	8,31	13,27	9,95	13,97
Maió .....	7,95	8,79	7,13	8,68	9,03	11,58	8,96	14,17	8,51	12,27	11,76	13,12
Junho .....	8,25	11,94	9,38	6,64	8,08	10,48	7,97	11,46	6,96	9,66	11,63	12,74
Julho .....	8,73	11,41	7,26	6,87	8,62	9,12	7,52	14,50	5,29	9,30	11,09	10,49
Agosto .....	9,06	10,26	6,74	7,62	8,01	8,89	6,76	10,34	6,55	9,30	8,35	8,97

2.11 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE

2.11.1 - PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		* São Paulo		Porto Alegre	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1985												
Janeiro .....	13,49	17,88	9,70	14,85	11,28	12,43	11,27	11,66	7,44	9,47	8,55	9,02
Fevereiro .....	11,36	15,89	11,21	14,49	11,40	11,01	9,08	12,29	7,65	10,54	6,65	8,47
Março .....	13,88	21,01	12,17	15,15	10,54	12,58	10,71	13,30	8,10	9,43	7,64	17,94
Abril .....	14,33	19,78	10,14	14,40	9,05	11,38	9,79	11,59	8,00	8,72	9,87	11,50
Maió .....	16,04	19,41	11,17	15,50	8,77	9,27	11,03	12,35	8,34	8,74	9,47	11,65
Junho .....	14,25	21,20	10,08	13,80	9,07	11,05	9,80	12,63	9,24	9,17	9,42	10,65
Julho .....	14,16	20,00	12,11	14,38	7,73	9,40	9,73	11,65	9,26	7,07	9,33	10,62
Agosto .....	14,02	20,05	12,23	16,04	8,60	10,19	8,91	9,68	8,36	7,42	9,74	9,74
Setembro .....	11,94	16,63	8,92	12,76	7,72	10,76	9,62	9,65	7,74	7,95	9,48	7,96
Outubro .....	10,87	19,68	8,72	14,14	6,62	9,05	7,30	9,74	6,33	5,96	6,09	6,42
Novembro .....	9,39	12,28	9,05	11,49	6,12	8,51	6,43	8,51	6,11	4,63	6,09	8,17
Dezembro .....	6,32	10,14	8,44	9,92	6,43	7,67	6,11	6,15	4,38	3,67	5,49	6,68
1986												
Janeiro .....	8,97	13,94	7,19	12,86	7,46	6,91	7,62	9,97	5,92	5,22	5,38	6,36
Fevereiro .....	8,13	11,40	8,32	10,47	8,18	10,92	8,57	9,05	7,55	6,14	6,61	8,48
Março .....	6,81	12,12	8,82	10,13	8,00	9,28	9,35	10,21	5,85	6,49	7,69	10,77
Abril .....	7,93	12,33	9,88	10,02	6,54	9,19	8,31	8,21	6,84	6,07	7,41	9,66
Maió .....	7,16	11,50	7,85	9,15	7,46	9,02	8,53	9,37	5,59	5,92	6,41	8,89
Junho .....	8,20	12,27	9,73	8,96	6,33	8,07	7,34	8,78	5,27	5,88	6,88	7,55
Julho .....	8,36	11,02	7,80	10,26	5,41	7,99	6,85	9,20	4,24	4,64	5,49	9,10
Agosto .....	7,03	9,63	10,09	10,02	4,01	6,15	6,14	8,69	4,98	4,78	4,78	8,30

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

### 2.12 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE

#### 2.12.1 - PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>1985</b>												
Janeiro .....	6,04	8,94	4,37	8,26	6,70	9,12	7,31	8,26	5,09	5,91	4,53	7,47
Fevereiro .....	6,68	9,64	6,95	13,57	5,75	7,03	6,11	7,10	5,56	5,33	4,85	7,14
Março .....	8,35	10,87	4,61	10,70	7,27	7,40	6,42	8,10	4,50	4,82	5,46	6,26
Abril .....	9,07	8,99	5,29	7,90	6,18	5,16	6,88	8,08	4,06	6,20	4,48	7,29
Maió .....	9,14	8,66	5,27	8,47	6,00	6,54	6,69	5,84	4,28	5,98	4,87	5,87
Junho .....	7,73	10,12	4,82	7,09	4,93	6,26	5,29	6,38	4,72	5,15	4,89	5,85
Julho .....	8,72	11,54	5,48	9,98	4,60	7,13	4,60	6,71	4,02	5,63	4,85	5,96
Agosto .....	6,45	9,43	6,04	8,03	4,36	4,57	4,60	6,36	3,63	4,09	5,02	5,49
Setembro .....	6,33	11,14	5,75	6,95	4,13	6,24	5,14	6,17	3,14	4,88	4,21	5,40
Outubro .....	5,43	8,57	5,33	7,31	4,09	5,70	5,16	5,33	3,83	3,99	3,10	5,46
Novembro .....	4,87	8,32	5,90	6,48	2,92	4,77	5,01	4,89	4,14	4,06	2,40	6,04
Dezembro .....	3,90	4,14	4,12	8,02	3,15	3,06	4,78	4,28	2,94	2,12	3,02	4,80
<b>1986</b>												
Janeiro .....	5,42	7,59	5,35	8,82	3,81	4,43	3,86	4,48	4,08	4,41	3,62	5,37
Fevereiro .....	4,84	9,47	4,16	6,42	4,55	7,45	4,56	3,62	4,11	4,94	4,05	4,53
Março .....	4,70	7,76	4,40	5,72	3,76	5,48	4,20	5,60	4,49	5,86	4,58	6,00
Abril .....	5,49	8,44	5,45	6,19	3,45	5,90	4,19	4,23	4,48	3,61	4,70	6,74
Maió .....	4,92	9,86	4,22	6,89	2,74	4,80	4,92	4,98	3,33	4,92	3,48	5,30
Junho .....	6,37	9,29	4,93	5,75	3,04	3,93	3,32	6,10	3,27	3,85	2,55	6,36
Julho .....	6,36	9,62	6,54	6,54	3,05	4,38	3,99	4,41	2,56	4,36	2,47	4,31
Agosto .....	4,86	8,96	5,09	8,42	3,53	4,44	4,11	5,77	2,78	4,20	3,39	3,83

### 2.13 - TAXA DE DESEMPREGO (30 DIAS)

#### 2.13.1 - PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos

Período de referência - 30 dias

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	8,72	6,15	7,10	5,45	8,52	5,07	7,02	4,27	6,75	4,56	6,49	4,55	7,11	4,68
Fevereiro .....	8,18	5,63	8,03	4,87	8,91	6,19	6,87	4,48	7,04	4,93	6,68	5,37	7,25	4,99
Março .....	9,69	5,06	7,46	4,95	8,82	5,82	6,67	4,63	6,82	4,62	7,45	5,83	7,22	4,87
Abril .....	9,89	5,81	6,82	5,16	7,58	5,24	6,31	4,09	6,74	4,37	6,98	5,43	6,90	4,57
Maió .....	9,60	5,12	6,66	4,93	6,92	5,22	6,01	4,49	6,29	4,11	7,39	4,78	6,57	4,47
Junho .....	9,37	5,76	6,03	5,10	6,73	4,61	5,42	4,00	6,21	3,75	6,88	4,67	6,26	4,16
Julho .....	8,61	5,46	6,76	5,11	6,08	4,49	5,39	4,02	5,77	3,44	6,69	4,35	5,97	3,99
Agosto .....	8,48	4,79	7,26	5,41	5,72	4,16	4,76	3,81	5,33	3,46	6,26	3,83	5,57	3,85
Setembro .....	7,99		5,84		5,91		4,61		4,89		5,66		5,21	
Outubro .....	7,54		5,47		5,00		4,12		4,49		4,64		4,69	
Novembro .....	6,35		5,33		4,76		4,01		3,98		4,39		4,32	
Dezembro .....	5,06		5,05		4,68		3,51		3,32		4,02		3,76	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.14 - TAXA DE ATIVIDADE

2.14.1 - PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	54,77	52,05	62,49	61,71	62,56	61,81	57,60	55,11	63,37	62,47	63,23	61,52	60,91	59,38	
Fevereiro	53,32	50,80	61,66	61,27	62,00	62,43	57,00	55,92	63,59	62,27	62,43	62,03	60,58	59,55	
Março	55,11	51,74	61,73	60,75	62,34	62,14	56,94	56,38	64,36	62,75	64,53	62,39	61,19	59,93	
Abril	54,35	51,21	60,58	61,15	62,01	62,25	56,96	56,80	64,04	62,87	63,90	62,71	60,87	60,13	
Mai	54,26	52,43	61,88	62,46	62,37	62,82	57,36	58,18	63,69	63,62	63,79	63,27	60,95	61,14	
Junho	53,78	53,35	61,73	62,31	62,91	64,05	57,16	57,82	63,57	63,92	63,82	63,48	60,86	61,27	
Julho	53,31	52,60	61,20	62,51	62,74	64,43	57,49	58,64	63,30	63,96	64,00	63,52	60,82	61,48	
Agosto	54,07	53,50	61,98	63,37	62,56	65,18	57,35	58,94	62,75	64,32	63,89	63,61	60,59	61,88	
Setembro	53,71		61,70		63,26		56,46		63,72		63,37		60,69		
Outubro	54,26		61,66		62,80		56,76		63,78		63,51		60,81		
Novembro	54,58		63,01		63,66		56,60		63,76		63,27		60,91		
Dezembro	52,67		62,93		62,63		55,64		62,83		61,83		59,92		

2.15 - TAXA DOS OCUPADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

2.15.1 - PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	13,85	14,55	12,32	11,06	17,87	19,22	17,13	17,63	33,51	34,63	26,51	26,80	24,60	25,41	
Fevereiro	13,59	14,31	12,24	11,71	17,94	19,43	16,81	17,28	33,55	35,27	26,35	26,75	24,60	25,58	
Março	13,97	14,25	12,99	11,77	17,51	19,67	17,13	17,13	32,88	35,09	25,92	26,77	24,39	25,50	
Abril	13,63	14,45	13,18	12,27	17,34	19,76	17,07	17,04	32,69	34,86	25,88	26,87	24,24	25,38	
Mai	14,69	15,26	13,22	13,02	17,28	19,82	16,66	16,89	33,22	35,17	24,95	26,40	24,32	25,59	
Junho	14,36	14,36	12,94	12,88	17,42	20,30	16,48	17,41	32,34	35,34	25,39	26,12	23,93	25,75	
Julho	13,96	14,74	12,53	12,88	18,14	20,51	16,63	18,42	32,72	35,70	25,20	26,68	24,21	26,14	
Agosto	13,43	14,78	13,05	13,09	18,02	20,30	16,38	18,06	33,48	35,85	24,47	26,99	24,28	26,05	
Setembro	14,04		12,75		18,06		16,74		33,12		24,83		24,37		
Outubro	14,78		12,11		18,28		16,88		33,72		25,22		24,73		
Novembro	14,82		11,82		18,70		17,10		34,05		25,15		24,92		
Dezembro	14,43		11,35		18,53		17,38		34,09		24,94		24,91		

2.16 - TAXA DOS OCUPADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

2.16.1 - PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	6,69	7,21	9,07	9,46	8,70	9,77	7,76	7,55	6,08	5,79	6,58	5,93	7,04	6,94	
Fevereiro	7,13	6,44	9,14	8,51	9,31	9,34	7,86	7,72	6,07	5,70	6,73	6,29	7,13	6,85	
Março	6,74	6,95	8,84	8,19	9,19	9,28	7,56	7,98	5,82	5,52	6,00	5,84	6,82	6,81	
Abril	6,52	6,39	9,52	8,79	8,57	9,07	7,50	7,79	6,10	5,62	5,77	5,67	6,88	6,78	
Mai	6,24	5,65	9,68	8,80	8,60	9,09	7,25	7,76	5,79	5,64	5,65	5,82	6,67	6,75	
Junho	6,50	5,59	9,32	8,37	8,43	9,35	7,65	7,84	5,79	5,46	5,59	5,87	6,76	6,68	
Julho	6,13	6,13	9,66	8,28	8,55	9,55	8,12	7,62	5,72	5,75	5,59	5,81	6,86	6,80	
Agosto	6,10	6,26	9,78	8,01	9,38	9,52	8,12	7,60	5,76	5,93	5,85	5,90	6,99	6,87	
Setembro	6,21		9,36		9,06		8,22		5,72		5,65		6,92		
Outubro	6,77		9,27		9,81		8,37		5,80		5,83		7,10		
Novembro	6,68		9,23		9,47		8,13		5,91		6,15		7,08		
Dezembro	7,31		9,06		9,60		8,08		6,06		5,78		7,16		

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

## 2.17 - TAXA DOS OCUPADOS NO COMÉRCIO

## 2.17.1 - PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	17,21	17,15	14,45	15,79	13,23	12,83	12,77	12,62	12,98	13,19	14,56	14,11	13,41	13,46
Fevereiro .....	17,54	16,62	14,86	14,64	12,53	12,40	12,32	12,68	13,14	12,94	14,16	14,25	13,29	13,22
Março .....	17,12	16,78	13,99	14,13	12,60	11,97	11,96	12,61	13,59	12,85	13,80	14,23	13,31	13,10
Abril .....	17,77	16,26	13,98	14,03	12,19	12,54	12,39	13,10	13,00	12,79	13,68	13,93	13,15	13,20
Maió .....	17,03	16,44	13,63	13,96	12,30	12,83	12,44	12,84	13,57	12,87	14,70	14,37	13,43	13,22
Junho .....	17,72	17,09	13,90	14,47	12,53	12,81	12,82	13,03	13,75	13,01	15,34	14,35	13,74	13,42
Julho .....	17,90	16,85	14,22	14,51	12,77	12,86	12,75	12,98	13,38	12,70	15,16	14,29	13,58	13,27
Agosto .....	17,49	16,43	13,72	14,81	13,11	12,75	12,92	13,31	13,23	12,58	14,50	14,27	13,51	13,30
Setembro .....	16,74		13,68		12,41		12,99		13,43		13,58		13,44	
Outubro .....	16,87		13,67		13,02		13,32		12,96		13,53		13,39	
Novembro .....	17,13		14,42		12,97		13,21		12,80		13,45		13,34	
Dezembro .....	17,81		15,24		13,23		13,13		13,01		14,14		13,57	

## 2.18 - TAXA DOS OCUPADOS NOS SERVIÇOS

## 2.18.1 - PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	46,35	45,30	52,86	51,97	51,24	50,22	52,40	52,09	43,36	42,35	44,22	42,65	47,21	46,50
Fevereiro .....	45,99	46,70	52,25	53,08	51,53	50,95	52,84	51,71	43,09	42,00	42,71	42,26	47,19	46,49
Março .....	46,01	46,63	52,19	53,94	51,80	51,38	53,08	51,99	43,59	42,48	44,29	43,04	47,60	46,90
Abril .....	47,13	47,75	51,85	52,62	52,62	50,62	52,86	52,21	44,02	42,55	44,35	43,43	47,89	46,98
Maió .....	48,65	47,00	52,20	53,12	52,52	50,35	53,60	52,74	43,48	42,08	44,70	43,51	48,01	46,88
Junho .....	48,56	46,98	51,95	53,07	52,52	49,57	52,68	51,99	44,00	41,91	44,00	43,87	47,89	46,51
Julho .....	48,36	47,52	52,26	52,94	51,27	49,56	52,49	51,32	43,86	41,70	44,57	43,77	47,69	46,32
Agosto .....	48,91	47,43	52,16	52,11	51,24	49,81	52,76	51,55	43,38	41,74	45,61	43,57	47,70	46,39
Setembro .....	48,22		52,26		52,26		52,74		43,50		46,22		47,80	
Outubro .....	46,07		52,74		50,73		52,01		43,18		45,46		47,14	
Novembro .....	45,65		53,48		50,53		52,07		43,00		44,90		47,04	
Dezembro .....	45,13		52,91		50,65		51,47		42,60		44,77		46,67	

## 2.19 - TAXA DOS OCUPADOS EM OUTRAS ATIVIDADES

## 2.19.1 - PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	15,91	15,79	11,30	11,73	8,77	7,96	9,94	10,10	4,08	4,03	10,12	10,51	7,75	7,69
Fevereiro .....	15,76	15,92	11,50	12,07	8,69	7,87	10,16	10,61	4,14	4,08	10,05	10,44	7,78	7,86
Março .....	16,16	15,39	11,98	11,98	8,90	7,70	10,26	10,29	4,13	4,06	10,00	10,12	7,88	7,70
Abril .....	14,96	15,15	11,47	12,30	9,27	8,01	10,18	9,86	4,19	4,17	10,32	10,10	7,85	7,65
Maió .....	13,40	15,65	11,26	11,10	9,30	7,91	10,05	9,77	3,94	4,24	10,00	9,90	7,57	7,57
Junho .....	12,86	15,99	11,89	11,21	9,09	7,97	10,37	9,73	4,11	4,29	9,69	9,80	7,68	7,63
Julho .....	13,65	14,76	11,33	11,38	9,27	7,52	10,01	9,66	4,32	4,14	9,48	9,45	7,66	7,47
Agosto .....	14,08	15,10	11,29	11,98	8,25	7,62	9,83	9,48	4,15	3,90	9,58	9,27	7,52	7,40
Setembro .....	14,80		11,95		8,21		9,30		4,23		9,71		7,47	
Outubro .....	15,51		12,21		8,15		9,43		4,35		9,96		7,64	
Novembro .....	15,73		11,06		8,33		9,50		4,24		10,35		7,62	
Dezembro .....	15,33		11,43		8,00		9,95		4,24		10,37		7,69	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.20 - TAXA DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA

2.20.1 - EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES - 1985/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	44,44	47,81	51,25	52,56	51,00	55,02	50,94	53,61	59,27	62,80	60,22	61,33	54,91	57,95
Fevereiro .....	45,09	49,10	52,11	53,34	51,09	54,25	51,37	53,34	60,31	63,25	60,46	61,97	55,65	58,16
Março .....	44,58	49,30	52,05	53,77	50,66	54,88	51,72	54,19	60,54	63,01	58,88	59,89	55,67	58,25
Abril .....	45,05	49,02	53,23	53,56	50,90	54,50	52,13	54,39	59,81	62,14	59,20	59,69	55,60	57,84
Maió .....	46,08	49,15	53,35	53,98	51,75	54,53	52,41	53,93	59,33	61,90	58,91	58,97	55,59	57,62
Junho .....	45,81	50,19	52,66	54,47	51,63	54,11	52,14	53,77	59,54	61,00	58,94	58,67	55,56	57,18
Julho .....	46,28	50,16	53,18	54,25	52,45	54,20	52,42	54,34	59,30	61,41	59,05	59,19	55,70	57,49
Agosto .....	46,30	50,33	53,20	53,57	52,59	54,14	52,31	53,71	59,77	61,65	58,92	59,12	55,82	57,33
Setembro .....	46,40		51,88		52,23		52,31		59,95		59,34		55,87	
Outubro .....	47,47		52,20		53,33		52,39		60,02		59,57		56,10	
Novembro .....	46,66		51,95		53,27		51,89		60,38		59,50		56,03	
Dezembro .....	47,70		51,65		53,94		52,82		61,25		59,32		56,76	

2.21 - TAXA DOS CONTA PRÓPRIA SEM RENDIMENTOS

2.21.1 - CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro .....	1,62	1,02	0,72	0,39	1,86	1,24	1,02	0,53	1,01	0,72	0,86	1,12	1,10	0,74
Fevereiro .....	2,25	1,11	0,52	0,36	2,21	1,11	1,23	0,59	1,21	0,92	1,28	1,21	1,33	0,84
Março .....	1,79	1,14	0,62	0,47	2,01	1,32	0,97	0,63	1,03	0,77	1,77	1,31	1,19	0,82
Abril .....	1,85	0,84	0,39	0,44	1,66	1,44	0,86	0,45	1,00	0,69	1,24	0,89	1,06	0,70
Maió .....	1,92	0,84	0,64	0,29	1,43	1,22	0,91	0,33	0,87	0,71	1,38	0,93	1,02	0,65
Junho .....	1,63	1,15	0,66	0,53	1,44	1,56	0,87	0,53	0,91	0,54	1,03	0,96	0,98	0,70
Julho .....	1,73	0,80	0,53	0,28	1,60	1,38	0,83	0,50	1,01	0,66	1,10	0,79	1,03	0,68
Agosto .....	1,98	0,97	0,42	0,32	1,97	1,58	0,73	0,51	1,00	0,67	1,10	0,71	1,04	0,71
Setembro .....	1,38		0,61		1,43		0,67		0,74		1,04		0,84	
Outubro .....	1,33		0,51		1,55		0,59		0,66		1,03		0,78	
Novembro .....	1,33		0,73		1,28		0,48		0,86		0,73		0,81	
Dezembro .....	1,17		0,70		1,19		0,38		0,70		0,96		0,71	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.22 - TAXA DOS CONTA PRÓPRIA COM MENOS DE UM SALÁRIO MÍNIMO

2.22.1 - CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro .....	12,12	9,89	12,74	11,78	9,90	7,76	8,53	7,09	4,34	3,12	5,86	5,58	7,08	5,73	
Fevereiro .....	10,92	8,94	11,86	10,17	9,35	7,42	7,99	6,83	3,90	2,94	5,32	4,89	6,49	5,35	
Março .....	10,35	8,32	11,62	8,95	8,85	6,71	6,89	5,99	3,50	2,34	5,10	4,48	5,89	4,64	
Abril .....	10,04	10,33	10,78	10,84	8,98	8,47	6,64	7,87	3,65	3,51	5,30	6,06	5,84	6,19	
Maió .....	9,69	10,25	10,33	10,70	8,39	7,85	6,55	7,07	2,95	3,39	4,45	5,70	5,35	5,80	
Junho .....	12,83	10,65	13,87	9,63	10,79	7,82	9,40	6,69	5,54	2,95	7,18	5,65	8,08	5,69	
Julho .....	12,12	10,30	12,00	10,37	10,20	7,51	9,14	6,28	4,99	2,74	6,95	5,36	7,54	5,28	
Agosto .....	10,86	9,71	12,58	10,18	9,03	6,73	8,14	5,91	4,23	2,52	6,78	5,30	6,81	4,97	
Setembro .....	10,02		11,98		9,11		7,51		3,59		5,87		6,18		
Outubro .....	8,98		11,61		8,49		7,10		3,52		5,25		5,85		
Novembro .....	8,55		10,83		8,00		6,96		2,99		5,01		5,47		
Dezembro .....	11,28		12,05		8,38		8,14		4,12		6,39		6,68		

2.23 - TAXA DOS DESEMPREGADOS E OCUPADOS COM MENOS DE UM SALÁRIO MÍNIMO

2.23.1 - PESSOAS DESOCUPADAS E PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO OU AUFERIRAM REMUNERAÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS E PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO OU AUFERIRAM REMUNERAÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro .....	42,17	32,55	39,23	30,22	37,77	27,97	30,40	22,91	23,92	16,88	23,85	20,61	28,95	21,55	
Fevereiro .....	39,57	30,01	37,32	27,81	37,71	28,05	29,94	22,50	24,02	17,07	23,81	21,02	28,51	21,26	
Março .....	39,82	27,84	38,20	27,06	37,11	26,57	27,86	20,88	22,65	15,80	25,38	20,13	27,47	19,86	
Abril .....	37,67	36,83	35,78	33,49	34,59	34,90	26,23	27,32	21,76	21,98	23,89	24,90	25,98	26,37	
Maió .....	36,48	33,14	35,38	30,88	32,79	30,34	25,79	23,94	19,62	18,89	22,82	22,01	24,59	23,04	
Junho .....	44,68	33,83	38,90	28,38	39,74	29,06	31,80	22,52	28,21	17,32	28,88	20,82	31,80	21,70	
Julho .....	40,23	33,37	36,68	29,94	35,93	27,44	29,39	22,04	24,34	15,81	26,18	19,77	28,44	20,82	
Agosto .....	38,29	30,42	36,44	28,98	34,71	26,23	27,60	21,65	22,21	15,13	25,09	18,86	26,78	20,04	
Setembro .....	36,73		33,82		33,41		26,04		20,42		23,24		25,04		
Outubro .....	34,59		32,27		30,81		24,66		18,82		20,58		23,33		
Novembro .....	31,43		31,32		28,63		23,60		16,87		19,66		21,71		
Dezembro .....	34,43		32,07		31,56		25,13		19,20		21,50		23,81		

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

## 2.24 - RENDIMENTO MÉDIO DAS PESSOAS OCUPADAS

## 2.24.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DAS PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana							
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DAS PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA								
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)				
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	
1982									
Junho .....	44 141	54 553	57 340	50 405	2 379	2 940	3 090	2 717	
Julho .....	46 632	50 167	61 660	53 080	2 362	2 541	3 123	2 689	
Agosto .....	46 593	53 234	64 138	54 908	2 236	2 554	3 078	2 635	
Setembro .....	52 378	57 671	67 800	58 620	2 410	2 653	3 119	2 697	
Outubro .....	57 099	60 341	72 244	61 306	2 528	2 672	3 199	2 714	
Novembro .....	61 894	68 950	84 118	73 928	2 603	2 900	3 538	3 110	
Dezembro ....	76 338	85 314	110 665	88 583	2 968	3 317	4 303	3 444	
1983									
Janeiro .....	79 152	87 391	91 179	100 952	2 820	3 113	3 248	3 596	
Fevereiro .....	70 091	78 110	94 068	80 303	2 311	2 575	3 102	2 648	
Março .....	71 401	81 434	97 540	86 626	2 196	2 504	2 999	2 664	
Abril .....	77 954	86 066	102 661	89 959	2 249	2 484	2 962	2 596	
Maió .....	85 647	94 797	114 553	98 229	2 316	2 564	3 098	2 656	
Junho .....	89 728	99 094	121 807	105 875	2 189	2 418	2 972	2 583	
Julho .....	93 902	101 447	125 005	112 693	2 056	2 221	2 737	2 468	
Agosto .....	98 632	108 214	132 170	116 407	1 966	2 157	2 635	2 320	
Setembro .....	110 942	115 134	138 314	122 208	1 987	2 063	2 478	2 189	
Outubro .....	114 908	122 667	149 000	133 662	1 870	1 996	2 424	2 175	
Novembro .....	132 313	140 273	178 556	158 880	2 005	2 126	2 706	2 408	
Dezembro ....	149 850	175 872	240 499	189 518	2 096	2 460	3 364	2 651	
1984									
Janeiro .....	148 569	165 528	207 478	180 010	1 900	2 117	2 653	2 302	
Fevereiro .....	159 576	179 252	219 514	201 462	1 859	2 089	2 558	2 347	
Março .....	174 325	193 823	231 341	210 045	1 849	2 056	2 454	2 228	
Abril .....	193 664	205 691	247 050	232 657	1 876	1 992	2 393	2 254	
Maió .....	213 479	231 481	284 766	262 474	1 902	2 063	2 537	2 339	
Junho .....	227 466	248 355	308 814	286 136	1 843	2 012	2 502	2 319	
Julho .....	250 036	278 990	331 005	299 927	1 857	2 072	2 458	2 227	
Agosto .....	266 125	304 965	367 178	324 011	1 820	2 086	2 512	2 216	
Setembro .....	282 617	312 400	389 526	351 062	1 740	1 923	2 398	2 161	
Outubro .....	318 347	350 839	431 928	381 354	1 774	1 955	2 407	2 125	
Novembro .....	381 851	397 772	531 942	477 515	1 929	2 009	2 687	2 412	
Dezembro ....	456 617	519 150	662 188	591 820	2 066	2 349	2 996	2 678	
1985									
Janeiro .....	451 102	493 209	611 615	540 096	1 825	1 996	2 475	2 185	
Fevereiro .....	493 599	542 140	671 622	605 119	1 800	1 977	2 449	2 207	
Março .....	518 563	610 756	718 220	648 314	1 720	2 026	2 382	2 150	
Abril .....	583 465	647 150	781 841	715 394	1 782	1 977	2 388	2 185	
Maió .....	707 887	764 648	909 409	839 680	2 017	2 179	2 591	2 393	
Junho .....	774 831	838 008	1 016 539	896 994	2 038	2 204	2 674	2 359	
Julho .....	849 246	916 356	1 110 129	991 077	2 029	2 190	2 653	2 368	
Agosto .....	926 390	988 335	1 237 396	1 080 802	1 983	2 116	2 649	2 314	
Setembro .....	1 034 233	1 081 194	1 377 948	1 235 670	2 011	2 103	2 680	2 403	
Outubro .....	1 159 944	1 161 221	1 502 710	1 332 729	2 046	2 048	2 651	2 351	
Novembro .....	1 499 819	1 450 265	1 972 031	1 719 652	2 317	2 240	3 046	2 656	
Dezembro ....	1 793 815	1 759 454	2 514 152	2 021 360	2 394	2 348	3 355	2 698	
1986									
Janeiro .....	1 819 771	1 832 378	2 480 951	1 919 333	2 112	2 126	2 879	2 227	
Fevereiro .....	2 096 689	2 091 117	2 765 397	2 347 634	2 163	2 157	2 853	2 422	
Março (2) ...	2 263	2 298	3 018	2 601	2 263	2 298	3 018	2 601	
Abril (2) ...	2 568	2 499	3 230	2 690	2 557	2 488	3 216	2 678	
Maió (2) ...	2 564	2 577	3 433	2 935	2 526	2 539	3 382	2 891	
Junho (2) ...	2 740	2 766	3 514	2 935	2 673	2 699	3 429	2 864	
Julho (2) ...	2 812	2 864	3 699	3 079	2 721	2 771	3 579	2 979	

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.25 - RENDIMENTO MÉDIO

2.25.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos				Período de referência - Semana				
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)			
	BeLo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	BeLo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1982</b>								
Junho .....	51 571	60 537	60 494	48 460	2 779	3 263	3 260	2 612
Julho .....	51 342	56 490	64 371	51 190	2 601	2 862	3 261	2 593
Agosto .....	53 413	60 409	66 545	53 374	2 563	2 899	3 193	2 561
Setembro .....	58 521	66 121	70 874	55 939	2 692	3 042	3 261	2 573
Outubro .....	64 433	69 093	74 044	59 627	2 853	3 059	3 278	2 640
Novembro .....	72 211	79 922	89 816	75 049	3 037	3 362	3 778	3 157
Dezembro .....	91 802	102 411	123 709	94 292	3 569	3 982	4 810	3 666
<b>1983</b>								
Janeiro .....	89 816	100 444	95 482	102 505	3 199	3 578	3 401	3 652
Fevereiro .....	82 203	87 360	99 058	76 486	2 710	2 880	3 266	2 522
Março .....	84 550	90 800	100 601	80 860	2 600	2 792	3 094	2 487
Abril .....	93 605	93 853	106 888	85 637	2 701	2 708	3 084	2 471
Maio .....	99 744	102 754	119 866	95 217	2 697	2 779	3 241	2 575
Junho .....	102 544	108 649	129 741	100 471	2 502	2 651	3 166	2 451
Julho .....	106 464	113 023	132 303	109 594	2 331	2 475	2 897	2 400
Agosto .....	113 312	118 962	139 242	112 896	2 259	2 371	2 776	2 250
Setembro .....	126 688	130 196	146 843	117 321	2 270	2 332	2 631	2 102
Outubro .....	133 640	138 115*	157 568	127 518	2 175	2 247	2 564	2 075
Novembro .....	158 106	159 476	197 826	160 825	2 396	2 417	2 998	2 437
Dezembro .....	183 753	216 008	275 594	201 503	2 570	3 021	3 855	2 818
<b>1984</b>								
Janeiro .....	172 032	184 603	218 930	166 918	2 200	2 360	2 799	2 134
Fevereiro .....	184 915	199 994	232 205	190 488	2 155	2 330	2 706	2 220
Março .....	201 871	218 079	246 166	199 383	2 142	2 314	2 612	2 115
Abril .....	227 620	235 616	262 133	225 605	2 205	2 282	2 539	2 185
Maio .....	257 519	268 602	313 915	261 073	2 295	2 393	2 797	2 326
Junho .....	268 794	288 538	341 869	288 892	2 178	2 338	2 770	2 341
Julho .....	292 426	321 974	360 938	295 123	2 172	2 391	2 681	2 192
Agosto .....	317 606	346 718	398 596	320 685	2 173	2 372	2 727	2 194
Setembro .....	328 909	350 969	426 142	345 506	2 025	2 161	2 624	2 127
Outubro .....	367 611	399 670	467 979	375 601	2 048	2 227	2 608	2 093
Novembro .....	438 946	471 269	596 915	495 724	2 217	2 380	3 015	2 504
Dezembro .....	541 204	626 004	750 503	637 540	2 449	2 833	3 396	2 885
<b>1985</b>								
Janeiro .....	518 334	539 781	650 199	517 259	2 097	2 184	2 631	2 093
Fevereiro .....	579 944	592 865	720 210	581 483	2 115	2 162	2 626	2 121
Março .....	605 680	672 891	765 406	635 209	2 009	2 232	2 539	2 107
Abril .....	674 342	722 708	834 537	687 226	2 060	2 208	2 549	2 099
Maio .....	832 515	873 862	988 379	854 326	2 372	2 490	2 816	2 434
Junho .....	901 579	943 238	1 099 552	904 266	2 371	2 481	2 892	2 378
Julho .....	995 292	1 030 390	1 192 351	997 911	2 378	2 462	2 849	2 384
Agosto .....	1 083 939	1 102 461	1 326 397	1 086 213	2 321	2 360	2 840	2 325
Setembro .....	1 172 620	1 198 457	1 462 718	1 210 645	2 280	2 331	2 844	2 354
Outubro .....	1 302 469	1 295 839	1 615 703	1 309 473	2 297	2 286	2 850	2 310
Novembro .....	1 668 554	1 639 272	2 091 303	1 683 633	2 578	2 532	3 231	2 601
Dezembro .....	2 031 270	2 021 089	2 730 162	2 090 624	2 711	2 697	3 644	2 790
<b>1986</b>								
Janeiro .....	2 015 572	1 972 876	2 514 294	1 863 638	2 339	2 289	2 918	2 163*
Fevereiro .....	2 311 007	2 212 790	2 796 281	2 225 357	2 384	2 283	2 885	2 296
Março (2) .....	2 502	2 452	3 001	2 442	2 502	2 452	3 001	2 442
Abril (2) .....	2 710	2 671	3 194	2 470	2 698	2 660	3 180	2 459
Maio (2) .....	2 796	2 731	3 343	2 617	2 754	2 690	3 293	2 578
Junho (2) .....	2 878	2 950	3 392	2 618	2 808	2 878	3 310	2 554
Julho (2) .....	2 929	2 995	3 611	2 775	2 834	2 898	3 494	2 685

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.



## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

## 2.26 - RENDIMENTO MÉDIO

## 2.26.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS EMPREGADOS SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos					Período de referência - Semana			
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)			
	Beio Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Beio Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1982</b>								
Junho .....	29 999	50 349	39 343	52 565	1 617	2 714	2 120	2 833
Julho .....	29 829	44 396	40 863	53 851	1 511	2 249	2 070	2 728
Agosto .....	30 433	44 774	43 409	52 692	1 460	2 148	2 083	2 528
Setembro .....	36 939	45 743	43 199	59 734	1 699	2 104	1 987	2 748
Outubro .....	37 945	46 817	46 896	60 271	1 680	2 073	2 076	2 669
Novembro .....	42 328	49 744	52 698	67 850	1 780	2 092	2 217	2 854
Dezembro .....	46 445	53 139	68 092	72 110	1 806	2 066	2 647	2 804
<b>1983</b>								
Janeiro .....	59 215	68 821	64 123	96 981	2 109	2 452	2 284	3 455
Fevereiro .....	45 008	61 716	64 171	90 504	1 484	2 035	2 116	2 984
Março .....	44 641	67 157	73 648	95 787	1 373	2 065	2 265	2 946
Abril .....	48 464	74 265	76 193	97 764	1 399	2 143	2 199	2 821
Maió .....	55 995	82 409	81 406	102 347	1 514	2 229	2 201	2 768
Junho .....	60 712	88 807	83 943	115 219	1 481	2 167	2 048	2 811
Julho .....	64 074	87 118	81 326	116 132	1 403	1 908	1 781	2 543
Agosto .....	68 293	90 868	88 146	120 946	1 361	1 811	1 757	2 411
Setembro .....	79 897	90 491	89 831	125 898	1 431	1 621	1 609	2 255
Outubro .....	74 976	91 574	97 619	131 415	1 220	1 490	1 588	2 138
Novembro .....	85 394	103 591	111 433	138 118	1 294	1 570	1 689	2 093
Dezembro .....	92 510	114 659	149 938	150 104	1 294	1 604	2 097	2 100
<b>1984</b>								
Janeiro .....	98 667	128 740	146 139	202 111	1 262	1 646	1 869	2 584
Fevereiro .....	99 349	141 040	152 983	240 129	1 158	1 643	1 783	2 798
Março .....	110 519	151 770	149 354	237 334	1 172	1 610	1 584	2 518
Abril .....	124 243	155 783	158 031	231 904	1 203	1 509	1 531	2 246
Maió .....	135 280	171 199	173 654	245 526	1 205	1 525	1 547	2 188
Junho .....	143 211	184 124	189 287	249 355	1 160	1 492	1 534	2 021
Julho .....	165 146	207 335	235 845	308 562	1 226	1 540	1 752	2 292
Agosto .....	169 528	227 361	251 713	335 838	1 160	1 555	1 722	2 297
Setembro .....	196 768	226 135	258 991	369 537	1 211	1 392	1 595	2 275
Outubro .....	216 844	256 816	295 033	374 696	1 208	1 431	1 644	2 088
Novembro .....	255 655	284 232	336 651	422 899	1 291	1 436	1 700	2 136
Dezembro .....	288 359	359 822	406 316	494 572	1 305	1 628	1 839	2 238
<b>1985</b>								
Janeiro .....	300 461	434 136	419 279	613 839	1 216	1 756	1 696	2 484
Fevereiro .....	304 883	460 761	447 949	686 875	1 112	1 680	1 634	2 505
Março .....	327 449	504 603	494 023	689 522	1 086	1 674	1 639	2 287
Abril .....	392 057	523 135	505 716	737 617	1 198	1 598	1 545	2 253
Maió .....	459 447	585 944	596 396	786 536	1 309	1 670	1 699	2 241
Junho .....	514 289	657 288	684 110	840 329	1 353	1 729	1 799	2 210
Julho .....	518 443	748 046	769 689	1 000 648	1 239	1 787	1 839	2 391
Agosto .....	584 960	777 723	877 365	1 106 949	1 252	1 665	1 878	2 370
Setembro .....	699 813	849 166	926 885	1 263 523	1 361	1 651	1 802	2 457
Outubro .....	805 472	918 535	1 023 578	1 354 291	1 421	1 620	1 805	2 389
Novembro .....	973 784	1 089 037	1 290 383	1 834 291	1 504	1 682	1 993	2 834
Dezembro .....	1 179 801	1 233 588	1 627 678	1 955 687	1 575	1 646	2 172	2 610
<b>1986</b>								
Janeiro .....	1 229 792	1 535 484	1 792 215	2 039 643	1 427	1 782	2 080	2 367
Fevereiro .....	1 332 705	1 778 426	1 917 953	2 520 341	1 375	1 835	1 979	2 600
Março (2) .....	1 460	1 861	2 088	2 695	1 460	1 861	2 088	2 695
Abril (2) .....	1 566	2 028	2 244	2 895	1 559	2 019	2 234	2 883
Maió (2) .....	1 634	2 105	2 471	3 142	1 610	2 074	2 434	3 095
Junho (2) .....	1 791	2 104	2 436	3 259	1 747	2 053	2 377	3 180
Julho (2) .....	1 971	2 165	2 602	3 330	1 907	2 095	2 518	3 222

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de 1986). (2) Em cruzados.

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

## 2.27 - RENDIMENTO MÉDIO

2.27.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana							
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA								
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)				
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	
1982									
Junho .....	23 489	29 458	42 185	32 040	1 266	1 588	2 274	1 727	
Julho .....	25 550	25 939	44 205	35 475	1 294	1 314	2 239	1 797	
Agosto .....	26 122	27 510	47 946	39 187	1 253	1 320	2 301	1 880	
Setembro .....	30 102	30 261	52 429	42 510	1 385	1 392	2 412	1 956	
Outubro .....	30 136	32 111	52 940	46 593	1 334	1 422	2 344	2 063	
Novembro .....	33 351	37 437	60 415	52 131	1 403	1 575	2 541	2 193	
Dezembro .....	38 100	49 403	68 932	57 027	1 481	1 921	2 680	2 217	
1983									
Janeiro .....	39 737	51 416	65 319	66 461	1 416	1 832	2 327	2 368	
Fevereiro .....	37 887	44 875	70 072	54 738	1 249	1 480	2 310	1 805	
Março .....	39 243	47 549	75 837	65 693	1 207	1 462	2 332	2 020	
Abril .....	42 491	50 065	77 058	61 275	1 226	1 445	2 224	1 768	
Maio .....	45 019	53 257	84 183	66 529	1 217	1 440	2 277	1 799	
Junho .....	52 672	53 301	89 741	75 091	1 285	1 301	2 190	1 832	
Julho .....	54 926	58 599	91 384	74 711	1 203	1 283	2 001	1 636	
Agosto .....	54 372	68 648	93 724	76 898	1 084	1 368	1 868	1 533	
Setembro .....	59 914	69 544	97 536	86 101	1 073	1 246	1 747	1 542	
Outubro .....	60 914	78 025	110 613	99 890	991	1 270	1 800	1 625	
Novembro .....	72 827	85 763	122 783	114 310	1 104	1 300	1 861	1 732	
Dezembro .....	77 865	93 711	140 150	131 189	1 089	1 311	1 960	1 835	
1984									
Janeiro .....	81 192	102 879	148 084	132 478	1 038	1 315	1 893	1 694	
Fevereiro .....	95 883	104 765	156 067	125 378	1 117	1 221	1 818	1 461	
Março .....	95 614	115 020	166 477	141 362	1 014	1 220	1 766	1 500	
Abril .....	111 299	119 040	175 493	164 254	1 078	1 153	1 700	1 591	
Maio .....	121 216	135 889	191 227	174 034	1 080	1 211	1 704	1 551	
Junho .....	133 139	149 768	205 482	201 844	1 079	1 214	1 665	1 636	
Julho .....	158 844	168 607	215 923	198 741	1 180	1 252	1 604	1 476	
Agosto .....	144 529	186 256	240 195	214 701	989	1 274	1 643	1 469	
Setembro .....	145 132	196 838	252 403	222 340	894	1 212	1 554	1 369	
Outubro .....	192 879	227 335	284 498	268 219	1 075	1 267	1 585	1 495	
Novembro .....	231 486	225 090	347 417	306 201	1 169	1 137	1 755	1 547	
Dezembro .....	242 042	303 870	418 709	380 359	1 095	1 375	1 895	1 721	
1985									
Janeiro .....	254 214	298 600	415 234	371 853	1 029	1 208	1 680	1 505	
Fevereiro .....	292 212	326 930	450 561	396 852	1 066	1 192	1 643	1 447	
Março .....	308 207	374 817	498 995	424 343	1 022	1 243	1 655	1 407	
Abril .....	322 192	386 524	539 336	528 530	984	1 181	1 647	1 614	
Maio .....	417 599	467 444	605 991	594 188	1 190	1 332	1 727	1 693	
Junho .....	477 817	529 946	701 876	646 739	1 257	1 394	1 846	1 701	
Julho .....	521 501	566 749	769 078	679 596	1 246	1 354	1 838	1 624	
Agosto .....	555 975	698 971	899 827	747 593	1 190	1 496	1 926	1 600	
Setembro .....	607 637	726 930	1 056 145	918 047	1 182	1 414	2 054	1 785	
Outubro .....	716 643	751 703	1 081 700	988 613	1 264	1 326	1 908	1 744	
Novembro .....	1 014 902	944 842	1 409 794	1 190 506	1 568	1 460	2 178	1 839	
Dezembro .....	1 202 066	1 092 630	1 664 301	1 303 166	1 604	1 458	2 221	1 739	
1986									
Janeiro .....	1 224 397	1 245 907	1 929 348	1 345 524	1 421	1 446	2 239	1 561	
Fevereiro .....	1 596 648	1 392 289	2 047 701	1 836 817	1 647	1 436	2 113	1 895	
Março (2) .....	1 562	1 577	2 448	2 056	1 562	1 577	2 448	2 056	
Abril (2) .....	1 790	1 852	2 510	2 241	1 782	1 844	2 499	2 231	
Maio (2) .....	1 801	1 851	2 783	2 371	1 774	1 823	2 742	2 336	
Junho (2) .....	2 042	2 016	3 027	2 255	1 992	1 967	2 953	2 200	
Julho (2) .....	2 015	2 269	3 341	2 391	1 950	2 195	3 233	2 313	

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.28 - PESSOAS DESOCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos	ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS					Período de referência - Semana
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982							
	Maio .....	67 611	42 965	76 617	280 514	309 912	54 141
	Junho .....	64 517	38 262	71 933	259 452	306 370	51 899
	Julho .....	69 114	43 270	73 540	243 838	316 530	52 735
	Agosto .....	61 331	42 311	71 526	222 961	329 245	58 753
	Setembro .....	60 833	42 278	65 497	203 347	326 068	54 086
	Outubro .....	56 944	39 435	70 541	199 819	284 776	50 141
	Novembro .....	55 957	35 993	66 200	182 710	264 196	45 079
	Dezembro .....	41 945	32 832	63 186	157 385	206 928	37 434
1983							
	Janeiro .....	62 683	40 395	85 904	235 453	378 570	57 289
	Fevereiro .....	63 126	37 032	78 609	214 395	372 804	61 733
	Março .....	73 823	39 720	90 258	266 874	405 823	74 814
	Abril .....	77 256	41 166	92 710	261 735	429 233	76 058
	Maio .....	76 683	40 787	90 234	250 711	427 476	81 720
	Junho .....	67 105	39 686	89 758	259 948	416 214	73 819
	Julho .....	74 958	36 926	88 629	241 508	417 051	76 576
	Agosto .....	72 599	42 918	89 897	258 113	418 866	83 496
	Setembro .....	73 245	41 623	92 767	258 614	430 073	78 584
	Outubro .....	70 554	43 294	93 905	242 030	404 079	76 365
	Novembro .....	68 308	40 022	91 530	241 212	388 045	67 774
	Dezembro .....	56 378	44 516	86 284	194 360	326 937	59 597
1984							
	Janeiro .....	70 780	56 169	105 022	254 106	476 424	67 774
	Fevereiro .....	81 116	61 292	108 949	269 574	494 002	79 768
	Março .....	83 592	59 414	98 498	295 581	464 356	101 383
	Abril .....	74 225	59 474	103 620	294 955	457 854	93 356
	Maio .....	90 689	70 866	115 648	317 634	495 287	98 878
	Junho .....	91 735	61 120	105 874	289 285	454 213	91 096
	Julho .....	93 687	68 190	98 515	277 107	420 868	89 084
	Agosto .....	90 467	70 516	101 291	277 170	437 998	83 604
	Setembro .....	88 981	63 762	95 545	257 515	410 318	69 134
	Outubro .....	78 667	57 918	91 669	268 423	383 242	71 204
	Novembro .....	78 784	56 542	93 674	263 164	343 637	62 349
	Dezembro .....	53 825	48 108	78 657	203 109	257 119	49 332
1985							
	Janeiro .....	70 837	50 351	90 275	255 158	380 240	61 320
	Fevereiro .....	61 636	58 232	90 797	229 913	383 441	59 152
	Março .....	80 258	53 798	95 243	241 284	403 151	76 360
	Abril .....	77 172	48 807	79 765	225 479	393 673	71 534
	Maio .....	76 052	49 284	76 585	226 085	371 313	74 895
	Junho .....	75 022	44 419	74 488	203 678	363 633	69 719
	Julho .....	67 255	52 135	66 419	197 751	335 132	69 577
	Agosto .....	67 582	56 397	62 952	176 444	309 638	65 694
	Setembro .....	62 662	45 201	66 434	172 442	297 012	61 279
	Outubro .....	58 959	42 602	55 325	157 362	272 627	50 222
	Novembro .....	51 272	42 137	54 454	152 055	235 234	46 732
	Dezembro .....	36 303	37 866	49 016	122 724	177 102	38 530
1986							
	Janeiro .....	47 686	41 023	56 191	151 721	268 330	44 645
	Fevereiro .....	42 051	37 236	70 094	154 774	292 417	54 261
	Março .....	39 304	38 007	61 823	174 184	275 353	61 892
	Abril .....	45 107	40 544	55 997	153 090	271 225	58 751
	Maio .....	40 085	40 708	58 378	178 632	251 924	52 224
	Junho .....	47 775	40 063	52 370	159 671	230 352	50 000

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.29 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Maio .....	11 077	7 586	10 122	37 075	21 512	6 009
Junho .....	9 340	6 643	9 656	38 198	29 335	5 136
Julho .....	10 804	7 710	7 988	37 223	31 366	5 308
Agosto .....	8 967	7 929	11 009	29 679	26 067	6 266
Setembro .....	10 312	6 893	7 806	24 879	31 461	5 555
Outubro .....	8 653	5 197	9 083	27 230	22 701	3 840
Novembro .....	8 414	5 889	7 988	23 722	21 445	4 186
Dezembro .....	7 565	7 004	6 673	20 905	11 080	4 136
1983						
Janeiro .....	8 209	7 558	13 185	25 949	46 424	5 943
Fevereiro .....	10 880	6 148	12 309	30 790	32 833	5 493
Março .....	9 595	6 122	11 005	31 448	41 033	7 973
Abril .....	10 663	5 754	9 440	27 163	41 301	8 214
Maio .....	8 576	5 752	11 646	27 487	33 361	6 892
Junho .....	8 745	5 319	10 732	30 496	27 922	5 983
Julho .....	9 317	3 968	8 439	21 590	37 895	6 202
Agosto .....	9 819	5 350	10 630	26 121	33 503	7 128
Setembro .....	7 502	5 065	10 454	25 697	31 588	6 827
Outubro .....	11 082	4 201	8 116	32 094	34 527	7 592
Novembro .....	9 566	4 873	10 541	26 361	22 855	6 721
Dezembro .....	6 355	5 672	8 463	23 637	20 693	6 441
1984						
Janeiro .....	10 591	6 998	15 418	30 232	43 195	5 740
Fevereiro .....	14 290	8 936	17 797	42 028	50 342	7 854
Março .....	12 145	6 926	17 245	40 572	43 607	11 151
Abril .....	13 394	6 615	18 545	35 717	41 799	10 495
Maio .....	15 646	9 567	21 785	46 790	44 482	10 873
Junho .....	15 126	8 639	21 812	35 964	46 981	8 477
Julho .....	15 467	10 816	18 882	42 097	48 247	8 664
Agosto .....	18 125	11 682	18 856	36 435	38 459	9 273
Setembro .....	14 418	9 675	18 858	32 321	32 518	7 098
Outubro .....	11 766	9 457	18 039	36 767	36 290	6 627
Novembro .....	15 097	9 553	16 839	35 358	30 324	5 418
Dezembro .....	10 798	9 492	17 228	29 139	26 022	5 873
1985						
Janeiro .....	12 544	9 030	14 185	39 095	46 985	5 178
Fevereiro .....	10 438	11 697	14 654	32 728	55 700	5 844
Março .....	16 465	12 499	14 676	39 530	54 003	9 370
Abril .....	15 224	8 429	12 849	30 204	46 910	8 587
Maio .....	16 168	7 291	12 088	32 272	40 307	9 266
Junho .....	14 280	7 155	9 373	22 326	30 164	7 954
Julho .....	14 203	7 442	9 145	26 774	27 260	7 114
Agosto .....	12 091	10 306	8 382	22 215	30 972	7 132
Setembro .....	13 885	7 556	11 506	19 193	24 965	6 297
Outubro .....	13 052	5 604	10 439	18 599	20 695	5 294
Novembro .....	11 020	7 434	8 315	19 950	20 290	5 983
Dezembro .....	8 028	6 740	8 063	17 509	20 088	3 619
1986						
Janeiro .....	10 330	8 279	8 302	20 582	42 805	5 620
Fevereiro .....	8 784	8 096	12 496	23 023	34 866	7 881
Março .....	5 899	6 981	10 823	23 541	25 635	8 327
Abril .....	8 974	6 645	9 791	23 009	25 902	5 941
Maio .....	6 334	6 408	7 614	25 967	21 040	5 215
Junho .....	8 531	4 942	8 298	24 276	17 357	6 625

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.30 - PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Maio .....	853 152	735 680	1 121 472	4 024 063	5 707 957	1 053 394
Junho .....	856 663	721 775	1 138 903	4 055 248	5 759 342	1 060 892
Julho .....	875 165	730 687	1 134 544	4 042 929	5 762 825	1 054 947
Agosto .....	878 660	736 241	1 136 903	4 035 504	5 762 295	1 078 029
Setembro .....	887 689	733 768	1 135 230	4 042 865	5 795 434	1 082 151
Outubro .....	895 631	731 872	1 144 841	4 020 125	5 791 042	1 090 257
Novembro .....	901 959	736 412	1 141 170	4 037 446	5 811 695	1 092 112
Dezembro .....	896 451	728 150	1 119 928	4 021 333	5 736 958	1 083 312
1983						
Janeiro .....	895 958	731 638	1 134 156	4 039 507	5 793 802	1 078 645
Fevereiro .....	881 415	719 275	1 110 330	3 972 953	5 762 850	1 067 062
Março .....	875 816	718 781	1 127 212	4 022 120	5 828 519	1 081 959
Abril .....	864 059	730 576	1 139 244	4 001 966	5 875 969	1 087 626
Maio .....	863 823	731 377	1 141 387	4 007 191	5 855 573	1 098 250
Junho .....	854 471	724 379	1 151 284	3 967 187	5 884 785	1 086 839
Julho .....	871 538	728 306	1 156 213	3 940 500	5 918 558	1 072 078
Agosto .....	862 069	731 187	1 166 181	3 954 024	5 987 303	1 080 102
Setembro .....	868 898	743 644	1 160 444	3 936 629	5 950 871	1 084 750
Outubro .....	869 860	744 889	1 158 307	3 950 368	5 983 823	1 083 356
Novembro .....	866 861	742 459	1 165 846	3 948 174	5 973 567	1 085 111
Dezembro .....	872 056	743 701	1 145 234	3 906 979	5 846 601	1 083 213
1984						
Janeiro .....	869 203	757 099	1 172 071	3 914 301	6 018 108	1 081 295
Fevereiro .....	892 159	771 962	1 175 553	4 011 663	6 122 133	1 096 789
Março .....	872 147	764 596	1 149 028	4 041 634	6 179 350	1 125 486
Abril .....	867 793	761 240	1 162 963	4 047 271	6 173 427	1 131 315
Maio .....	889 984	795 903	1 195 390	4 140 898	6 279 010	1 144 895
Junho .....	905 215	799 651	1 224 485	4 115 995	6 346 294	1 139 872
Julho .....	909 916	806 517	1 228 074	4 079 485	6 340 543	1 158 658
Agosto .....	921 751	812 982	1 244 376	4 093 394	6 356 871	1 161 161
Setembro .....	917 893	814 239	1 247 701	4 042 734	6 458 033	1 151 737
Outubro .....	922 501	801 380	1 248 196	4 075 168	6 525 024	1 164 405
Novembro .....	939 814	819 917	1 266 247	4 150 747	6 509 777	1 165 067
Dezembro .....	923 957	808 932	1 239 533	4 115 207	6 409 595	1 146 963
1985						
Janeiro .....	917 676	808 388	1 235 376	4 083 881	6 411 599	1 144 377
Fevereiro .....	891 088	797 920	1 228 761	4 050 965	6 474 848	1 128 838
Março .....	924 071	793 032	1 237 293	4 054 175	6 569 665	1 166 133
Abril .....	917 193	783 359	1 234 678	4 076 779	6 596 529	1 163 691
Maio .....	910 304	805 844	1 253 226	4 105 680	6 544 251	1 162 810
Junho .....	913 977	810 243	1 271 421	4 097 649	6 540 666	1 163 959
Julho .....	902 375	809 054	1 270 967	4 117 358	6 502 252	1 177 512
Agosto .....	921 724	827 305	1 270 352	4 099 146	6 450 894	1 179 481
Setembro .....	918 498	819 488	1 290 368	4 049 095	6 583 306	1 172 707
Outubro .....	926 990	817 878	1 282 531	4 099 734	6 641 207	1 178 265
Novembro .....	945 036	846 865	1 315 920	4 115 660	6 663 518	1 167 145
Dezembro .....	905 395	842 708	1 306 389	4 061 631	6 589 617	1 135 567
1986						
Janeiro .....	900 161	832 945	1 284 003	4 053 320	6 583 158	1 142 543
Fevereiro .....	885 424	833 166	1 302 095	4 082 511	6 584 522	1 161 517
Março .....	898 478	825 060	1 295 941	4 127 258	6 653 613	1 170 253
Abril .....	892 656	830 884	1 305 451	4 168 214	6 704 429	1 170 864
Maio .....	913 024	850 189	1 326 340	4 271 863	6 826 009	1 181 866
Junho .....	925 913	858 902	1 354 671	4 261 644	6 893 244	1 187 454

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.31 - PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Maio .....	785 541	692 716	1 044 854	3 743 549	5 398 044	999 253
Junho .....	792 146	683 513	1 066 970	3 795 796	5 452 971	1 008 992
Julho .....	806 050	687 416	1 061 004	3 799 090	5 446 295	1 002 211
Agosto .....	817 327	693 929	1 065 378	3 812 542	5 433 048	1 019 274
Setembro .....	826 854	691 489	1 069 732	3 839 517	5 469 366	1 028 065
Outubro .....	838 686	692 435	1 074 299	3 820 306	5 506 266	1 040 115
Novembro .....	846 002	700 419	1 074 970	3 854 735	5 547 499	1 047 033
Dezembro .....	854 506	695 318	1 056 741	3 863 947	5 530 029	1 045 878
1983						
Janeiro .....	833 274	691 242	1 048 253	3 804 053	5 415 231	1 021 355
Fevereiro .....	818 289	682 242	1 031 720	3 758 558	5 390 044	1 005 329
Março .....	801 992	679 060	1 036 953	3 755 246	5 422 696	1 007 145
Abril .....	786 802	689 409	1 046 534	3 740 231	5 446 734	1 011 569
Maio .....	787 140	690 590	1 051 153	3 756 479	5 428 097	1 016 529
Junho .....	787 365	684 693	1 061 525	3 707 238	5 468 572	1 013 019
Julho .....	796 580	691 378	1 067 584	3 698 991	5 501 506	995 501
Agosto .....	789 468	688 269	1 076 283	3 695 911	5 568 436	996 604
Setembro .....	795 651	702 020	1 067 677	3 678 016	5 520 798	1 006 165
Outubro .....	799 306	701 595	1 064 402	3 708 338	5 579 743	1 006 991
Novembro .....	798 552	702 437	1 074 315	3 706 962	5 585 521	1 017 336
Dezembro .....	815 678	699 185	1 058 950	3 712 620	5 519 664	1 023 615
1984						
Janeiro .....	798 424	700 928	1 067 048	3 660 194	5 541 683	1 013 521
Fevereiro .....	811 043	710 670	1 066 604	3 742 089	5 628 130	1 017 021
Março .....	788 555	705 181	1 050 529	3 746 053	5 714 993	1 024 103
Abril .....	793 568	701 766	1 059 342	3 752 315	5 715 573	1 037 959
Maio .....	799 295	725 036	1 079 742	3 823 264	5 783 722	1 046 017
Junho .....	813 480	738 531	1 118 610	3 826 711	5 892 081	1 048 775
Julho .....	816 228	738 328	1 129 559	3 802 377	5 919 675	1 069 573
Agosto .....	831 285	742 466	1 143 084	3 816 223	5 918 871	1 077 556
Setembro .....	828 911	750 477	1 152 156	3 785 218	6 047 714	1 082 602
Outubro .....	843 834	743 462	1 156 527	3 806 745	6 141 783	1 093 201
Novembro .....	861 031	763 374	1 172 572	3 887 583	6 166 140	1 102 716
Dezembro .....	870 132	760 824	1 160 875	3 912 099	6 152 476	1 097 630
1985						
Janeiro .....	846 840	758 037	1 145 099	3 828 722	6 031 359	1 083 056
Fevereiro .....	829 452	739 687	1 137 965	3 821 052	6 091 406	1 069 686
Março .....	843 814	739 233	1 142 050	3 812 890	6 166 513	1 089 773
Abril .....	840 021	734 551	1 154 913	3 851 300	6 202 855	1 092 157
Maio .....	834 250	756 560	1 176 639	3 879 594	6 172 938	1 087 914
Junho .....	838 954	765 822	1 196 933	3 893 971	6 177 033	1 094 240
Julho .....	835 120	756 919	1 204 548	3 919 605	6 167 120	1 107 935
Agosto .....	854 142	770 907	1 207 399	3 922 702	6 141 256	1 113 787
Setembro .....	855 835	774 288	1 223 934	3 876 654	6 286 293	1 111 427
Outubro .....	868 031	775 275	1 227 207	3 942 371	6 368 580	1 128 041
Novembro .....	893 764	804 728	1 261 467	3 963 605	6 428 283	1 120 412
Dezembro .....	869 091	804 842	1 257 373	3 938 906	6 412 514	1 097 036
1986						
Janeiro .....	852 475	791 922	1 227 812	3 901 598	6 314 829	1 097 898
Fevereiro .....	843 372	795 929	1 232 001	3 927 737	6 292 104	1 107 255
Março .....	859 174	787 052	1 234 119	3 953 072	6 378 259	1 108 361
Abril .....	847 549	790 340	1 249 454	4 015 123	6 433 202	1 112 112
Maio .....	872 938	809 481	1 267 961	4 093 230	6 574 085	1 129 640
Junho .....	878 137	818 838	1 302 301	4 101 973	6 662 891	1 137 453

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.32 - PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos	Período de referência - Semana					
	ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO				
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Maio .....	122 194	90 509	186 459	644 797	1 897 013	254 606
Junho .....	121 307	97 413	190 130	650 877	1 887 490	251 024
Julho .....	124 089	91 226	183 841	642 096	1 874 958	244 575
Agosto .....	129 925	87 993	182 574	656 148	1 865 740	245 532
Setembro .....	129 119	88 438	184 300	680 611	1 887 870	255 411
Outubro .....	123 822	87 860	177 869	656 375	1 877 893	258 745
Novembro .....	123 224	94 351	178 093	675 506	1 856 108	254 631
Dezembro .....	125 092	94 988	169 795	680 573	1 849 667	247 780
1983						
Janeiro .....	120 257	95 723	175 224	638 620	1 816 440	241 635
Fevereiro .....	118 318	90 878	172 119	621 320	1 780 365	238 170
Março .....	114 744	87 048	176 468	620 370	1 764 592	247 255
Abril .....	113 210	86 557	177 397	617 293	1 830 710	244 954
Maio .....	115 365	83 720	173 565	630 998	1 820 594	246 402
Junho .....	113 484	81 213	175 435	629 226	1 795 969	244 048
Julho .....	112 441	82 886	177 817	627 664	1 783 375	237 298
Agosto .....	113 008	86 792	177 971	628 337	1 792 234	237 628
Setembro .....	115 183	87 501	180 418	636 099	1 786 915	240 844
Outubro .....	112 558	86 291	175 925	615 788	1 774 345	241 275
Novembro .....	112 105	89 060	178 367	622 016	1 761 865	248 970
Dezembro .....	111 210	87 606	167 848	611 137	1 703 845	252 222
1984						
Janeiro .....	108 714	84 176	177 735	577 671	1 740 975	244 738
Fevereiro .....	106 255	91 849	174 096	603 119	1 761 310	244 334
Março .....	109 939	91 284	174 567	598 161	1 762 193	240 603
Abril .....	110 144	87 978	175 309	600 239	1 775 377	243 032
Maio .....	106 545	95 742	178 617	618 914	1 820 525	244 435
Junho .....	105 686	99 483	183 019	621 812	1 813 441	253 460
Julho .....	106 130	96 579	184 982	620 204	1 876 030	263 045
Agosto .....	110 149	99 049	193 955	636 245	1 847 953	262 982
Setembro .....	113 654	99 232	190 155	611 342	1 920 442	268 253
Outubro .....	114 780	92 380	201 231	630 463	1 949 500	273 150
Novembro .....	116 048	89 642	209 444	639 022	2 008 470	268 963
Dezembro .....	118 214	91 800	200 577	637 762	2 032 569	269 729
1985						
Janeiro .....	116 786	92 894	203 738	651 818	2 012 298	280 199
Fevereiro .....	112 506	90 262	203 755	637 837	2 035 010	272 993
Março .....	118 083	95 910	200 241	650 927	2 024 906	278 013
Abril .....	113 603	97 120	200 371	656 280	2 023 452	278 431
Maio .....	123 693	99 709	203 517	646 940	2 044 370	268 060
Junho .....	120 515	99 026	208 524	641 282	1 991 043	275 520
Julho .....	116 176	94 933	218 023	650 677	2 011 764	274 378
Agosto .....	115 688	100 757	217 901	642 411	2 048 398	269 371
Setembro .....	119 169	99 691	221 160	649 388	2 076 008	273 760
Outubro .....	127 235	93 501	223 704	662 986	2 140 011	280 914
Novembro .....	132 267	94 210	235 811	679 385	2 182 304	276 895
Dezembro .....	125 080	91 189	231 054	681 035	2 171 430	268 455
1986						
Janeiro .....	123 204	87 549	234 232	681 529	2 174 819	282 282
Fevereiro .....	119 199	93 403	238 337	674 325	2 210 208	283 637
Março .....	120 409	92 424	242 325	672 747	2 233 898	287 746
Abril .....	123 897	96 839	246 227	682 279	2 227 561	289 004
Maio .....	134 639	105 307	251 053	688 217	2 294 953	285 945
Junho .....	126 107	105 804	264 867	713 522	2 335 786	281 920

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.33 - PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Maio .....	70 325	83 926	129 240	319 784	372 386	94 841
Junho .....	66 301	82 827	129 027	326 732	398 424	100 551
Julho .....	63 910	83 532	131 346	340 465	391 482	98 657
Agosto .....	66 444	85 919	129 761	350 229	393 001	95 266
Setembro .....	63 655	84 192	132 297	343 862	401 352	91 397
Outubro .....	69 882	83 645	131 590	329 697	400 399	92 675
Novembro .....	68 656	78 447	128 863	339 404	413 399	91 762
Dezembro .....	66 163	77 350	116 868	339 177	423 356	92 551
1983						
Janeiro .....	64 024	79 552	108 184	325 835	412 823	97 038
Fevereiro .....	62 378	74 655	109 165	328 173	400 043	92 123
Março .....	62 039	74 121	106 348	315 448	402 925	87 075
Abril .....	56 188	76 074	108 111	300 118	375 377	87 180
Maio .....	48 521	77 981	111 705	298 076	354 129	86 415
Junho .....	51 137	75 706	105 226	299 883	350 438	85 016
Julho .....	49 226	80 517	107 203	311 681	365 688	80 221
Agosto .....	49 127	77 077	110 764	313 575	380 952	75 694
Setembro .....	51 655	71 954	109 829	305 360	399 132	71 843
Outubro .....	50 435	77 978	102 013	316 647	405 354	73 365
Novembro .....	51 092	70 899	105 433	304 060	397 292	70 932
Dezembro .....	50 055	66 456	96 321	296 498	410 111	72 673
1984						
Janeiro .....	52 253	65 853	93 776	309 928	393 531	73 664
Fevereiro .....	48 331	68 888	95 520	299 652	380 290	68 102
Março .....	44 531	65 224	95 712	279 943	379 811	64 430
Abril .....	46 502	61 162	91 866	287 977	371 179	68 719
Maio .....	48 506	66 284	95 900	276 626	373 126	69 790
Junho .....	49 193	63 638	99 712	301 181	379 137	73 369
Julho .....	53 731	70 927	100 063	307 713	383 098	73 225
Agosto .....	52 828	68 609	99 217	298 202	373 053	68 900
Setembro .....	50 421	71 553	102 132	300 445	364 734	67 028
Outubro .....	54 940	70 596	103 056	296 890	380 180	68 451
Novembro .....	56 275	70 922	102 114	308 383	373 574	67 768
Dezembro .....	58 362	71 038	102 580	301 297	368 778	65 106
1985						
Janeiro .....	55 519	67 839	101 967	289 693	364 516	69 020
Fevereiro .....	58 854	66 282	105 501	292 143	367 329	69 735
Março .....	56 678	64 837	104 312	281 521	355 964	64 482
Abril .....	54 233	68 793	98 303	282 734	375 336	62 161
Maio .....	51 696	72 520	101 127	275 266	356 211	60 304
Junho .....	53 930	70 056	100 152	290 739	355 132	60 049
Julho .....	50 888	71 734	101 863	310 724	350 396	60 643
Agosto .....	51 706	74 693	112 531	311 384	352 126	64 424
Setembro .....	51 980	71 384	110 226	311 209	358 335	62 320
Outubro .....	58 090	70 517	120 093	321 555	368 428	65 620
Novembro .....	58 716	72 928	119 223	315 085	378 632	68 480
Dezembro .....	62 090	71 387	120 247	309 856	383 369	61 135
1986						
Janeiro .....	60 056	73 047	119 255	287 639	364 025	62 979
Fevereiro .....	53 230	66 626	114 731	298 013	356 506	66 714
Março .....	59 680	63 954	113 878	309 758	347 443	65 346
Abril .....	53 036	68 105	113 017	307 118	354 804	63 069
Maio .....	50 795	70 717	115 140	311 735	361 014	65 644
Junho .....	49 600	67 533	121 119	314 989	355 207	66 304



## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.34 - PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Idade mínima - 15 anos						
Período de referência - Semana						
1982						
Maio .....	131 395	109 562	119 497	454 000	701 446	136 482
Junho .....	130 954	102 398	125 354	483 764	678 710	138 087
Julho .....	137 883	103 105	127 085	482 628	682 766	133 266
Agosto .....	137 531	101 321	129 642	487 043	658 103	137 684
Setembro .....	144 490	103 261	131 290	488 632	653 271	137 641
Outubro .....	150 392	104 790	132 240	491 126	673 834	138 880
Novembro .....	149 123	114 157	133 671	492 129	730 622	144 744
Dezembro .....	145 679	113 305	131 397	511 789	748 381	145 786
1983						
Janeiro .....	139 644	105 830	136 943	508 202	710 637	140 195
Fevereiro .....	141 197	109 044	134 849	501 559	700 587	136 129
Março .....	131 795	103 427	128 163	482 572	710 766	135 644
Abril .....	131 610	110 147	129 761	482 584	713 997	138 646
Maio .....	132 138	111 621	130 061	504 005	717 055	139 908
Junho .....	138 073	114 781	131 443	495 109	735 171	146 941
Julho .....	140 461	107 884	135 777	493 759	729 036	145 643
Agosto .....	143 190	101 749	135 120	474 805	712 368	147 142
Setembro .....	137 632	105 009	134 380	481 074	684 104	151 482
Outubro .....	135 664	99 406	133 373	493 845	743 264	148 303
Novembro .....	137 458	101 366	133 537	489 971	766 320	149 844
Dezembro .....	142 651	106 131	136 385	531 504	768 233	146 879
1984						
Janeiro .....	146 653	111 494	133 027	511 905	762 870	144 114
Fevereiro .....	145 084	103 787	136 749	501 634	762 251	146 094
Março .....	140 478	98 886	125 386	495 610	770 738	146 479
Abril .....	138 480	97 799	134 097	482 109	761 453	153 445
Maio .....	138 482	104 328	138 787	495 362	794 202	154 663
Junho .....	141 118	107 194	146 171	506 733	831 996	152 046
Julho .....	135 975	102 419	150 045	497 003	804 783	155 273
Agosto .....	138 894	101 729	148 860	504 843	832 766	153 038
Setembro .....	141 137	101 518	152 324	509 464	824 602	141 827
Outubro .....	147 947	100 496	151 534	511 246	834 280	148 690
Novembro .....	152 709	105 233	148 442	516 483	811 816	152 983
Dezembro .....	157 345	109 600	154 432	514 438	831 040	157 992
1985						
Janeiro .....	145 527	107 999	151 392	487 404	785 801	158 757
Fevereiro .....	145 047	108 665	142 405	469 662	801 832	151 791
Março .....	143 515	103 260	144 209	455 603	838 138	150 658
Abril .....	148 376	101 777	141 359	477 323	807 803	150 228
Maio .....	139 828	102 292	144 965	481 330	833 164	160 650
Junho .....	147 052	106 356	149 666	497 588	845 997	168 072
Julho .....	148 326	107 624	153 112	498 865	821 284	169 500
Agosto .....	147 974	106 242	157 704	504 397	810 925	162 684
Setembro .....	142 847	104 791	151 346	502 841	842 261	152 007
Outubro .....	146 437	105 121	159 960	524 965	822 601	154 324
Novembro .....	153 394	115 265	163 334	523 046	823 648	150 666
Dezembro .....	153 672	122 024	165 849	515 582	833 975	155 346
1986						
Janeiro .....	145 566	123 591	156 623	491 309	829 820	154 539
Fevereiro .....	140 922	116 080	151 823	498 709	809 994	158 116
Março .....	142 866	110 942	147 720	500 387	819 312	157 121
Abril .....	136 511	110 523	156 301	526 625	817 094	156 663
Maio .....	140 891	112 724	162 865	525 853	838 593	163 201
Junho .....	148 612	118 098	166 754	532 614	865 671	164 907

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.35 - PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana				
ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Maio .....	352 487	347 804	532 016	1 962 376	2 210 516	429 144
Junho .....	364 130	342 152	548 480	1 966 934	2 264 764	433 618
Julho .....	369 532	345 009	539 544	1 981 087	2 265 245	437 112
Agosto .....	371 587	352 542	548 514	1 981 640	2 285 024	451 229
Setembro .....	377 450	348 045	544 465	1 984 467	2 302 344	454 001
Outubro .....	375 271	351 914	554 902	1 999 619	2 328 196	462 592
Novembro .....	390 168	350 473	556 138	1 992 765	2 322 174	463 788
Dezembro .....	396 313	343 512	554 392	1 981 266	2 270 248	464 231
1983						
Janeiro .....	393 616	345 111	543 818	1 984 678	2 250 790	444 901
Fevereiro .....	378 536	342 822	521 840	1 957 139	2 269 974	440 188
Março .....	369 703	345 231	537 920	1 984 236	2 312 677	440 204
Abril .....	361 569	352 703	543 709	1 977 651	2 297 822	449 725
Maio .....	371 235	352 005	547 728	1 957 077	2 312 549	452 401
Junho .....	368 440	345 114	560 765	1 914 584	2 346 492	445 282
Julho .....	372 899	352 111	556 235	1 903 518	2 377 649	441 194
Agosto .....	364 747	353 634	567 760	1 932 656	2 439 946	441 855
Setembro .....	368 209	362 700	557 754	1 906 941	2 396 150	445 733
Outubro .....	371 336	364 482	561 085	1 934 529	2 416 159	448 401
Novembro .....	369 219	364 198	567 226	1 932 185	2 430 717	447 283
Dezembro .....	383 812	363 038	563 670	1 924 345	2 397 143	455 314
1984						
Janeiro .....	367 516	363 126	564 567	1 908 371	2 403 323	452 426
Fevereiro .....	385 381	364 697	563 587	1 971 442	2 474 265	458 364
Março .....	365 497	368 500	559 147	2 011 934	2 561 274	473 421
Abril .....	374 802	375 069	563 815	2 014 067	2 586 118	472 359
Maio .....	384 386	383 550	570 019	2 035 789	2 558 694	479 197
Junho .....	392 012	391 841	589 730	2 005 807	2 613 183	476 141
Julho .....	395 930	390 626	595 696	1 999 647	2 591 643	483 324
Agosto .....	398 877	390 795	601 652	2 005 195	2 602 108	494 094
Setembro .....	399 553	394 047	613 204	2 015 000	2 673 297	498 907
Outubro .....	390 829	397 754	604 439	2 013 096	2 714 544	491 042
Novembro .....	400 704	412 939	612 787	2 052 766	2 712 051	497 057
Dezembro .....	404 797	408 457	608 325	2 083 830	2 671 479	486 537
1985						
Janeiro .....	395 843	403 762	587 983	2 017 709	2 622 607	460 848
Fevereiro .....	384 571	389 290	587 133	2 032 782	2 634 653	463 410
Março .....	390 746	386 895	592 429	2 033 993	2 694 270	488 096
Abril .....	398 589	382 790	608 347	2 043 879	2 736 858	488 943
Maio .....	405 166	397 572	617 462	2 086 423	2 697 476	490 149
Junho .....	409 127	400 897	629 143	2 060 145	2 731 979	484 888
Julho .....	404 214	397 778	618 950	2 065 874	2 716 903	498 423
Agosto .....	419 507	403 068	619 157	2 079 240	2 674 666	511 012
Setembro .....	416 189	406 130	640 706	2 052 948	2 744 191	515 576
Outubro .....	402 523	411 953	623 576	2 061 901	2 762 059	515 549
Novembro .....	410 191	432 771	638 503	2 072 316	2 770 234	504 839
Dezembro .....	397 160	428 164	639 352	2 042 543	2 749 631	494 650
1986						
Janeiro .....	391 916	414 767	619 492	2 049 786	2 692 426	477 648
Fevereiro .....	398 278	424 525	629 605	2 046 825	2 660 331	479 161
Março .....	406 046	424 901	634 619	2 066 269	2 719 110	481 989
Abril .....	404 704	417 459	634 264	2 104 987	2 759 664	487 683
Maio .....	408 356	429 946	639 627	2 167 251	2 797 905	498 830
Junho .....	412 705	434 839	646 792	2 144 546	2 818 984	508 437

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.36 - PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos	ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES					Período de referência - Semana
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982							
	Maio .....	108 889	60 911	77 353	362 290	216 132	84 176
	Junho .....	109 454	58 720	73 977	367 486	223 579	85 711
	Julho .....	110 632	64 541	79 187	352 813	231 844	88 599
	Agosto .....	111 839	66 152	74 883	337 480	231 179	89 561
	Setembro .....	112 138	67 550	77 379	341 941	224 527	89 612
	Outubro .....	119 317	64 223	77 695	343 486	225 943	87 219
	Novembro .....	114 828	62 990	78 202	354 931	225 195	92 105
	Dezembro .....	121 258	66 160	84 285	351 139	238 374	95 527
1983							
	Janeiro .....	115 731	65 024	84 080	346 715	224 538	97 584
	Fevereiro .....	117 859	64 843	93 744	350 364	239 072	98 718
	Março .....	123 711	69 229	88 053	352 618	231 734	96 966
	Abril .....	124 221	63 927	87 553	362 581	228 825	91 061
	Maio .....	119 878	65 262	88 092	366 322	223 768	91 401
	Junho .....	116 227	67 878	88 653	368 432	240 499	91 727
	Julho .....	121 552	67 978	90 549	362 367	245 754	91 143
	Agosto .....	119 395	69 014	84 668	346 535	242 934	94 284
	Setembro .....	122 972	74 852	85 293	348 541	254 493	96 263
	Outubro .....	129 309	73 436	92 003	347 526	240 621	95 644
	Novembro .....	128 674	76 910	89 751	358 728	229 325	100 304
	Dezembro .....	127 947	75 952	94 723	349 134	240 329	96 524
1984							
	Janeiro .....	123 287	76 277	97 941	352 317	240 982	98 577
	Fevereiro .....	125 990	81 445	96 650	366 240	250 012	100 125
	Março .....	128 107	81 286	95 714	360 403	240 975	99 168
	Abril .....	123 637	79 754	94 253	367 922	221 443	100 403
	Maio .....	121 374	75 130	96 416	396 571	237 172	97 929
	Junho .....	125 467	76 372	99 977	391 176	254 321	93 756
	Julho .....	124 461	77 774	98 769	377 809	264 718	94 704
	Agosto .....	130 535	82 282	99 396	371 735	262 990	98 540
	Setembro .....	124 144	84 125	94 339	348 966	264 636	106 584
	Outubro .....	135 336	82 233	96 265	355 049	263 276	111 866
	Novembro .....	135 293	84 637	99 782	370 927	260 226	115 942
	Dezembro .....	131 411	79 925	94 959	374 769	248 606	118 265
1985							
	Janeiro .....	133 164	85 541	100 016	382 094	246 135	114 231
	Fevereiro .....	128 470	85 186	99 167	388 623	252 580	111 755
	Março .....	134 789	88 330	100 858	390 845	253 233	108 522
	Abril .....	125 217	84 068	106 532	391 082	259 405	112 390
	Maio .....	113 866	84 463	109 567	389 633	241 716	108 750
	Junho .....	108 328	89 486	109 445	404 214	252 881	105 709
	Julho .....	115 513	84 847	112 599	393 464	266 771	104 989
	Agosto .....	119 265	86 142	100 104	385 268	255 137	106 292
	Setembro .....	125 649	92 289	100 492	360 265	265 495	107 762
	Outubro .....	133 745	94 181	99 873	370 964	275 477	111 633
	Novembro .....	139 193	89 553	104 593	373 771	273 463	119 530
	Dezembro .....	131 088	92 074	100 868	389 890	274 107	117 449
1986							
	Janeiro .....	131 729	92 967	98 207	391 332	253 736	120 449
	Fevereiro .....	131 741	95 293	97 505	409 863	255 062	119 626
	Março .....	130 169	94 828	95 574	403 908	258 494	117 059
	Abril .....	129 399	97 412	99 642	394 110	274 076	115 691
	Maio .....	138 254	90 787	99 274	400 171	281 616	116 019
	Junho .....	141 110	92 563	102 765	396 301	287 241	115 883

## 2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.37 - EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, POR REGIÕES METROPOLITANAS,  
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Maio .....	387 959	357 148	554 323	1 959 586	3 336 506	608 990
Junho .....	386 902	361 929	571 322	1 958 328	3 399 384	613 411
Julho .....	401 066	361 010	561 387	1 955 058	3 425 218	608 248
Agosto .....	396 911	357 833	577 039	1 978 585	3 393 540	611 289
Setembro .....	398 835	365 071	574 360	1 991 024	3 383 803	624 608
Outubro .....	396 426	363 935	574 763	1 981 892	3 371 458	632 249
Novembro .....	394 404	370 658	576 767	2 004 730	3 384 705	625 805
Dezembro .....	400 099	361 836	562 122	2 032 794	3 349 010	637 319
1983						
Janeiro .....	386 440	359 666	560 358	1 999 370	3 334 373	627 852
Fevereiro .....	379 027	360 774	544 709	1 951 813	3 230 959	622 345
Março .....	376 941	356 434	537 199	1 965 941	3 213 501	620 819
Abril .....	369 751	367 543	537 366	1 955 950	3 262 234	620 149
Maio .....	375 045	365 510	531 056	1 970 173	3 227 888	610 038
Junho .....	378 693	363 556	551 290	1 956 192	3 281 846	609 656
Julho .....	380 581	362 128	548 465	1 941 751	3 355 078	609 572
Agosto .....	376 608	360 027	550 368	1 914 631	3 361 266	598 833
Setembro .....	371 910	366 072	551 753	1 919 450	3 363 414	610 592
Outubro .....	375 141	360 596	533 004	1 926 759	3 326 667	611 668
Novembro .....	371 495	357 094	552 504	1 946 159	3 308 273	605 146
Dezembro .....	378 021	356 594	542 262	1 978 597	3 211 948	618 577
1984						
Janeiro .....	367 303	354 412	538 913	1 894 552	3 274 675	614 567
Fevereiro .....	358 957	354 954	556 065	1 939 712	3 330 578	610 633
Março .....	350 333	360 578	543 216	1 932 615	3 312 656	599 465
Abril .....	360 334	364 783	548 924	1 896 312	3 390 655	601 424
Maio .....	353 918	383 294	547 481	1 943 282	3 358 414	605 817
Junho .....	359 515	380 718	560 768	1 930 401	3 411 356	603 845
Julho .....	366 789	383 913	562 992	1 938 394	3 391 429	619 563
Agosto .....	373 426	385 185	567 256	1 970 300	3 406 970	627 189
Setembro .....	369 669	383 189	578 017	1 966 484	3 485 899	624 488
Outubro .....	373 446	379 194	580 190	1 964 742	3 466 344	638 145
Novembro .....	378 462	384 652	588 962	1 986 627	3 562 066	645 252
Dezembro .....	380 064	388 282	599 031	1 984 503	3 581 906	639 267
1985						
Janeiro .....	379 283	391 058	585 764	1 962 002	3 568 761	648 920
Fevereiro .....	377 547	386 594	582 600	1 974 345	3 672 764	642 870
Março .....	379 006	386 251	580 207	1 977 080	3 737 459	641 954
Abril .....	381 035	392 105	589 931	2 017 536	3 711 706	645 285
Maio .....	389 381	403 219	609 013	2 041 078	3 663 731	640 199
Junho .....	390 055	404 197	618 815	2 038 851	3 676 086	645 576
Julho .....	389 950	404 078	632 306	2 063 052	3 653 044	653 791
Agosto .....	399 380	411 591	635 423	2 060 622	3 669 407	656 930
Setembro .....	400 048	402 661	640 819	2 037 885	3 765 150	661 034
Outubro .....	414 230	406 233	655 656	2 077 038	3 818 297	672 898
Novembro .....	419 359	419 803	671 766	2 072 199	3 875 971	664 462
Dezembro .....	420 213	418 146	678 432	2 098 455	3 923 644	650 399
1986						
Janeiro .....	414 053	418 721	675 791	2 105 515	3 958 637	669 662
Fevereiro .....	419 569	424 928	668 854	2 109 814	3 981 210	682 513
Março .....	427 604	424 277	678 894	2 153 882	4 029 061	656 871
Abril .....	420 221	422 524	682 678	2 192 877	3 997 097	655 570
Maio .....	431 852	437 941	692 772	2 215 967	4 058 429	660 191
Junho .....	442 685	446 490	705 140	2 213 466	4 052 711	659 282

## NOTAS EXPLICATIVAS

As informações da Pesquisa Mensal de Emprego – PME – são obtidas através de uma amostra probabilística de domicílios situados nas Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

### PRINCIPAIS CONCEITOS

Os principais conceitos utilizados na pesquisa são os seguintes:

*Trabalho* - Considera-se como trabalho o exercício de:

- a) ocupação econômica remunerada em dinheiro, produtos ou outras formas não monetárias, como pode ser o caso dos empregados domésticos;
- b) ocupação econômica sem remuneração, exercida normalmente pelo menos durante 15 horas por semana, ajudando a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, ou, ainda, como aprendiz ou estagiário.

*Pessoas Ocupadas* - Consideram-se como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período ou em parte dele, trabalharam, ou tinham trabalho mas não trabalharam, como, por exemplo, pessoas em férias.

*Pessoas Desocupadas* - Consideram-se como pessoas desocupadas aquelas que não tinham trabalho na semana de referência mas estavam dispostas a trabalhar e que, para isto, tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho (na semana de referência ou no período de referência de 30 dias, conforme o período considerado).

*Pessoas Economicamente Ativas – PEA* - Consideram-se como economicamente ativas as pessoas ocupadas e as desocupadas.

*Pessoas Não-economicamente Ativas* - Consideram-se como não-economicamente ativas as pessoas que não são classificadas como ocupadas ou desocupadas.

*Empregados* - Consideram-se como empregados as pessoas que trabalham para um empregador, geralmente cumprindo uma jornada de trabalho e recebendo como contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou somente em bene

fícios (moradia, alimentação, vestuário, etc.). Incluem-se entre os empregados as pessoas que prestam serviço militar obrigatório e os clérigos.

*Conta Própria* - Consideram-se como conta própria as pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, não tendo empregados.

*Empregadores* - Consideram-se como empregadores as pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, com auxílio de um ou mais empregados.

*Não Remunerados* - Consideram-se como não remuneradas as pessoas que exercem ocupação econômica, sem remuneração, pelo menos 15 horas por semana, ajudando a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, ou, ainda, como aprendiz ou estagiário.

*Rendimento de Trabalho* - Para os empregados, considera-se a remuneração efetivamente recebida no mês de referência. Assim sendo, inclui-se as parcelas referentes ao 13º salário (14º, 15º, etc.) e à participação nos lucros paga pela empresa que tiverem sido recebidas no mês de referência.

Para os empregadores e trabalhadores por conta própria considera-se a retirada feita ou ganho líquido (rendimento bruto menos as despesas efetuadas com o negócio ou profissão - salário de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) recebido, efetivamente, no mês de referência.

Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado, destes produtos ou mercadorias, efetivamente recebido no mês de referência.

Para a pessoa que estiver licenciada por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto do benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) efetivamente recebido no mês de referência.

*Período de Referência* - Semana de referência - é aquela que antecede à semana fixada para a entrevista.

Período de referência de 30 dias - são os 30 dias que antecedem à semana fixada para a entrevista.

Mês de referência - é aquele que antecede ao mês de realização da pesquisa.

## ESTIMATIVAS DE VALORES ABSOLUTOS

As estimativas dos valores absolutos apresentadas foram obtidas através de um estimador de razão. De uma forma simplificada, este estimador pode ser descrito como o produto de uma projeção independente da população residente pela relação entre o valor da variável considerada e o total de pessoas residentes, ambos estimados através da amostra.

$$\widehat{X} = P \frac{\widehat{X}^*}{\widehat{Y}^*}, \text{ onde:}$$

P – população residente obtida por projeção independente;

$\widehat{X}^*$  – valor da variável estimado através da amostra;

$\widehat{Y}^*$  – total de pessoas residentes estimado através da amostra.

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### COMENTÁRIOS

##### ÍNDICE DA PRODUÇÃO FÍSICA

Em agosto deste ano, a produção industrial brasileira avançou 8,22% relativamente a igual mês do ano anterior. Essa é a menor taxa de crescimento do indicador mensal desde junho do ano passado, excetuando-se março último, mês influenciado pelos impactos iniciais do Programa de Estabilização.

O ritmo menos acelerado do indicador mensal tem influenciado as taxas para períodos mais abrangentes: pelo segundo mês consecutivo, o indicador acumulado apresenta redução em relação ao mês anterior (12,07% em junho, 11,95% em julho e 11,41% em agosto); já para o indicador dos últimos 12 meses, agosto registra estabilidade em relação ao ponto anterior, após crescimento contínuo desde janeiro do corrente ano (exceto em março deste ano). Em linhas gerais, como foi destacado nos comentários relativos ao mês de julho, observa-se na desaceleração dessas taxas de crescimento a atuação de dois fatores: o mais significativo deles é a entrada na base de comparação dos índices de um período caracterizado pelo forte aquecimento da atividade industrial (segundo semestre de 1985); em segundo plano, a queda localizada na produção de alguns setores específicos a partir de julho do corrente ano.

A tabela 1, contendo a evolução das taxas médias de crescimento mensal para 1986, segundo as categorias de uso, torna mais clara a influência dos fatores antes mencionados.

O segmento produtor de bens de capital mesmo tendo reduzido seu ritmo de crescimento médio mensal (passa de 36,75% no período abril-junho de 1986 para 19,81% em julho-agosto de 1986) é o que lidera a expansão industrial nestes dois últimos meses. A redução observada deve-se exclusivamente à entrada na base de comparação dos primeiros meses do segundo semestre de 1985 (que denominaremos de *efeito-base* daqui por diante), não devendo portanto ser interpretado como indício de alguma desaceleração desta categoria, a única com resultados bem acima daqueles referentes à média global da indústria (tabela 1). Os índices para períodos mais abrangentes apresentam certa estabilidade: o indicador acumulado após fechar



o primeiro semestre em 24,98% chega em agosto a 23,50% de crescimento; por sua vez, o indicador dos últimos 12 meses mantém tendência ascendente atingindo 21,64% em agosto último.

Nos principais subsetores de bens de capital, observa-se um aumento generalizado nos níveis de produção, tendo como destaques em termos da taxa de expansão para o período janeiro-agosto (indicador acumulado): máquinas de costura para uso industrial (79,82%), máquinas-ferramentas (18,12%), caminhões e ônibus (42,98%) e equipamentos para transmissão e geração de energia (18,68%).

A produção de bens intermediários vem se caracterizando, nesse período de aquecimento da atividade industrial, por apresentar desempenho bastante inferior aos dos demais segmentos (especialmente bens de capital e bens de consumo duráveis). Seu crescimento médio mensal foi sempre inferior à média da indústria e declinante ao longo dos primeiros oito meses de 1986 (tabela 1).

Essa defasagem relativa fica mais evidente na evolução dos indicadores dos últimos 12 meses: enquanto a taxa da categoria se mantém praticamente estabilizada na faixa dos 7% a 8% desde o início do segundo semestre de 1985, a indústria geral no mesmo período (junho-85 a agosto-86) passa de um patamar de 7% para 11% de crescimento.

Levando-se em conta que, pela sua abrangência, o setor de bens intermediários sofre influência de fatores de natureza diversa, e com objetivo de facilitar a análise de seu comportamento, dividiu-se o segmento em duas subcategorias: intermediários de capital e intermediários de consumo. A partir dessa desagregação, fica evidente que enquanto os insumos destinados às indústrias produtoras de bens de consumo apresentam nítida desaceleração, atingindo a média mensal de apenas 3,46% de crescimento no último bimestre (tabela 1), aqueles utilizados na produção de bens de capital têm registrado taxas de expansão significativas (13,06% no último bimestre), como reflexo do bom desempenho antes mencionado do setor de bens de capital.

Pelo exame da trajetória do setor de bens de consumo, fica claro que nesse segmento é onde ocorre uma nítida redução no desempenho médio mensal, cuja taxa passa de 15,10% no primeiro bimestre para 8,77% no período julho-agosto de 1986. É importante frisar que esse resultado se deve, *única e exclusivamente*, ao comportamento do subsetor de bens de consumo duráveis, atingido tanto pelo *efeito-base* (particularmente intenso nesta categoria), como também por problemas de disponibilidade de insumos e componentes que provocaram a concessão de férias coletivas em importantes empresas do setor. Por outro lado, a produção de bens de consumo não-duráveis, em que pese os já conhecidos problemas de abastecimento em algumas áreas importantes, tem apresentado, dado o aumento da massa salarial, ex

pansão significativa, superando inclusive sua taxa histórica de crescimento de cerca de 7% ao ano.

Em resumo, ã parte o *efeito-base* que tem contribuído para uma de saceleração do crescimento nos últimos meses, e que justificou a ênfase deste co mentário na anãlise dos índices mensais, deve-se salientar que a atividade indus trial permanece num patamar bastante elevado, como pode ser observado na trajetõ ria dos índices de base fixa ajustados sazonalmente (página 50), que desde o iní cio do segundo semestre superam a marca dos 23% de crescimento.

TABELA 1

TAXAS MÉDIAS MENSAIS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO A INDÚSTRIA GERAL  
E A CATEGORIA DE USO - 1986

INDÚSTRIA GERAL E CATEGORIA DE USO	JAN-FEV	ABR-JUN	JUL-AGO
Indústria geral .....	12,39	14,93	9,77
Bens de capital .....	17,28	36,75	19,81
Bens intermediários .....	10,45	9,76	7,45
de capital .....	12,88	14,93	13,06
de consumo .....	8,43	5,84	3,46
Bens de consumo .....	15,10	17,42	8,77
duráveis .....	24,09	63,49	5,36
não-duráveis .....	13,08	9,05	9,56

NOTA - O mês de março não foi considerado por estar influenciado (de forma gene ralizada) pelos ajustes iniciais ao Plano de Estabilização.

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
(indicador acumulado segundo os gêneros da indústria)  
JANEIRO-AGOSTO 1986

GÊNEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (2)
Extrativa mineral ....	0,28	Petróleo em bruto – Gás natural
Minerais não-metálicos	0,83	Cimento comum – Canos, tubos e manilhas de cimento
Metalúrgica .....	1,49	Tubos e canos de aço com costura – Ferro e aço fundido em formas e peças
Mecânica .....	2,05	Refrigeradores para uso doméstico elétricos – Compressores selados ou não para refrigeradores e semelhantes, elétricos ou não
Material elétrico ....	2,02	Aparelhos receptores de TV em cores – Fio, cabo e condutor de cobre isolado, com ou sem alma de aço
Material de transporte	1,62	Automóveis para passageiros – Caminhões de menos de 20 t de CMT
Papel e papelão .....	0,39	Papel ofsete – Papel de acabamento especial
Borracha .....	0,18	Chapas ou placas de borracha, microporosas ou não – Saltos e solas de borracha para calçados – inclusive pré-moldados
Química .....	-0,20	Alcool anidro – Alcool hidratado
Farmacêutica .....	0,46	Antibióticos – inclusive trimetoprim – Vitaminas dosadas
Perfumaria .....	0,22	Velas (cera, estearina, sebo, etc.) – Sabões e cremes para lavar e enxaguar cabelos
Matérias plásticas ...	0,59	Artigos de material plástico para uso doméstico – Mangueiras, canos, tubos e conexões de material plástico
Têxtil .....	0,90	Tecido acabado ou beneficiado, artificial ou sintético – Tecido acabado ou beneficiado, de algodão
Vestuário .....	0,32	Sapatos, sandálias e botas de couro para senhoras – Tênis ou quedis
Produtos alimentares .	-0,10	Açúcar cristal – Suco e concentrado de laranja
Bebidas .....	0,29	Refrigerantes – Cerveja – inclusive chope
Fumo .....	0,07	Cigarros
Indústria geral .....	11,41	

(1)  $C = (I_g - 100) \times \alpha$ , onde:  
 C = Participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento;  
 $I_g$  = Indicador do gênero; e  
 $\alpha$  = Participação do peso do gênero no total da indústria geral.

(2) Foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

## ÍNDICE DA PRODUÇÃO FÍSICA REGIONAL

Os resultados dos indicadores regionais da produção industrial para o mês de agosto reforçam as principais tendências apontadas nestes comentários para os últimos meses:

. a indústria do Rio de Janeiro permanece como a de maior ímpeto com crescimento acumulado de 13,82% no período janeiro-agosto deste ano e 16,43% em agosto último relativamente a igual mês do ano anterior;

. num outro sentido, o parque industrial mineiro prossegue com as mais baixas taxas de crescimento, apresentando inclusive tendência declinante: a taxa anualizada (indicador dos últimos doze meses) passa de 7,03% em janeiro do corrente ano para 6,04% em março, chegando a 3,80% em agosto último;

. na Região Nordeste, as retrações observadas na produção de segmentos de importância substancial para a economia da região (algodão em pluma e açúcar) têm determinado uma desaceleração no ritmo de crescimento global da indústria: o indicador mensal passa de 12,19% em junho de 1986 para 3,59% em agosto. Entretanto, quando excluem-se as indústrias têxtil e de produtos alimentares, o crescimento médio dos demais gêneros alcança o favorável resultado agregado de 12,85% para o setor industrial local no período janeiro-agosto;

. em São Paulo, a ligeira desaceleração observada nas taxas do indicador mensal nos últimos meses (11,85% em junho, 8,81% em julho e 6,21% em agosto) deve-se tanto às paralisações por férias coletivas em julho e agosto nos segmentos de automóveis e em algumas empresas do ramo eletroeletrônico, como também pela entrada de uma base de comparação (segundo semestre de 1985) caracterizada por forte aquecimento da atividade industrial. Não obstante esses fatos, a indústria paulista acumulou crescimento de 11,38% nesses oito primeiros meses, tendo como destaques as indústrias metalúrgica, mecânica, material elétrico e material de transporte.

. o que vem marcando o comportamento industrial na Região Sul é a manutenção de um ritmo de crescimento estável em um patamar expressivo: a taxa do indicador acumulado vem oscilando em torno de 9% e 10% desde o mês de março deste ano. Nos gêneros industriais também se observa essa estabilidade sendo que as indústrias extrativa e alimentares são os únicos ramos com tendência declinante.

### *RIO DE JANEIRO*

A indústria fluminense apresentou em agosto de 1986 um cresci

mento de 16,43% em relação a igual mês do ano anterior, resultado que configura, mais uma vez, a continuidade da tendência acelerada de expansão industrial que teve início no segundo semestre do ano passado neste Estado. Nesses oito meses de apuração da produção do setor, em cinco o Rio de Janeiro registrou a mais elevada taxa regional de crescimento. Não resta dúvida que o fortalecimento do mercado interno tem se constituído no fator primordial para a manutenção desses elevados níveis de produção. A indústria deste Estado se caracteriza pelo peso importante dos segmentos relacionados, direta e indiretamente, à produção de bens-salários, justamente os que vêm apresentando as mais expressivas taxas de expansão no corrente ano, como são os casos, por exemplo, de farmacêutica, bebidas, fumo, têxtil e matérias plásticas.

Quanto à produção acumulada no período janeiro-agosto, seu avanço foi de 13,82%, com relação a igual período do ano anterior, o que representa também a maior taxa dentre os locais pesquisados, com destaque na sua formação para: metalúrgica (22,96%), química (13,55%), farmacêutica (38,18%), matérias plásticas (42,74%) e produtos têxteis (16,38%). Vale ressaltar, também, a crescente elevação da produção de minerais não-metálicos, sexto gênero em importância na formação da taxa global da indústria no mês de agosto, como reflexo da retomada dos investimentos no setor de construção civil.

Os gêneros de material de transporte (-20,91%) e vestuário (-1,23%) continuam com resultados acumulados negativos, sendo que a retração deste último decorre do fraco desempenho dos ramos de artigos de couro e *lingerie*. Vale mencionar, ainda, a baixa performance dos gêneros de papel e papelão (0,27%) e de perfumaria (0,48%) no período em análise. Com relação ao primeiro, a elevação da queda na produção de cartões para apuração mecânica (-75,11%), motivada por inovação tecnológica de processo no setor de computação de dados (substituição por terminais), tem contribuído para o tímido desempenho do gênero. Quanto à perfumaria, a persistência dos problemas relacionados a ajustes de margens de comercialização para alguns produtos tem influenciado a sua fraca evolução.

Finalmente, no que se refere ao Índice anualizado (últimos doze meses), o crescimento atingiu até agosto o patamar de 13,13%, o que gera a expectativa de uma expansão anual recorde nesta década para o Estado.

#### MINAS GERAIS

Ainda sem evidenciar sinais de recuperação, o comportamento da indústria mineira continua mantendo tendência declinante. Esta situação, particularmente desenhada pelo baixo desempenho dos gêneros metalúrgica (principalmente siderurgia), produtos alimentares, química e o setor extrativo mineral, configura novos patamares de crescimento para a indústria neste ano.

Deve-se considerar, entretanto, que a elevada base de comparação espelhada no ano passado tem sido um dos fortes fatores que explicam o quadro da indústria em 1986. A taxa anualizada até agosto deste ano situou-se em 3,80%, bem inferior, portanto, à de janeiro (7,03%), comprovando assim a perda do ritmo do nível de produção. Por outro lado, o crescimento acumulado em janeiro-agosto de 1986, relativamente a igual período do ano anterior, avançou apenas 2,25% mostrando-se também declinante em relação aos últimos meses.

A taxa mensal em agosto, frente ao mesmo mês do ano passado, foi de -0,83%, não alterando seu comportamento negativo, também evidenciado no mês de julho (-0,42%). Gêneros como produtos alimentares (-13,50%), química (-5,58%) e o setor extrativo mineral (-13,34%) foram os principais determinantes do resultado em agosto.

No que toca a produtos alimentares, vale ressaltar que as quedas apontadas nos produtos açúcar cristal (18,15%) e melado (29,40%) têm colaborado para aviltar o índice do gênero. O menor rendimento da matéria-prima (cana-de-açúcar), em função da forte estiagem que assola o Estado, deve ser considerado como um dos fatores explicativos do baixo desempenho desses produtos. Por outro lado, a gradual normalização do *leite in natura* já reflete bons resultados no agregado leite e derivados, contribuindo desta forma para atenuar as perdas sofridas no gênero nos últimos meses, após o Plano Cruzado. Com relação à química, o produto gasolina (-43,41%) tem sido o principal responsável pela queda do gênero. Apesar do crescente consumo do produto após a reforma monetária, seu resultado está sendo influenciado pela elevada base de comparação (mesmo mês do ano anterior). Já o setor extrativo mineral teve seu resultado afetado pela queda de 17,32% em minério de ferro. Acredita-se que a má performance do produto em Minas esteja associada à perda de posição para Carajás.

#### REGIÃO NORDESTE

A Região Nordeste registra no mês de agosto de 1986 crescimento industrial de 3,59% em relação a igual mês do ano anterior, a menor taxa do ano (exceto março), situando-se num nível bastante inferior aos observados nos meses anteriores.

A significativa redução no ritmo de crescimento em agosto deve-se basicamente às retrações ocorridas em produtos alimentares (-17,40%), têxtil (-11,31%) e extrativa mineral (-4,96%). No caso da indústria alimentar, os resultados mensais ao longo deste ano estiveram sempre abaixo dos níveis de 1985 (exceto em junho), em decorrência das quedas na produção de carne de bovino, açúcar e manteiga de cacau. Para a indústria têxtil, as taxas mensais são negativas desde junho último em consequência do comportamento de algodão em pluma, cujo período de

safr a partir do segundo semestre do ano foi afetado por fatores climáticos.

Em agosto todos os demais gêneros pesquisados apresentaram taxas superiores à média global da indústria, variando entre 5,19% na indústria química e 51,78% em material elétrico.

Em relação ao período de janeiro a agosto deste ano, tendo-se como base de comparação o mesmo período do ano anterior, a indústria local apresenta crescimento de 7,92% tendo sido fortemente influenciado pelo comportamento dos gêneros industriais: química (9,76%), metalúrgica (20,05%) e minerais não-metálicos (19,77%) que respondem por 68% dessa taxa. Nesses gêneros destacam-se, respectivamente, os produtos: óleo diesel (56,84%) e óleo de mamona (54,66%), alumínio líquido (48,10%) e bujões e recipientes para gases – inclusive para GLP (96,31%), cimento comum (23,59%) e azulejos decorados (78,77%).

Por fim, deve-se salientar que a indústria nordestina vem apresentando excelentes taxas de crescimento, apesar de alguns setores de acentuada importância no local se situarem abaixo da média da indústria geral o que foi, de certo modo, compensado pelo bom desempenho de setores menos tradicionais.

#### SÃO PAULO

A produção industrial paulista avançou em 11,38% em janeiro-agosto, em relação a igual período do ano anterior, ficando esse resultado bem próximo da taxa anualizada de agosto: 11,74% (índice dos últimos doze meses).

Em termos do indicador mensal, registrou-se um crescimento de 6,21% frente à produção de agosto de 1985, acusando um decréscimo de 2,6 pontos percentuais em relação à taxa do mês de julho. Isto é explicado pelo desempenho de alguns setores industriais tais como: metalúrgica, mecânica e material elétrico que reduziram os níveis de expansão mensal basicamente em função da base de comparação de um período já aquecido. Convém salientar, entretanto, que outras atividades industriais vêm apresentando excelentes taxas de crescimento, destacando-se a mineral não-metálicos (23,66%), farmacêutica (26,94%), perfumaria (33,75%) e produtos de matérias plásticas (28,26%). Também é importante citar o desempenho negativo de alguns gêneros industriais:

– material de transporte (-2,94%): o fato marcante neste gênero é o comportamento da indústria automobilística, que teve que diminuir os níveis de expansão em consequência das montadoras terem reduzido a sua produção, afetada pela falta de peças e componentes.

– química (-6,59%): esse resultado foi influenciado principalmente pela queda na produção de álcool anidro.

— produtos alimentares (-11,43%): o desempenho negativo nesse segmento industrial foi determinado pelos principais produtos do Estado: açúcar cristal e suco de laranja, ambos influenciado negativamente pela situação desfavorável de preços no mercado internacional.

Por fim, em consequência da redução do ritmo de crescimento mensal, o indicador acumulado, após se estabilizar na faixa dos 13% desde abril, passa a partir de julho a apresentar tendência declinante em virtude da atuação de dois principais fatores: a entrada da base de comparação, já aquecida no segundo semestre de 1985 e a queda nos níveis de produção de alguns gêneros, por conta de problemas de escassez de insumos.

#### REGIÃO SUL

No período de janeiro a agosto de 1986, a produção industrial da Região Sul registrou crescimento de 10,86%, em relação a igual período do ano anterior, repetindo praticamente o mesmo resultado alcançado em julho (10,96%). O índice acumulado vem mantendo certa estabilidade nestes últimos seis meses, com uma variação máxima de 2 pontos percentuais. Este comportamento nas taxas acumuladas da indústria geral, é seguido por 9 dos 14 setores acompanhados pela pesquisa que, mesmo com flutuações mais amplas nos seus índices, não alteram a tendência a uma certa estabilidade.

Fugindo deste comportamento, encontram-se os seguintes setores:

. extrativa mineral que decresceu dos 30,78% de março para 8,48% em agosto (indicador acumulado), reflexo do desempenho de carvão-de-pedra lavado ou beneficiado que vem diminuindo o nível de produção ao longo do ano, agravado pela ocorrência em junho último, de uma greve no setor;

. mecânica que após registrar taxa acumulada de 19,45% em março, passou em agosto para 31,57% de crescimento. Isto se deve principalmente ao bom desempenho de refrigeradores domésticos e aparelhos elétricos de ar-condicionado;

. o setor de matérias plásticas após sofrer acentuada redução no seu ritmo de crescimento em janeiro-março (quando atingiu apenas um crescimento de 2,02% em função dos ajustes do setor ao Plano Cruzado) alcançou em janeiro-agosto taxa de 16,95%. Neste resultado tiveram participação significativa os produtos canos, tubos, mangueiras e conexões de material plástico, bem como saltos, solas e solados de material plástico para calçados;

. no gênero alimentar, o índice acumulado passa de 12,06% em março para 6,94% em agosto, reflexo principalmente do item açúcar refinado que nos primeiros meses de 1985 não contou com a produção de sua principal usina na re



gião, em razão da antecipação do refino de toda sua cota determinada pelo IAA para o segundo semestre de 1984.

. o setor fumageiro que apesar de evoluir de -9,71% em março para -2,58% em agosto, teve como motivo uma menor safra em 1986 em decorrência da estiagem que afetou a região e prejudicou também a qualidade do produto.

A taxa mensal de crescimento industrial de agosto de 1986 foi de 10,19% em confronto com igual mês de 1985. Apesar da aparente queda no ritmo de crescimento ao se observar os índices de base fixa de julho e agosto últimos, constata-se que o nível de atividade industrial permaneceu o mesmo (28,79% e 28,42% respectivamente), revelando que a queda ocorrida no índice mensal de agosto se deve mais à base aquecida. Os setores de melhor desempenho em agosto foram: mecânica (41,15%); bebidas (40,27%) e matérias plásticas (27,16%), tendo ocorrido as menores taxas no setor de fumo (-16,15%); extrativa mineral (-8,47%) e alimentar (-4,15%).

#### DEFINIÇÃO DOS ÍNDICES DIVULGADOS

*Índice base fixa:* reflete o desempenho do mês de referência do índice, em relação à produção média mensal do ano-base de comparação (1981).

*Índice acumulado de doze meses:* reflete o desempenho da produção acumulado nos últimos doze meses de referência dos índices, em relação a igual período imediatamente anterior.

*Índice acumulado:* reflete o desempenho da produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência dos índices, em relação a igual período do ano anterior.

*Índice mensal:* reflete o desempenho da produção no mês de referência dos índices, em relação a igual mês do ano anterior.

---

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 7º andar, telefone: 264-5227.

## 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

## 3.1 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

## 3.1.1 - BRASIL

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Junho	Julho	Agosto	Até junho	Até julho	Até agosto
Indústria geral .....	123,00	133,25	132,19	111,53	111,69	111,62
Extrativa mineral .....	184,38	186,76	180,34	109,63	108,40	107,11
Indústrias de transformação .....	121,15	131,63	130,73	111,63	111,85	111,85
Minerais não-metálicos .....	98,51	108,22	111,66	112,31	113,71	114,78
Metalúrgica .....	125,62	134,63	133,55	108,45	108,89	109,78
Metalúrgica básica .....	130,50	133,90	134,37	109,99	110,08	110,82
Outros produtos .....	117,81	135,80	132,25	105,76	106,81	107,98
Mecânica .....	114,20	123,16	125,45	116,12	118,40	119,66
Material elétrico e de comunicações .....	147,88	146,73	144,91	127,96	127,67	127,72
Material de transporte .....	126,02	122,94	118,06	125,59	122,58	121,52
Autoveículos .....	143,70	131,97	127,78	134,35	129,62	127,62
Outros produtos .....	91,12	105,10	98,87	104,59	105,29	106,33
Papel e papelão .....	134,19	144,89	144,14	108,51	109,38	109,52
Borracha .....	131,61	136,31	135,01	107,56	109,56	110,32
Química .....	126,76	149,17	150,76	104,33	103,88	102,62
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de-pedra	108,84	115,00	121,93	101,59	102,89	103,46
Outros produtos .....	138,53	171,61	169,70	105,89	104,43	102,15
Farmacêutica .....	149,40	157,78	156,40	115,67	117,75	120,89
Perfumaria, sabões e velas .....	153,40	174,41	159,85	116,17	119,31	120,67
Produtos de matérias plásticas .....	131,42	151,74	155,38	117,59	119,36	120,79
Têxtil .....	114,01	125,33	124,07	113,79	113,92	113,90
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	99,64	115,03	114,12	109,38	109,10	108,72
Produtos alimentares .....	104,52	117,02	114,26	101,69	101,47	100,40
Bebidas .....	116,21	134,56	129,63	118,01	120,48	121,22
Fumo .....	161,47	116,09	79,04	111,07	109,77	109,75

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/junho	Janeiro/julho	Janeiro/agosto	Junho	Julho	Agosto
Indústria geral .....	112,07	111,95	111,41	113,54	111,31	108,22
Extrativa mineral .....	107,90	106,85	105,71	104,08	100,97	98,12
Indústrias de transformação .....	112,29	112,21	111,70	114,02	111,80	108,68
Minerais não-metálicos .....	114,55	115,72	116,46	123,24	122,20	121,13
Metalúrgica .....	110,44	110,93	111,09	113,22	113,70	112,12
Metalúrgica básica .....	113,48	112,69	112,16	114,04	108,35	108,73
Outros produtos .....	105,29	107,95	109,27	111,78	123,31	118,11
Mecânica .....	119,94	121,67	122,17	127,80	131,17	125,19
Material elétrico e de comunicações .....	131,82	129,91	128,40	142,66	120,29	119,21
Material de transporte .....	130,29	124,70	120,85	131,12	99,76	99,11
Autoveículos .....	140,48	131,70	126,04	137,87	94,79	95,45
Outros produtos .....	105,82	107,24	107,59	113,78	114,67	109,85
Papel e papelão .....	108,98	110,07	110,22	117,39	116,29	111,22
Borracha .....	110,22	112,09	112,02	118,26	123,32	111,56
Química .....	98,80	99,15	98,91	93,04	100,68	97,68
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de-pedra	102,79	103,66	104,18	103,12	108,87	107,58
Outros produtos .....	96,23	96,49	95,97	88,57	97,45	93,62
Farmacêutica .....	123,47	125,48	126,47	156,44	135,48	132,26
Perfumaria, sabões e velas .....	115,63	120,40	121,80	139,92	146,26	130,59
Produtos de matérias plásticas .....	118,43	120,69	121,98	136,54	132,75	129,82
Têxtil .....	113,10	113,58	113,48	116,86	116,16	112,87
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	106,79	107,16	106,93	110,49	109,01	105,58
Produtos alimentares .....	101,27	100,26	98,99	93,85	95,82	92,27
Bebidas .....	120,16	123,38	124,07	112,24	142,70	128,57
Fumo .....	106,65	107,04	106,69	128,97	110,53	102,05

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.1 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.1.2 - BASE MENSAL, COM AJUSTAMENTO SAZONAL

CLASSES E GÊNEROS	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Indústria geral .....	118,92	112,10	120,33	117,26	121,37	123,57	123,46
Extrativa mineral .....	188,90	186,24	189,12	183,31	187,73	185,00	183,14
Indústrias de transformação .....	116,80	109,86	118,26	115,27	119,36	121,71	121,65
Minerais não-metálicos .....	94,22	91,09	97,39	98,72	102,85	104,75	107,21
Metalúrgica .....	123,47	121,06	123,27	122,75	127,54	129,10	128,50
Metalúrgica básica .....	130,18	128,37	129,71	129,46	131,21	128,50	128,52
Outros produtos .....	112,74	109,36	112,97	112,01	121,66	130,06	128,46
Mecânica .....	104,28	101,78	108,61	108,85	112,20	117,43	121,07
Material elétrico e de comunicações .....	138,88	136,70	143,65	142,20	145,36	137,18	140,12
Material de transporte .....	118,29	121,55	142,95	117,66	123,63	121,11	113,70
Autoveículos .....	132,06	141,26	167,92	131,54	139,54	133,19	123,61
Outros produtos .....	91,11	82,63	93,67	90,27	92,22	97,26	94,14
Papel e papelão .....	132,75	125,37	130,19	132,46	135,89	141,48	142,62
Borracha .....	121,73	116,00	120,93	122,01	127,70	132,86	129,57
Química .....	123,28	109,68	118,67	115,11	117,67	124,73	123,94
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de- -pedra .....	109,97	107,24	111,02	111,23	110,37	113,47	115,04
Outros produtos .....	132,01	111,27	123,69	117,66	122,46	132,11	129,79
Farmacêutica .....	122,45	110,96	128,27	114,56	148,39	146,06	146,51
Perfumaria, sabões e velas .....	147,57	96,86	93,61	138,61	159,28	165,92	158,40
Produtos de matérias plásticas .....	127,04	108,86	116,98	124,19	135,39	146,12	152,12
Têxtil .....	111,03	106,42	114,98	111,00	114,21	117,63	118,59
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	101,99	99,54	103,31	98,29	104,29	107,54	107,93
Produtos alimentares .....	109,76	93,69	104,65	102,75	98,52	99,06	98,48
Bebidas .....	112,21	100,41	121,18	129,37	124,28	138,18	139,65
Fumo .....	120,92	119,56	119,82	120,87	155,42	133,17	117,29

#### 3.2 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - 1986

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Junho	Julho	Agosto	Até junho	Até julho	Até agosto
Bens de capital .....	116,45	117,40	113,72	120,79	121,20	121,64
Bens intermediários .....	128,69	138,60	139,14	108,73	108,87	108,73
Bens de consumo .....	120,06	131,66	128,16	113,95	113,71	113,47
Consumo durável .....	145,90	133,66	135,61	133,48	130,54	129,87
Consumo não-durável .....	114,66	131,25	126,60	109,89	110,16	110,00

CATEGORIAS DE USO	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ junho	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Junho	Julho	Agosto
Bens de capital .....	124,98	124,63	123,50	139,34	122,85	116,77
Bens intermediários .....	108,67	108,64	108,33	108,22	108,48	106,42
Bens de consumo .....	114,40	113,75	112,75	116,15	110,61	106,92
Consumo durável .....	140,95	134,03	130,02	141,10	103,20	107,52
Consumo não-durável .....	108,87	109,45	109,06	110,93	112,33	106,78

## 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

## 3.3 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO OS SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS - 1986

(continua)

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Junho	Julho	Agosto	Até junho	Até julho	Até agosto
Extração de minerais metálicos .....	124,89	116,91	119,21	105,52	103,42	102,15
Extração de petróleo e gás natural .....	257,83	263,74	249,70	111,49	110,26	108,68
Extração de carvão mineral .....	107,01	113,76	104,67	118,99	115,81	113,85
Cimento .....	86,71	94,40	99,82	114,85	117,07	117,83
Vidro e artefatos de vidro .....	116,72	127,46	132,08	117,63	118,69	120,17
Artefatos de cimento e concreto .....	112,01	127,89	136,72	132,48	135,13	136,13
Tijolos e artefatos de barro .....	98,61	105,29	103,09	108,17	108,94	109,47
Gusa .....	152,37	146,00	149,93	111,39	108,49	107,12
Aço, ferroliga - em forma primária .....	155,60	149,30	149,64	110,23	107,19	105,88
Laminados de aço .....	124,04	126,49	130,80	106,92	107,10	108,43
Fundidos e forjados de aço .....	125,80	135,78	133,39	111,19	112,73	113,74
Trefilados .....	121,96	139,16	134,95	108,01	109,41	110,64
Motores e bombas .....	142,82	163,86	160,62	120,70	123,18	125,53
Máquinas agrícolas .....	101,37	132,66	137,56	109,35	114,38	117,97
Tratores e máquinas rodoviárias .....	129,32	139,19	138,43	116,03	120,23	122,34
Equipamentos para escritório e uso domiciliar .....	145,80	129,15	146,23	130,14	131,46	128,58
Equipamentos para energia elétrica .....	225,56	137,41	135,92	126,90	128,56	129,22
Condutores elétricos .....	128,75	170,20	183,53	136,86	140,07	141,92
Material elétrico - exclusive para veículos .....	128,53	134,44	138,78	113,49	114,13	114,53
Material elétrico para veículos .....	148,31	154,98	140,07	118,48	119,30	119,50
Motores e aparelhos elétricos .....	138,63	140,63	149,75	121,12	121,11	121,04
Receptores de televisão, rádio e som .....	156,73	147,29	142,68	144,70	141,95	140,93
Automóveis e camionetas .....	154,62	125,85	128,06	135,79	130,45	128,36
Caminhões e ônibus .....	129,05	128,55	121,40	152,67	147,09	143,76
Motores e autopeças .....	146,29	146,71	138,57	118,51	115,75	114,55
Indústria naval .....	55,82	68,09	57,75	81,53	82,84	82,90
Celulose e pasta mecânica .....	126,45	133,35	135,21	101,27	101,51	101,12
Papel e papelão .....	153,66	160,82	161,65	114,30	114,99	114,96
Artefatos de papel e papelão .....	124,00	141,01	137,50	109,57	111,54	112,42
Pneumáticos .....	127,15	131,22	126,43	103,12	104,83	104,78
Refino de petróleo .....	104,91	110,21	117,79	101,47	102,68	103,28
Petroquímica .....	133,17	145,42	148,11	101,76	103,77	104,24
Resinas, fibras e elastômeros .....	143,13	153,79	154,63	104,85	106,71	108,14
Pigmentos e tintas .....	123,03	146,46	137,74	118,28	119,71	119,37
Adubos e fertilizantes .....	112,98	149,66	167,38	98,85	99,00	99,63
Laminados plásticos .....	134,42	138,28	152,77	117,96	118,77	120,22
Fiação e tecelagem têxteis naturais .....	115,98	124,97	123,38	112,96	112,14	111,04
Fiação e tecelagem têxteis artificiais .....	115,43	129,30	127,57	113,33	114,80	116,71
Calçados .....	112,12	127,64	121,99	109,30	109,54	110,12
Moagem de trigo .....	114,15	130,03	133,25	104,22	104,96	106,38
Abate e preparo de carne .....	97,74	70,14	56,97	103,30	99,15	96,68
Abate e preparo de aves .....	119,90	129,50	125,99	105,58	106,52	106,94
Laticínios .....	87,40	91,91	96,74	95,11	96,16	97,33
Usinas de açúcar .....	118,16	152,01	147,78	88,79	90,13	87,54
Refino de açúcar .....	96,29	125,79	116,11	105,91	107,65	107,82
Refino de óleos e gorduras para alimentos .....	113,03	121,27	114,77	111,62	112,40	110,67
Preparo de alimentos para animais .....	96,40	109,46	109,02	109,28	109,59	109,90
Cerveja, chope e malte .....	116,15	122,16	118,78	119,02	121,44	122,70
Refrigerantes .....	110,26	122,71	127,00	132,95	136,63	136,87

## 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

## 3.3 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO OS SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS - 1986

(conclusão)

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ junho	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Junho	Julho	Agosto
Extração de minerais metálicos .....	103,57	100,94	99,80	101,02	86,87	92,20
Extração de petróleo e gás natural .....	108,18	107,64	106,50	106,17	104,60	98,91
Extração de carvão mineral .....	118,12	113,95	111,00	87,56	92,93	91,86
Cimento .....	118,88	120,26	120,21	125,45	127,62	119,89
Vidro e artefatos de vidro .....	119,85	120,94	122,22	127,06	127,34	130,99
Artefatos de cimento e concreto .....	136,04	137,94	138,77	155,67	147,81	143,44
Tijolos e artefatos de barro .....	109,97	109,94	109,60	114,15	109,72	107,40
Gusa .....	108,09	104,49	102,78	97,47	86,01	91,88
Aço, ferroliga - em forma primária .....	107,71	104,97	103,22	114,21	90,80	92,29
Laminados de aço .....	108,97	108,86	109,39	110,31	108,29	112,93
Fundidos e forjados de aço .....	115,41	116,50	116,41	117,65	122,60	115,81
Trefilados .....	110,35	112,25	112,90	121,23	122,67	117,05
Motores e bombas .....	123,86	126,64	128,32	134,38	141,88	139,25
Máquinas agrícolas .....	110,39	116,18	119,01	112,16	158,52	138,91
Tratores e máquinas rodoviárias .....	130,65	131,02	129,83	127,06	132,67	123,71
Equipamentos para escritório e uso domiciliar .....	134,05	133,99	131,60	145,27	133,66	118,30
Equipamentos para energia elétrica .....	136,70	136,57	135,07	243,03	135,86	125,65
Condutores elétricos .....	140,69	141,91	142,36	106,32	149,36	145,25
Material elétrico - exclusive para veículos .....	111,70	112,60	112,98	122,12	117,76	115,40
Material elétrico para veículos .....	125,55	123,88	121,00	144,15	115,72	104,14
Motores e aparelhos elétricos .....	119,94	119,25	119,16	139,00	115,72	118,58
Receptores de televisão, rádio e som .....	152,73	146,03	141,89	159,39	116,22	118,20
Automóveis e camionetas .....	145,27	132,99	125,85	133,60	83,15	88,19
Caminhões e ônibus .....	157,14	149,27	142,98	164,28	117,00	110,87
Motores e autopeças .....	120,19	115,91	112,84	122,48	95,77	94,53
Indústria naval .....	79,44	83,30	84,06	92,47	105,74	89,21
Celulose e pasta mecânica .....	101,41	102,08	102,33	104,38	106,03	103,94
Papel e papelão .....	116,16	116,00	115,36	121,30	115,10	111,35
Artefatos de papel e papelão .....	109,42	112,36	113,33	126,23	129,74	119,61
Pneumáticos .....	104,66	106,40	105,79	108,63	117,00	101,89
Refino de petróleo .....	103,00	103,73	104,24	105,06	108,05	107,57
Petroquímica .....	101,54	103,30	103,91	93,96	114,48	108,00
Resinas, fibras e elastômeros .....	108,96	110,22	111,24	111,33	117,71	118,34
Pigmentos e tintas .....	117,92	119,95	119,63	135,73	130,19	117,77
Aubos e fertilizantes .....	94,38	96,00	97,07	100,72	102,46	101,81
Laminados plásticos .....	119,89	120,18	121,48	136,76	121,70	129,35
Fiação e tecelagem têxteis naturais .....	109,40	109,50	109,03	111,77	110,03	106,06
Fiação e tecelagem têxteis artificiais .....	118,54	119,27	119,59	121,74	123,19	121,59
Calçados .....	111,10	111,34	110,92	115,56	112,53	108,36
Moagem de trigo .....	110,14	110,66	111,48	112,05	113,32	116,60
Abate e preparo de carne .....	100,11	95,24	92,36	90,33	66,53	67,48
Abate e preparo de aves .....	106,03	107,00	106,94	116,87	112,77	106,56
Laticínios .....	96,20	97,73	99,49	105,15	109,16	114,34
Usinas de açúcar .....	77,29	82,20	83,19	68,83	92,29	86,09
Refino de açúcar .....	110,29	111,60	111,25	106,12	118,25	109,15
Refino de óleo e gorduras para alimentos .....	109,54	110,56	107,96	123,61	115,73	94,34
Preparo de alimentos para animais .....	110,24	110,20	109,67	115,32	109,95	106,51
Cerveja, chope e malte .....	127,52	129,80	129,87	148,59	144,75	130,39
Refrigerantes .....	142,48	145,02	144,59	158,58	161,56	141,87

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.4.1 - REGIÃO NORDESTE

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Junho	Julho	Agosto	Até junho	Até julho	Até agosto
Indústria geral .....	104,20	119,50	111,68	106,98	107,43	107,47
Extrativa mineral .....	138,93	143,82	129,16	101,14	101,67	101,38
Indústrias de transformação .....	99,39	116,13	109,26	108,02	108,45	108,54
Minerais não-metálicos .....	89,74	100,25	108,15	112,73	114,71	116,83
Metalúrgica .....	135,40	153,01	161,25	112,75	114,45	115,99
Material elétrico e de comunicações .....	127,29	145,21	151,64	124,64	129,34	133,89
Papel e papelão .....	110,32	122,62	124,91	102,18	102,43	102,96
Borracha .....	127,28	145,22	129,87	119,38	122,73	123,64
Química .....	107,37	123,02	102,18	108,80	110,19	111,12
Perfumaria, sabões e velas .....	113,74	137,43	130,77	108,23	109,24	108,40
Produtos de matérias plásticas .....	116,26	161,69	138,11 *	117,21	119,33	118,26
Têxtil .....	84,32	108,39	110,25	99,16	98,05	97,65
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	113,45	132,65	135,50	122,64	122,39	122,29
Produtos alimentares .....	75,43	86,37	81,83	100,63	98,75	96,03
Bebidas .....	95,88	116,70	102,92	119,53	122,39	124,74
Fumo .....	118,05	150,53	133,30	131,23	130,96	131,08

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ junho	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Junho	Julho	Agosto
Indústria geral .....	107,61	108,57	107,92	112,19	114,24	103,59
Extrativa mineral .....	104,55	104,77	103,54	107,85	106,06	95,04
Indústrias de transformação .....	108,18	109,27	108,73	113,07	115,77	105,13
Minerais não-metálicos .....	116,99	118,38	119,77	125,21	126,44	128,63
Metalúrgica .....	117,27	118,94	120,05	123,62	128,25	126,86
Material elétrico e de comunicações .....	130,94	133,86	136,03	138,43	153,23	151,78
Papel e papelão .....	101,82	102,86	103,55	117,27	108,58	107,90
Borracha .....	129,22	130,78	129,27	139,08	139,10	119,98
Química .....	108,44	110,34	109,76	108,42	123,02	105,19
Perfumaria, sabões e velas .....	100,73	104,08	104,87	118,25	121,94	109,62
Produtos de matérias plásticas .....	117,13	119,02	117,35	117,81	128,80	107,28
Têxtil .....	107,54	105,78	102,97	96,78	97,58	88,69
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	122,03	122,27	121,71	135,18	123,42	118,62
Produtos alimentares .....	90,80	90,98	89,95	106,03	92,13	82,60
Bebidas .....	127,76	131,34	133,13	143,57	154,50	147,65
Fumo .....	134,14	135,13	132,05	117,40	140,30	114,42

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDÚSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.4.2 - MINAS GERAIS

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Junho	Julho	Agosto	Até junho	Até julho	Até agosto
Indústria geral .....	127,67	129,30	130,24	105,20	104,38	103,80
Extrativa mineral .....	124,05	113,76	118,57	105,94	102,05	99,93
Indústrias de transformação .....	127,97	130,60	131,21	105,13	104,59	104,15
Minerais não-metálicos .....	107,21	110,67	112,07	108,30	109,40	109,32
Metalúrgica .....	119,56	121,43	120,84	101,71	100,62	100,73
Material elétrico e de comunicações .....	105,00	140,62	162,52	146,91	142,58	141,73
Material de transporte .....	158,53	119,81	116,95	111,62	113,27	115,27
Papel e papelão .....	164,94	179,48	166,22	99,60	101,39	96,55
Química .....	166,99	185,29	199,59	105,04	102,94	101,43
Produtos de matérias plásticas .....	149,33	172,12	177,92	113,93	110,23	109,27
Têxtil .....	121,29	130,90	127,82	112,52	111,59	110,61
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	90,15	108,81	114,15	110,68	111,12	111,22
Produtos alimentares .....	126,18	121,27	118,84	90,12	89,56	88,51
Bebidas .....	120,39	136,13	136,02	132,67	135,55	137,01
Fumo .....	171,06	172,56	138,54	116,14	114,08	112,97

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ junho	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Junho	Julho	Agosto
Indústria geral .....	103,36	102,75	102,25	103,19	99,58	99,17
Extrativa mineral .....	100,71	97,53	96,05	99,98	81,03	86,66
Indústrias de transformação .....	103,60	103,23	102,81	103,46	101,27	100,27
Minerais não-metálicos .....	108,64	109,64	109,66	117,43	115,29	109,81
Metalúrgica .....	100,92	100,74	100,67	108,64	99,69	100,19
Material elétrico e de comunicações .....	142,10	138,40	137,75	100,96	119,79	133,96
Material de transporte .....	114,94	113,43	111,44	115,06	103,59	97,08
Papel e papelão .....	97,78	100,95	100,70	108,56	119,77	99,11
Química .....	96,84	96,23	95,92	98,94	93,66	94,42
Produtos de matérias plásticas .....	106,90	105,44	106,36	112,95	98,26	112,42
Têxtil .....	110,54	110,58	110,11	114,81	110,77	107,10
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	108,92	110,98	111,83	108,06	121,63	116,62
Produtos alimentares .....	86,61	85,89	85,99	74,35	83,05	86,50
Bebidas .....	148,14	147,79	146,30	150,86	146,01	137,78
Fumo .....	115,61	114,55	111,75	137,01	109,12	93,43

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.4.3 - RIO DE JANEIRO

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Junho	Julho	Agosto	Até junho	Até julho	Até agosto
Indústria geral .....	113,58	128,05	126,32	111,41	112,06	113,13
Extrativa mineral .....	534,69	543,87	536,36	120,32	117,43	114,59
Indústrias de transformação .....	105,32	119,89	118,27	110,53	111,52	112,98
Minerais não-metálicos .....	87,93	96,55	95,76	110,66	114,45	115,44
Metalúrgica .....	139,01	145,93	135,80	121,62	121,59	123,00
Material elétrico e de comunicações .....	69,60	84,19	80,40	113,58	117,20	120,08
Material de transporte .....	49,12	59,71	53,63	77,96	78,46	78,37
Papel e papelão .....	100,99	105,45	104,28	103,58	102,22	101,18
Química .....	112,83	129,32	141,96	108,51	108,99	111,85
Farmacêutica .....	130,66	150,61	148,42	117,83	122,82	128,98
Perfumaria, sabões e velas .....	140,43	179,18	165,47	89,12	92,42	96,09
Produtos de matérias plásticas .....	164,79	179,75	173,07	129,88	133,24	136,30
Têxtil .....	100,87	107,28	110,10	133,60	129,18	124,55
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	79,88	101,36	100,81	97,86	97,74	98,58
Produtos alimentares .....	114,45	146,74	142,61	105,76	106,76	106,87
Bebidas .....	103,73	110,96	116,65	122,82	126,37	126,47
Fumo .....	147,00	157,47	138,08	143,00	140,86	139,85

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ junho	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Junho	Julho	Agosto
Indústria geral .....	112,97	113,40	113,82	116,53	115,57	116,43
Extrativa mineral .....	112,35	111,10	109,83	105,97	104,17	101,64
Indústrias de transformação .....	113,04	113,65	114,25	117,69	116,70	117,96
Minerais não-metálicos .....	115,30	117,52	117,26	130,16	130,81	115,63
Metalúrgica .....	125,29	123,80	122,96	126,86	116,28	117,50
Material elétrico e de comunicações .....	116,81	119,93	121,81	126,64	137,58	134,59
Material de transporte .....	74,36	77,86	79,09	82,82	98,60	87,51
Papel e papelão .....	100,97	100,59	100,27	104,78	98,50	98,20
Química .....	112,81	111,65	113,55	108,70	106,23	125,11
Farmacêutica .....	131,18	134,99	138,18	160,30	154,82	158,86
Perfumaria, sabões e velas .....	88,23	95,48	100,48	116,51	142,46	140,42
Produtos de matérias plásticas .....	137,81	140,95	142,74	159,86	157,57	154,26
Têxtil .....	121,56	118,99	116,38	118,46	106,70	102,33
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	96,10	97,59	98,77	96,48	105,14	106,00
Produtos alimentares .....	107,21	107,46	107,21	106,74	108,44	105,98
Bebidas .....	131,68	133,98	133,46	139,54	148,77	130,23
Fumo .....	146,67	145,32	141,85	150,21	139,18	122,54



### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.4.4 - SÃO PAULO

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Junho	Julho	Agosto	Até junho	Até julho	Até agosto
Indústria geral .....	121,05	133,04	132,91	112,22	112,06	111,74
Indústria de transformação .....	121,05	133,04	132,91	112,22	112,06	111,74
Minerais não-metálicos .....	102,42	112,63	114,59	110,16	111,41	112,99
Metalúrgica .....	116,70	126,24	124,75	106,54	107,40	108,28
Mecânica .....	105,16	114,53	115,38	118,64	120,23	120,88
Material elétrico e de comunicações .....	118,68	129,85	127,41	119,07	119,42	119,52
Material de transporte .....	142,12	135,75	132,14	134,98	129,89	127,72
Papel e papelão .....	137,04	151,57	150,68	112,20	113,68	114,28
Borracha .....	132,28	142,15	138,75	104,49	106,47	107,33
Química .....	128,26	150,38	154,75	103,10	101,15	98,89
Farmacêutica .....	168,47	173,81	172,39	121,31	121,88	123,82
Perfumaria, sabões e velas .....	168,66	183,58	169,72	122,81	125,73	126,85
Produtos de matérias plásticas .....	129,82	144,50	151,17	118,77	119,83	121,07
Têxtil .....	117,72	130,20	127,90	111,47	111,76	112,24
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	94,85	115,44	116,62	103,44	103,16	103,02
Produtos alimentares .....	112,38	132,12	132,21	98,82	100,02	98,89
Bebidas .....	116,19	142,65	136,60	118,78	120,91	120,18
Fumo .....	76,72	76,75	71,35	111,72	109,41	107,63

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ junho	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Junho	Julho	Agosto
Indústria geral .....	113,05	112,30	111,38	111,85	108,81	106,21
Indústrias de transformação .....	113,05	112,30	111,38	111,85	108,81	106,21
Minerais não-metálicos .....	111,93	113,29	114,63	122,04	121,13	123,66
Metalúrgica .....	110,64	111,04	110,87	111,39	113,23	109,77
Mecânica .....	119,36	120,87	121,10	123,67	128,91	122,44
Material elétrico e de comunicações .....	121,74	121,06	119,81	121,63	117,45	112,17
Material de transporte .....	141,24	132,26	126,65	138,58	95,75	97,06
Papel e papelão .....	113,36	114,76	114,83	123,47	122,85	115,28
Borracha .....	104,95	107,46	107,83	113,46	122,82	110,20
Química .....	95,53	94,98	94,71	87,16	92,85	93,41
Farmacêutica .....	126,17	126,88	126,89	160,35	130,23	126,94
Perfumaria, sabões e velas .....	122,71	126,76	127,74	150,37	148,08	133,75
Produtos de matérias plásticas .....	119,70	120,68	121,76	135,20	125,75	128,26
Têxtil .....	110,56	111,45	111,80	117,99	116,22	114,01
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	98,92	100,70	101,54	105,57	109,73	106,45
Produtos alimentares .....	101,62	99,66	97,45	87,06	93,36	88,57
Bebidas .....	123,33	124,76	122,45	123,46	131,42	110,96
Fumo .....	107,59	106,75	105,06	121,65	102,37	94,64

### 3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

#### 3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

##### 3.4.5 - REGIÃO SUL

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Junho	Julho	Agosto	Até junho	Até julho	Até agosto
Indústria geral .....	121,39	128,79	128,42	110,66	111,54	111,53
Extrativa mineral .....	103,73	111,32	102,56	116,44	113,32	111,43
Indústrias de transformação .....	121,65	129,05	128,80	110,58	111,51	111,53
Minerais não-metálicos .....	101,37	112,55	111,63	114,13	114,93	114,74
Metalúrgica .....	141,95	162,23	160,13	110,29	112,26	112,70
Mecânica .....	140,57	140,19	162,93	120,97	123,56	126,24
Material elétrico e de comunicações .....	168,48	177,53	181,81	126,16	127,60	128,02
Papel e papelão .....	141,44	148,63	146,35	106,17	106,70	106,66
Química .....	97,23	111,42	116,01	104,02	105,77	104,74
Perfumaria, sabões e velas .....	129,65	162,26	154,65	121,46	121,38	121,24
Produtos de matérias plásticas .....	123,86	153,05	156,24	111,81	114,83	116,46
Têxtil .....	126,90	136,36	135,77	108,07	108,65	108,18
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	107,07	118,60	116,74	108,49	108,48	108,13
Produtos alimentares .....	111,59	117,72	111,32	110,38	109,67	108,54
Bebidas .....	138,71	152,01	143,92	110,21	112,28	113,53
Fumo .....	212,46	88,10	23,96	99,66	98,36	98,74

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ junho	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Junho	Julho	Agosto
Indústria geral .....	109,91	110,96	110,86	114,63	116,93	110,19
Extrativa mineral .....	114,59	111,07	108,48	87,96	93,00	91,53
Indústrias de transformação .....	109,84	110,96	110,89	115,07	117,31	110,46
Minerais não-metálicos .....	115,50	116,01	115,56	124,24	118,63	112,92
Metalúrgica .....	108,82	111,76	112,34	112,01	128,99	115,97
Mecânica .....	127,55	130,08	131,57	141,25	147,41	141,15
Material elétrico e de comunicações .....	127,39	128,02	127,54	143,09	131,27	124,77
Papel e papelão .....	106,02	107,17	107,34	114,56	113,95	108,46
Química .....	100,53	102,30	101,87	105,01	110,51	99,79
Perfumaria, sabões e velas .....	120,62	121,06	119,80	112,84	123,19	112,62
Produtos de matérias plásticas .....	110,45	115,22	116,95	139,38	142,85	127,16
Têxtil .....	105,75	106,85	107,29	108,65	113,05	110,16
Vestuário, calçados e artefatos de tecido .....	107,69	107,68	107,13	108,85	107,66	103,77
Produtos alimentares .....	109,99	108,80	106,94	110,51	102,79	95,85
Bebidas .....	103,10	108,59	111,99	79,66	149,03	140,27
Fumo .....	97,88	97,68	97,42	128,60	94,52	83,85

## 4 - CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI

### COMENTÁRIOS DO MÊS DE AGOSTO DE 1986

As séries de custos e índices de custos, cuja divulgação prossegue-se com este documento, representam os dois principais resultados do SINAPI, cuja produção integral passou a ser realizada pelo IBGE, a partir de janeiro de 1985, conforme convênio firmado com o BNH, co-responsável por sua manutenção.

#### OS CUSTOS

O custo médio do metro quadrado da construção civil acusou, para o conjunto do País, em agosto Cz\$ 2.104,84 (em julho foi Cz\$ 2.050,94). Os custos referentes às Regiões Norte e Sudeste foram superiores ao custo nacional; nas Regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste foram registrados custos inferiores. A Região Norte apresentou o maior custo, 19,7% acima do nacional, a Região Centro-Oeste o menor, 7,7% abaixo.

Os custos mais elevados, relativos às Unidades da Federação em cada região, foram os seguintes:

Unidades da Federação	Regiões	(Cz\$)
Roraima	Norte	3.528,34
Maranhão	Nordeste	2.298,23
São Paulo	Sudeste	2.305,52
Santa Catarina	Sul	2.130,25
Mato Grosso do Sul	Centro-Oeste	2.236,50

Num cotejo entre todas as Unidades da Federação o maior custo foi observado em Roraima, seguindo-se o do Acre (Cz\$ 3.002,32) e o de Rondônia (Cz\$ 2.657,75) ambos na Região Norte.

Por outro lado, os custos mais baixos em cada região foram:

Unidades da Federação	Regiões	(Cz\$)
Pará	Norte	2.296,53
Pernambuco	Nordeste	1.786,09
Espírito Santo	Sudeste	1.802,60
Paraná	Sul	2.080,79
Distrito Federal	Centro-Oeste	1.878,64

O menor custo em todo o Brasil foi observado no Espírito Santo, seguindo-se o do Distrito Federal.

## OS ÍNDICES

A variação mensal do *Índice Nacional do SINAPI* foi de 2,62%. Quanto aos *Índices Regionais* a maior variação mensal foi a da Região Centro-Oeste (5,12%) seguindo-se a Região Sudeste (3,05%). A menor variação mensal foi registrada na Região Nordeste (0,36%).

Com relação às Unidades da Federação, em cada região, as variações mensais mais elevadas foram as seguintes:

Unidades da Federação	Regiões	(%)
Acre	Norte	2,42
Piauí	Nordeste	1,72
Espírito Santo	Sudeste	4,15
Santa Catarina	Sul	4,59
Distrito Federal	Centro-Oeste	7,18

No plano nacional, a maior variação mensal foi a do Distrito Federal.

As menores variações mensais em cada região foram as seguintes:

Unidades da Federação	Regiões	(%)
Roraima	Norte	0,18
Sergipe	Nordeste	-0,72
Rio de Janeiro	Sudeste	2,79
Paraná	Sul	1,10
Mato Grosso	Centro-Oeste	0,35

Em todo o país, a menor variação foi a de Sergipe.

A variação acumulada do *Índice Nacional do SINAPI* foi de 9,39%. Com relação aos *Índices Regionais* a maior variação acumulada foi da Região Sudeste (11,82%), seguindo-se a da Região Centro-Oeste (11,14%). A menor variação acumulada foi registrada na Região Norte (4,29%).

As Unidades da Federação, em cada região, que apresentaram as variações acumuladas mais elevadas foram:

Unidades da Federação	Regiões	(%)
Acre	Norte	13,79
Alagoas	Nordeste	7,72
Espírito Santo	Sudeste	15,27
Santa Catarina	Sul	15,32
Mato Grosso	Centro-Oeste	14,44

Em todo o país, a variação acumulada mais elevada foi a de Santa Catarina.

As menores variações acumuladas, em cada região, foram as seguintes:

Unidades da Federação	Regiões	(%)
Pará	Norte	2,09
Rio Grande do Norte	Nordeste	-0,30
Rio de Janeiro	Sudeste	8,17
Paraná	Sul	2,93
Mato Grosso do Sul	Centro-Oeste	9,47

Em todo o Brasil, a variação acumulada mais baixa foi a do Rio Grande do Norte.

## OS CUSTOS METROPOLITANOS

São apresentados, a seguir, os custos médios da construção civil e as variações mensais das nove Regiões Metropolitanas e do Distrito Federal, por sua importância<sup>(1)</sup>.

---

(1) O SINAPI calcula ainda custos médios para 65 Microrregiões Homogêneas, dentre elas as que contêm as demais capitais dos Estados e Territórios (exceto Fernando de Noronha).

CUSTOS E VARIAÇÕES MENSAIS E ACUMULADAS, SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	CUSTO MÉDIO (Cz\$/m <sup>2</sup> )	VARIAÇÕES (%)	
		Mensal	Acumulada (1)
Belém .....	2.286,31	0,82	0,55
Fortaleza .....	2.084,00	0,55	6,43
Recife .....	1.762,59	0,09	6,33
Salvador .....	1.976,42	-0,22	3,19
Belo Horizonte .....	1.722,46	4,32	14,65
Rio de Janeiro .....	1.914,50	2,69	8,14
São Paulo .....	2.272,90	3,29	12,44
Curitiba .....	1.945,81	0,04	1,24
Porto Alegre .....	1.990,82	3,01	4,12
Brasília, DF .....	1.878,64	7,18	10,57

(1) Variação acumulada no período de 28 de fevereiro de 1986 até o mês de referência.

Comparando-se com o custo do Brasil (Cz\$ 2.104,84) observa-se que as Regiões Metropolitanas de Belém e São Paulo apresentaram valores maiores; as demais apresentaram custos médios abaixo do custo nacional. Quanto às variações dos custos metropolitanos, as mais baixas foram as de Salvador e Curitiba com -0,22% e 0,04% respectivamente. Brasília apresentou a variação mais elevada (7,18%).

Desde a implantação do Plano Cruzado, a maior variação acumulada foi da Região Metropolitana de Belo Horizonte (14,65%), seguindo-se a de São Paulo (12,44%). A menor variação acumulada foi da Região Metropolitana de Belém (0,55%).

## OS PREÇOS E OS SALÁRIOS<sup>(2)</sup>

Neste item apresenta-se o comportamento dos preços de insumos pesquisados nas Regiões Metropolitanas e no Distrito Federal, indicando-se o total de insumos cujos preços variaram negativamente, permaneceram estáveis e variaram positivamente.

(2) São pesquisados mensalmente preços relativos a 64 materiais de construção, um serviço e salários de 10 categorias sócio-profissionais.

DISTRIBUIÇÃO DE PREÇOS, POR VARIAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	INSUMOS							
	Com variação negativa		Com preços estáveis		Subtotal		Com variações positivas	
	Abso luta	Rela tiva	Abso lutos	Rela tivos	Abso luto	Rela tivo	Abso lutas	Rela tivas
Belém .....	10	15,4	36	55,4	46	70,8	19	29,2
Fortaleza .....	19	29,2	16	24,6	35	53,8	30	46,2
Recife .....	14	21,5	18	27,7	32	49,2	33	50,8
Salvador .....	19	29,2	17	26,2	36	55,4	29	44,6
Belo Horizonte .....	9	13,8	20	30,8	29	44,6	36	55,4
Rio de Janeiro .....	16	24,6	23	35,4	39	60,0	26	40,0
São Paulo .....	11	16,9	25	38,5	36	55,4	29	44,6
Curitiba .....	11	16,9	34	52,3	45	69,2	20	30,8
Porto Alegre .....	7	10,8	36	55,4	43	66,2	22	33,8
Brasília, DF .....	10	15,4	22	33,8	32	49,2	33	50,8

Com variações negativas destaca-se a Região Metropolitana de Fortaleza onde foram observados, 19 (29,2%) variações negativas de preços. Belém e Porto Alegre apresentaram o maior número de insumos com preços estáveis, 36 (55,4%). Em Belo Horizonte a maior parte dos insumos, 36 (55,4%), apresentou variação positiva.

Por outro lado, em cada Região Metropolitana, as maiores variações mensais de preços, negativas e positivas, foram as seguintes:

Em Belém: cerâmica esmaltada (-9,1%); cerâmica vermelha (-4,7%) e tijolo furado (-4,5%). Tubo de ferro galvanizado (10,9%); gesso (10,2%) e vaso sanitário (7,6%).

Em Fortaleza: armário plástico (-23,2%); pernas (pontaletes) (-20,0%) e telha tipo francesa (-18,9%). Banca de marmorite (30,2%); dobradiça (30,0%) e banca de mármore (20,75%).

Em Recife: areia fina (-11,4%); aduela (-10,0%) e vergalhão 25 de 3/16" (-9,8%). Cuba de ferro fundido (36,4%); dobradiça (25,0%) e peça de 6x12 cm (24,1%).

Em Salvador: dobradiça (-20,0%); tubo de ferro galvanizado (-13,2%) e chapa de laminado (-12,3%); peça de 5,0 x 7,5 cm (32,8%); armário plástico (28,5%) e peça de 6 x 12 cm (21,4%).

Em Belo Horizonte: tubo eletroduto de ferro (-9,6%); chapa de laminado (-7,4%) e vidro liso (-7,3%); peça de 5,0 x 7,5 cm (30,1%); banca de marmorite (26,1%) e pernas (pontaletes) (23,15%).

No Rio de Janeiro: tubo (manilha) (-22,6%); blocos de concreto (-9,6%) e cal hidratada (-9,1%); armário plástico (22,2%); vidro liso (14,8%) e tubo leve de fibrocimento (12,5%).

Em São Paulo: carpete extra (-12,2%); saibro (-9,7%) e pernas (pontaletes) (-8,3%); folha de porta (9,1%); vidro liso (8,7%) e tubo leve de fibrocimento (6,4%).

Em Curitiba: dobradiça (-21,0%); tubo de ferro galvanizado (-13,2%) e vergalhão 25 de 3/16" (-7,6%); armário plástico (28,5%); escavação mecânica (25,3%) e tubo eletroduto de ferro (15,1%).

Em Porto Alegre: tijolo maciço (-13,6%); tijolo (lajota) (-11,8%) e telha tipo canal (-7,3%); peça de 6 x 12 cm (15,2%); vidro liso (14,8%) e chapa de compensado (10,9%).

Em Brasília: peça de 5,0x7,5 cm (-26,3%); tijolo (lajota) (-10,0%) e caixa d'água (-4,4%); aduela (26,3%); peça de 6 x 12 cm (15,4%) e tubo eletroduto PVC (9,9%).



Com relação aos salários, o comportamento, também segundo as variações negativas, nulas e positivas, está indicado a seguir.

DISTRIBUIÇÃO DE SALÁRIOS POR CATEGORIAS SÓCIO-PROFISSIONAIS,  
SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	CATEGORIAS SÓCIO-PROFISSIONAIS							
	Com variação negativa		Com salários estáveis		Subtotal		Com variações positivas	
	Abso luta	Rela tiva	Abso lutos	Rela tivos	Abso luto	Rela tivo	Abso lutas	Rela tivas
Belém .....	-	-	9	90,0	9	90,0	1	10,0
Fortaleza .....	1	10,0	1	10,0	2	20,0	8	80,0
Recife .....	-	-	10	100,0	10	100,0	-	-
Salvador .....	-	-	9	90,0	9	90,0	1	10,0
Belo Horizonte .....	-	-	-	-	-	-	10	100,0
Rio de Janeiro .....	-	-	1	10,0	1	10,0	9	90,0
São Paulo .....	-	-	1	10,0	1	10,0	9	90,0
Curitiba .....	-	-	6	60,0	6	60,0	4	40,0
Porto Alegre .....	-	-	-	-	-	-	10	100,0
Brasília, DF .....	1	10,0	-	-	1	10,0	9	90,0

Nas Regiões Metropolitanas de Belém e Salvador, registrou-se aumento apenas para uma categoria, ou seja, mestre-de-obra com reajustes de 18,6%

e 3,5%, respectivamente. Em Recife os salários permaneceram estáveis. Em Fortaleza e em Curitiba os aumentos salariais não ultrapassaram 7,0%, valor este registrado para ladrilheiro em Fortaleza. Em Curitiba o maior aumento foi de 6,2% observado para mestre-de-obra.

Cabe destacar o comportamento dos salários nas Regiões Metropolitanas da Região Sudeste e, em Brasília, onde observou-se as variações positivas bem acentuadas. Em Brasília das dez categorias cujos salários são pesquisados, oito acusaram variações acima de 20,0%, atingindo 34,8% para bombeiro-hidráulico. Em Vitória, também, acima de 20,0% observam-se aumentos para quatro categorias, sendo que duas, armador e carpinteiro de formas tiveram 20,0% de aumento.

Por outro lado, no Rio de Janeiro e em São Paulo, apenas para algumas categorias ocorreram aumentos mais altos. Assim, no Rio destacam-se: carpinteiro de formas (18,2%) e pintor (17,9%). Em São Paulo: bombeiro-hidráulico (32,6%) e carpinteiro de formas (17,6%).

---

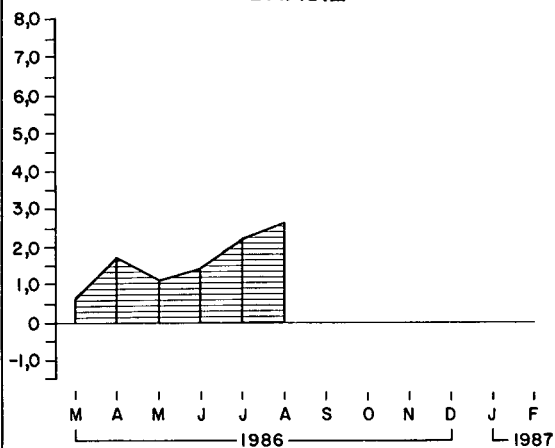
NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas e Índices de Preços (DESIP), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 13º andar, telefone: 228-4382.

# CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

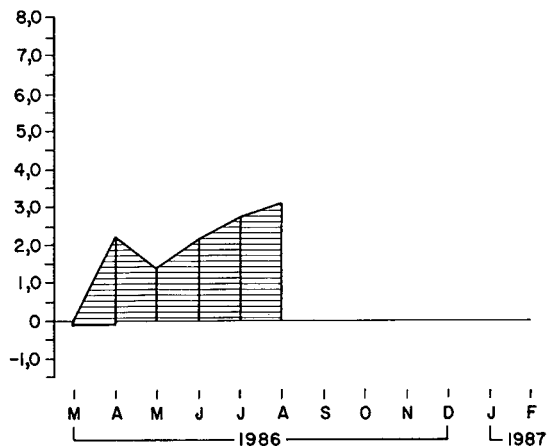
RESULTADOS DO SINAPI

VARIAÇÕES MENSUAIS

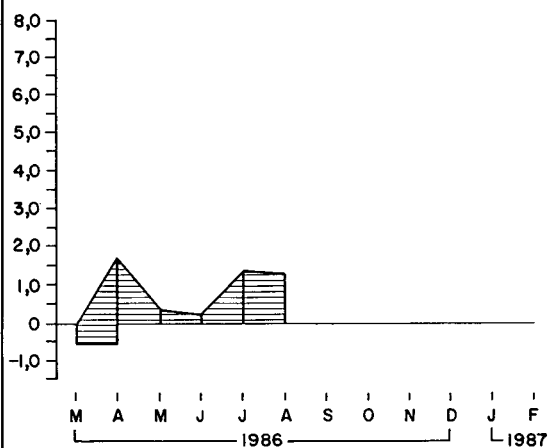
## BRASIL



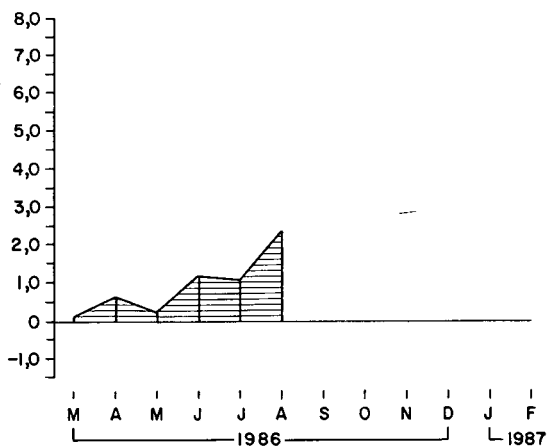
## REGIÃO SUDESTE



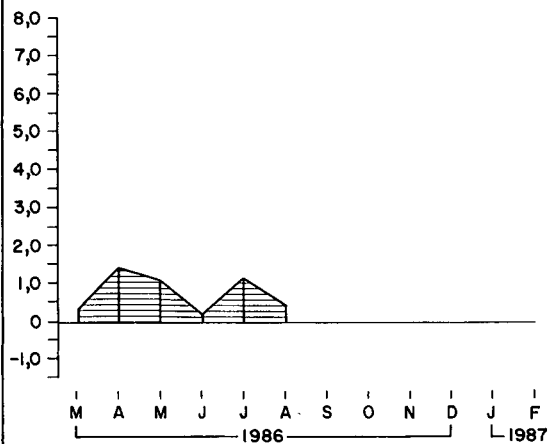
## REGIÃO NORTE



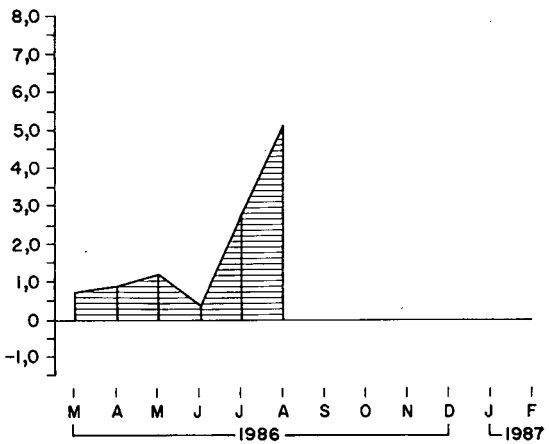
## REGIÃO SUL



## REGIÃO NORDESTE



## REGIÃO CENTRO-OESTE



## 4 - CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI

### 4.1 - CUSTO MÉDIO, NÚMERO ÍNDICE E VARIAÇÃO, SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Resultados do SINAPI		Mês de referência: Agosto/86		
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CUSTO MÉDIO (Cz\$/m <sup>2</sup> )	Nº ÍNDICE (fev./86 = 100)	VARIACIONES	
			Mensal	Acumulada (1)
BRASIL .....	2.104,84	109,39	2,62	9,39
REGIÃO NORTE .....	2.519,06	104,29	1,22	4,29
Rondônia .....	2.657,75	105,62	2,24	5,62
Acre .....	3.002,32	113,79	2,42	13,79
Amazonas .....	2.520,28	103,87	1,09	3,87
Roraima .....	3.528,34	104,62	0,18	4,62
Pará .....	2.296,53	102,09	1,00	2,09
Amapá .....	2.527,12	106,30	1,37	6,30
REGIÃO NORDESTE .....	1.981,55	104,50	0,36	4,50
Maranhão .....	2.298,23	102,91	-0,21	2,91
Piauí .....	1.863,70	106,23	1,07	6,23
Ceará .....	2.087,55	105,63	0,58	5,63
Rio Grande do Norte .....	1.981,73	99,70	0,33	-0,30
Paraíba .....	2.080,18	104,59	0,22	4,59
Pernambuco .....	1.786,09	106,21	0,14	6,21
Alagoas .....	1.849,36	107,72	0,86	7,72
Sergipe .....	2.008,57	101,33	-0,72	1,33
Bahia .....	1.997,73	103,86	0,44	3,86
REGIÃO SUDESTE .....	2.134,63	111,82	3,05	11,82
Minas Gerais .....	1.847,14	113,43	3,49	13,43
Espírito Santo .....	1.802,60	115,27	4,15	15,27
Rio de Janeiro .....	1.925,31	108,17	2,79	8,17
São Paulo .....	2.305,52	112,51	2,98	12,51
REGIÃO SUL .....	2.094,89	105,60	2,34	5,60
Paraná .....	2.080,79	102,93	1,10	2,93
Santa Catarina .....	2.130,25	115,32	4,59	15,32
Rio Grande do Sul .....	2.095,07	104,78	2,73	4,78
REGIÃO CENTRO-OESTE .....	1.943,41	111,14	5,12	11,14
Mato Grosso do Sul .....	2.236,50	109,47	2,82	9,47
Mato Grosso .....	2.139,43	114,44	0,35	14,44
Goiás .....	1.890,88	111,60	4,27	11,60
Distrito Federal .....	1.878,64	110,57	7,18	10,57

(1) Variação acumulada no período de 28 de fevereiro de 1986 até o mês de referência.

### COMENTÁRIOS

O IBGE apresenta os dados de acompanhamento de agosto das safras de 1986 das principais lavouras temporárias. As estimativas de agosto são comparadas às da safra de 1985 (tabela 5.1) e aos dados do levantamento de julho (tabela 5.2).

#### ESTIMATIVAS DE AGOSTO DA SAFRA DE 1986

A análise dos dados da tabela 5.1 revela que, em comparação com 1985, a safra de 1986 apresentou reduções na área cultivada dos seguintes produtos: algodão herbáceo (12,6%), amendoim (17,9%), batata-inglesa - 1ª safra (2,2%), mamona (14,6%), soja (9,7%) e tomate (5,5%). Entretanto, essas reduções não produziram decréscimos na área total cultivada. Em termos das lavouras da tabela 5.1, neste ano houve mesmo um incremento de 3,8% na área cultivada, graças principalmente às expansões ocorridas nas áreas com o arroz (17,4%), a cana (4,8%), a cebola (9,7%), o feijão (2,8%), o fumo (3,0%), a mandioca (9,9%), o milho (4,4%), o sorgo (27,5%) e o trigo (42,19%).

No entanto, a análise da evolução de produção dessas lavouras revela que, a despeito dos aumentos na área plantada, apenas umas poucas apresentaram ganhos significativos de produção. Das quinze culturas da tabela 5.1, apenas o arroz (14,7%), a cana-de-açúcar (3,0%), a mandioca (10,7%), o sorgo (46,2%) e o trigo (18,8%) tiveram acréscimos. Deve-se registrar o crescimento de 9% na produção da batata-inglesa - 2ª safra e de 16,3% do feijão - 2ª safra; entretanto, as somas das duas safras desses produtos revelam decréscimos de, respectivamente, 11% e 9,8%.

Já as estimativas de agosto da área cultivada e da produção, se comparadas às do mês de julho (tabela 5.2), não apresentaram, para a maioria dos produtos, mudanças que alterassem em muito as estimativas anteriores. Segue-se um comentário das principais mudanças ocorridas no mês.

#### LAVOURAS COM AUMENTOS DE PRODUÇÃO

Em termos de produção, destacam-se, principalmente, os incrementos observados nas culturas de batata-inglesa - 2ª safra, do fumo, do sorgo e do trigo.

#### BATATA-INGLESA

A estimativa de agosto de um incremento de 2,7% de produção em relação a julho, deve-se principalmente ao aumento de 5,8% na previsão de colheita da batata-inglesa — 2ª safra.

#### FUMO

Embora tenha registrado um incremento de apenas 0,2% na área cultivada, a cultura do fumo teve um aumento de produção de 3,5% em relação a agosto, graças a uma ampliação de 3,8% na estimativa de rendimento médio. As mudanças ocorridas se devem principalmente às variações de rendimento médio verificadas em Santa Catarina, o segundo estado produtor de fumo do país. A colheita do produto já se encerrou e os dados obtidos junto às companhias compradoras do produto revelaram esse aumento de produtividade.

#### SORGO

Essa cultura vem apresentando excelente desempenho. Em relação à safra passada, houve um aumento de 46,2% na produção. As estimativas de agosto revelam uma expansão de produção de 2,1% em relação a julho.

#### TRIGO

A estimativa de agosto da área cultivada com o trigo (3 795 599 ha) é 42,1% superior à da safra de 1985 e 2,5% à informada para o mês de julho. Entretanto, por vários motivos, a despeito da crescente expansão da área de plantio, 1986 deverá apresentar um rendimento médio inferior em 16,5% ao verificado em 1985.

As informações procedentes do Rio Grande do Sul e do Paraná indicam ganhos para agosto de, respectivamente, 4,31% e 2,37% na área cultivada com o produto. Em nenhuma das duas áreas, fenômenos climáticos recentes parecem ter afetado significativamente a produção. As notícias de substanciais quebras nos estados produtores não procedem e a estimativa de agosto é de uma produção recorde de trigo, de 5 133 479 toneladas em 1986.

#### CULTURAS COM QUEDAS NAS ESTIMATIVAS

Dentre as principais culturas analisadas, as que apresentaram desempenho negativo em agosto foram: o algodão herbáceo, o feijão — 1ª safra e a mamona.

#### ALGODÃO HERBÁCEO

A estimativa de produção de agosto revela uma queda no rendimento médio e, portanto, uma queda de produção de 3,6%. Ocorreram perdas principalmente no Ceará e na Paraíba, em razão da presença do *bicudo*, mas também no Piauí, em virtude da má qualidade das sementes usadas e do excesso de chuvas na fase de floração, e em Minas Gerais, como decorrência da grande estiagem ocorrida por ocasião do período do desenvolvimento vegetativo.

#### FEIJÃO - 1ª SAFRA

Com relação ao feijão - 1ª safra, a queda de 5,7% na estimativa de produção referente a agosto foi fortemente influenciada pelo decréscimo de 44,38% na produção do Piauí. Tal fato é explicado pelo excesso de chuvas no período da floração e pela incidência de pragas e de doenças viróticas.

#### MAMONA

A estimativa de produção de agosto apresenta-se inferior em 2,2% à do mês anterior. Esse decréscimo de produção se deve a ocorrências na Bahia (excesso de chuvas) e em Minas Gerais.

---

NOTA - Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias (DEECA), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 7º andar, telefone: 248-4706.

5 - ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANUAL

5.1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO  
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1985 COM AS ESTIMATIVAS PARA 1986

BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Colhida (safra/85)	Plantada (safra/86)	Variação (%)	Obtida (safra/85)	Esperada (safra/86)	Variação (%)	Obtido (safra/85)	Esperado (safra/86)	Variação (%)
TOTAL .....	44 100 425	45 777 282	3,8	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	2 244 253	1 960 883	-12,6	2 651 971	1 991 315	-24,9	1 182	1 016	-14,0
Amendoim (em casca) total ..	192 964	158 478	-17,9	339 254	215 097	-36,6	1 758	1 357	-22,8
Amendoim (em casca) 1ª safra ..	137 151	112 129	-18,2	262 013	153 891	-41,3	1 910	1 372	-28,2
Amendoim (em casca) 2ª safra ..	55 813	46 349	-17,0	77 241	61 206	-20,8	1 384	1 321	-4,6
Arroz (em casca) .....	4 760 066	5 587 656	17,4	9 019 357	10 341 601	14,7	1 895	1 851	-2,3
Batata-inglesa - total .....	157 369	158 338	0,6	1 989 258	1 769 832	-11,0	12 641	11 178	-11,6
Batata-inglesa - 1ª safra ..	97 013	94 916	-2,2	1 211 080	921 870	-23,9	12 484	9 712	-22,2
Batata-inglesa - 2ª safra ..	60 356	63 422	5,1	778 178	847 962	9,0	12 893	13 370	3,7
Cana-de-açúcar .....	3 898 333	4 086 120	4,8	246 491 425	254 002 174	3,0	63 230	62 162	-1,7
Cebola .....	57 790	63 387	9,7	637 029	623 954	-2,1	11 023	9 844	-10,7
Feijão (em grão) total .....	5 317 079	5 463 930	2,8	2 548 378	2 299 230	-9,8	479	421	-12,1
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 849 533	2 868 097	0,7	1 459 389	1 032 699	-29,2	512	360	-29,7
Feijão (em grão) 2ª safra ..	2 467 546	2 595 833	5,2	1 088 989	1 266 531	16,3	441	488	10,7
Fumo (em folha) .....	268 604	276 543	3,0	410 918	382 984	-6,8	1 530	1 385	-9,5
Mamona .....	495 064	422 732	-14,6	415 879	297 062	-28,6	1 840	703	-16,3
Mandioca .....	1 867 350	2 052 794	9,9	23 111 053	25 592 947	10,7	12 376	12 467	0,7
Milho (em grão) .....	11 801 549	12 321 908	4,4	22 019 725	20 441 587	-7,2	1 866	1 659	-11,1
Soja (em grão) .....	10 152 751	9 170 267	-9,7	18 278 422	13 274 455	-27,4	1 800	1 448	-19,6
Sorgo (em grão) .....	162 909	207 690	27,5	257 812	376 917	46,2	1 583	1 815	14,7
Tomate .....	53 896	50 957	-5,5	1 931 804	1 833 415	-5,1	35 843	35 980	0,4
Trigo (em grão) .....	2 670 448	3 795 599	42,1	4 322 845	5 133 479	18,8	1 619	1 352	-16,5

NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra-85, as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa para a safra-86, na forma como segue: cana-de-açúcar (Roraima).

5.2 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO  
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS JULHO-AGOSTO

BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Julho	Agosto	Variação (%)	Julho	Agosto	Variação (%)	Julho	Agosto	Variação (%)
TOTAL .....	45 664 253	45 766 641	0,2	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	1 958 274	1 960 883	0,1	2 064 748	1 991 315	-3,6	1 054	1 016	-3,6
Amendoim (em casca) total ..	158 513	158 478	-0,0	214 784	215 097	0,1	1 355	1 357	0,1
Amendoim (em casca) 1ª safra ..	112 129	112 129	-	153 891	153 891	0	1 372	1 372	-
Amendoim (em casca) 2ª safra ..	46 384	46 349	-0,1	60 893	61 206	0,5	1 313	1 321	0,6
Arroz (em casca) .....	5 585 518	5 587 656	0,0	10 357 217	10 341 601	-0,2	1 854	1 851	-0,2
Batata-inglesa - total .....	156 392	158 338	1,2	1 723 286	1 769 832	2,7	11 019	11 178	1,4
Batata-inglesa - 1ª safra ..	94 924	94 916	-0,0	921 936	921 870	-0,0	9 712	9 712	-
Batata-inglesa - 2ª safra ..	61 468	63 422	3,2	801 350	847 962	5,8	13 037	13 370	2,6
Cana-de-açúcar .....	4 086 293	4 086 120	-0,0	254 062 506	254 002 174	-0,0	62 174	62 162	-0,0
Cebola .....	62 644	63 387	1,2	615 368	623 954	1,4	9 823	9 844	0,2
Feijão (em grão) total .....	5 452 812	5 453 426	0,0	2 366 032	2 295 582	-3,0	434	421	-3,0
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 860 324	2 868 097	0,3	1 095 025	1 032 699	-5,7	383	360	-6,0
Feijão (em grão) 2ª safra ..	2 592 488	2 585 329	-0,3	1 271 007	1 262 883	-0,6	490	488	-0,4
Fumo (em folha) .....	275 940	276 543	0,2	370 081	382 984	3,5	1 341	1 385	3,3
Mamona .....	421 635	422 732	0,3	303 611	297 062	-2,2	720	703	-2,4
Mandioca .....	2 036 531	2 052 794	0,8	25 415 859	25 592 947	0,7	12 480	12 467	-0,1
Milho (em grão) .....	12 347 030	12 321 908	-0,2	20 355 475	20 441 587	0,4	1 649	1 659	0,6
Soja (em grão) .....	9 170 240	9 170 267	0,0	13 278 339	13 274 455	-0,0	1 448	1 448	-
Sorgo (em grão) .....	201 143	207 690	3,3	369 009	376 917	2,1	1 835	1 815	-1,1
Tomate .....	49 690	50 820	2,3	1 805 847	1 831 682	1,4	36 342	36 043	-0,8
Trigo (em grão) .....	3 701 598	3 795 599	2,5	4 996 823	5 133 479	2,7	1 350	1 352	0,1

NOTA - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa para a safra-86, foram excluídas aquelas que passaram a informar em agosto, para fins de comparação como segue: cana-de-açúcar (Roraima), feijão 2ª safra (Amazonas, Roraima, Paraná - 3ª safra), tomate (Amazonas).



**Receba em seu endereço a publicação que traça o mais exato perfil da economia brasileira mês a mês:**

# **INDICADORES IBGE**

Preço do exemplar avulso .... Cz\$ 15,00

Preço das assinaturas:

Semestral — Cz\$ 90,00

Anual — Cz\$ 180,00

---

---

Venda e informações nas Livrarias, Delegacias e Agências do IBGE em todos os Estados e Territórios.

No Rio de Janeiro: Av. Brasil, 15 671

21 241 — Rio de Janeiro — RJ.

Tel.: 391-7788 — Ramal 21.

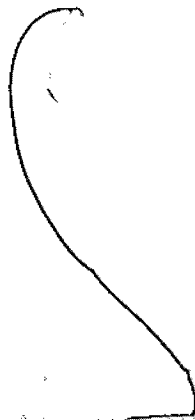
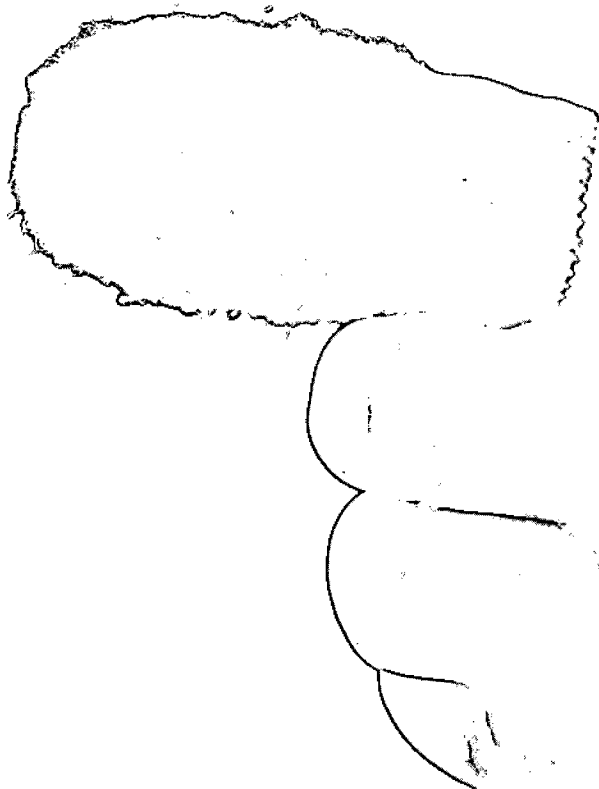
LIVRARIA

Av. Franklin Roosevelt, 146 — Loja A

20 021 — Rio de Janeiro — RJ

Tel.: (021) 220-9147

(021) 297-3911 r/67



# Seguro não se deixa pra depois

A Real Seguros tem o seguro específico para proteger tudo o que você tem de mais importante: a casa, o carro, a saúde, o futuro da família - e até um dedinho da mão. Mas você não deve deixar para fazer seguro só quando as coisas acontecerem.

**REAL**  
SEGUROS

Com o seu corretor de seguros ou em qualquer agência

**BANCO REAL**

O Banco que faz mais por seus clientes.